ANNO XXX. N. 146.

QURTA FEIRA 28 DE JUNHO DE 1854.

Por 3 mezes adiantados 4,000.
Por 3 mezes vencidos 4,500.

Por Anno adiantado 15,000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO'.
Recife, o proprietario M. F. de Faria; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins; Bahia, o Sr. F. Duprad; Maceió, o Sr. Joaquim Bernardo de Mendonça; Parahiba, o Sr. Gervazio Victor da Natividade; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira; Aracaty, o Sr. Antonio de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Victoriano Augusto Borges; Maranhão, o Sr. Joaquim M. Rodrigues; Pará, o Sr. Justino José Ramos.

CAMBIOS.
Sobre Londres 26 1/2, 26 3/4 d. por 1$
« Paris, 360 a 365 rs. por 1 f.
« Lisboa, 100 por 100.
« Rio de Janeiro, 1 1/2 a 2 0/0 de rebate.
Acções do banco 15 0/0 de premio.
« da companhia de Beberibe ao par.
« da companhia de seguros ao par.
Disconto de lettras a 7 1/2 a 12 0/0

METAES.

Ouro. — Onças hespanholas.	28$500 a	29$000
Moedas de 6$400 velhas. . .		16$000
» de 6$400 novas. . .		16$000
» de 4$000		9$000
Prata. — Patacões brasileiros		1$930
Peso columnarios		1$930
» mexicanos		1$800

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Olinda, todos os dias
Caruarú, Bonito e Ganhuns nos dias 1 e 15.
Villa Bella, Boa-Vista, Exú e Oricury, a 13 e 28.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Victoria, e Natal, nas quintas feiras.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira ás 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda ás 7 hora e 18 minutos da tarde.

AUDIENCIAS.
Tribunal do Commercio, segundas e quintas feiras.
Relação, terças feiras e sabbados.
Fazenda, terças e sextas feiras ás 10 horas.
Juizo de Orphãos, segundas e quintas ás 10 horas.
1.ª vara do civel, segundas e sextas ao meio dia.
2.ª vara do civel, quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES.
Junho 4 Quarto crescente a 1 hora, 48 minutos e 48 segundos da manhãa.
» 10 Lua cheia as 9 horas, 12 minutos e 48 segundos da tarde.
» 17 Quarto minguante aos 5 minutos e 48 segundos da tarde.
» 25 Lua nova aos 5 minutos e 48 segundos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
26 Segunda. Ss. João e Paulo irms. mm.
27 Terça. S. Ladislão rei ; S. Zoilo m.
28 Quarta. Jejum (Vigilia) S. Leão 2 p.
29 Quinta. ✠ Ss. Pedro e Paulo ap. S. Cyro
30 Sexta. S. Marcial b. ; Ss. Luciana e Alpiniana
1 Sabbado. S. Aarão 1. sacerdote da ordem Livita
2 Domingo 4. Visitação da SS. Virgem Mãi de Deos a sua prima S. Isabel. S. Othon b.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Constando-me com toda a certeza, que a gente pauperrima, que habitava á margem do rio Capibaribe, nos lugares dos Remedios e Varzea se acha na mais deploravel mizeria por causa dos estragos que acaba de fazer a cheia do mesmo rio, e querendo este governo prestar-lhe algum soccorro, tem deliberado nomear a Vmc., o vigario da Varzea e o respectivo subdelegado, para em commissão distribuirem alguns viveres e mesmo algum dinheiro, quanto estrictamente baste para matar a fome dessa pobreza ao menos por tres dias. E contando que Vmc. se prestará de boa vontade a esse acto de filantropia, autoriso-os desde já a fazerem essa despeza, apresentando-me a conta della para ser promptamente satisfeita pelo cofre geral. Deos guarde a Vmc. Palacio do governo de Pernambuco 25 de junho de 1854.—*José Bento da Cunha e Figueiredo.*—Sr. Delfino Gonçalves Pereira Lima, subdelegado da freguezia dos Afogados. — No mesmo sentido *mutatis mutandis*, officiou-se aos outros membros da commissão de que acima se trata.

Tambem foi nomeada uma commissão para o Poço e Apipucos composta do respectivo vigario, do Dr. José Bernardo Galvão Alcanforado, José Camello do Rego Barres, e Luiz do Rego Barros.

Expediente do dia 22 de junho.

Officio — Ao Exm. presidente do Maranhão, rogando a expedição de suas ordens no sentido de ser pago ao capitão de navio José da Silva Neves, conductor da barca de escavação destinada ao serviço daquella provincia, a gratificação de cento e cincoenta mil réis, porque elle contratou tal condução, além da ração de bordo durante a viagem e de uma passagem a custa do governo para o seu regresso a esta cidade; e bem assim a soldada de 200$ a um pratico da costa do norte que tambem foi contratado para o mesmo fim.—Communicou-se ao capitão do porto.

Dito — Ao Exm. marechal commandante das armas, inteirando-o de haver designado o dia 26 do corrente para a reunião da junta de justiça militar, e recommendando que mande avisar a tres officiaes superiores para servirem de vogaes na mesma junta. — Fizeram-se as outras communicações.

Dito — Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens, para que o ex-capitão do corpo de policia Firmino Theotonio da Camara Santiago, seja recebido como preso no quartel onde actualmente se acha aquartelado o decimo batalhão de infantaria, visto ter elle de responder ao processo instaurado por occasião do desfalque d'aquelle corpo.—Communicou-se ao presidente do conselho.

Dito — Ao inspector da thesouraria de fazenda, para mandar abonar tres mezes de vencimentos adiantados, inclusive os do corrente mez, ao alferes Joaquim Antonio de Moraes, que tem de destacar para a villa do Brejo. — Participou-se ao marechal commandante das armas.

Dito — Ao mesmo, recommendando que mande fornecer ao commandante superior da guarda nacional deste municipio um livro riscado, com 150 folhas, para o registro das patentes dos officiaes da reserva. —Communicou-se ao referido commandante superior.

Dito — Ao mesmo, inteirando-o de haver á vista de sua informação, deferido favoravelmente o requerimento, em que Joanna Maria das Neves Teixeira, pede licença para vender a Domingos José Pereira da Costa, pela quantia de 400$ 57 palmos do terreno de marinha n. 46, em Fóra de Portas.

Dito — Ao mesmo, dizendo que póde S. S. consentir no despacho isento de direitos, de quatro resmas de papel de Hollanda, e de alguns livros em branco mandados vir da Europa pelo inspector da alfandega desta cidade para o expediente da repartição a seu cargo.

Dito — Ao mesmo, para que á vista do recibo que remette em duplicata, estando nos termos legaes, mande S. S. pagar ao alferes do nono batalhão de infantaria José Martins da Silveira, a quantia de 14$400 por elle despendida com o aluguel do cavallo que conduzio a sua bagagem de Garanhuns para Villa Bella. — Participou-se ao marechal commandante das armas.

Dito — Ao chefe de policia, dizendo que póde mandar fazer dous pares de calças e duas camisas para cada um dos sentenciados Manoel do Carmo da Silva e escravo Pedro, que se acham occupados como calcetas na limpeza das pontes desta cidade, enviando S. mc. a conta, afim de ser satisfeita.

Dito — Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para ser relatado em sessão da mesma junta, o processo feito ao soldado do decimo batalhão de infantaria José Thomé. —Participou-se ao marechal commandante das armas.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha, approvando os contratos, cujas copias acompanharam ao seu officio n. 670 por S. mc. celebrados com os negociantes C. J. Astley & C. e Roth & Bedoulac, para o fornecimento de cemento á aquelle arsenal.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito. — Ao contador de marinha.—Remettendo á Vmc. a inclusa copia do aviso do ministerio da marinha de 5 do presente mez, no qual se determina que havendo S. M. o Imperador por decreto n. 1,395 de 27 do passado, extinguindo as contadorias de marinha desta provincia, da do Pará e da Bahia, nos termos do paragrapho 4 do artigo 11 da lei n. 719 de 28 de setembro do anno passado, se expeçam as ordens necessarias para execução do mesmo decreto, que tambem lhe remetto por copia; tenho a recommendar-lhe, que quanto antes cumpra Vmc. por sua parte com toda a pontualidade o que nelle se dispõe, observando fielmente as instrucções contidas no referido aviso, certo de que nesta data remetto tambem copia de tudo a thesouraria de fazenda e ao inspector do arsenal de marinha. — Fez-se o expediente de que se trata.

Dito — Ao commandante do destacamento de Nazareth, para mandar reforçar o destacamento de Pedras de Fogo com praças sufficientes e um sargento. — Communicou-se ao chefe de policia.

Dito — Ao inspector da thesouraria provincial, inteirando-o de haver de conformidade com a sua informação, lançado no requerimento de Joaquim Candido Ferreira, arrematante da conservação da estrada da Victoria, o despacho seguinte:—Póde o supplicante empregar o numero de trabalhadores que julgar sufficiente, com tanto que apresente a estrada bem conservada nos termos do seu contrato; quanto ao abahulamento não esta obrigado a faze-lo onde não existia, e sim a conserva-lo nos lugares em que havia quando fez a arrematação.—Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito — Ao mesmo, para que, á vista do competente certificado, mande Smc. pagar a Joaquim Candido Ferreira, arrematante da conservação da estrada da Victoria, a importancia da segunda prestação do seu contrato.— Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito — Ao mesmo, para que, prestando Fr. Norberto da Purificação Paiva, prior do convento do Carmo de Goianna, fiança idonea, mande Smc. entregar-lhe ou ao seu procurador os seiscentos mil reis, que pela lei do orçamento vigente foram consignados para as obras do mesmo convento.

Dito — Ao procurador fiscal da thesouraria provincial, dizendo em resposta ao seu officio, que póde Smc. propor a demissão do ajudante daquella procuradoria na cidade de Goianna, indicando ao mesmo tempo a pessoa que o deva substituir.

Dito — A camara municipal do Recife, approvando a proposta feita por Herculano Alves da Silva, no sentido de ser alterada a planta desta cidade, na parte relativa á direcção da rua projectada na estrada da Soledade para a do Chora-Menino.

Portaria.— Ao agente da companhia das barcas de vapor, para mandar dar transporte para a côrte por conta do governo, no primeiro vapor que seguir para o sul, ao alferes Francisco José Martins Pamplona.

Dita — Nomeando, de conformidade com a proposta do chefe de policia, os bachareis Francisco Gomes Velloso de Albuquerque Lins, e Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcanti, este para quarto e aquelle para terceiro supplentes do subdelegado da freguezia da Boa-Vista nesta cidade.— Communicou-se ao referido chefe.

— 23 —

Officio.—Ao Exm. marechal commandante das armas, inteirando-o de haver, á vista de sua informação, concedido a licença de 3 mezes com soldo por inteiro, que pedio o alferes do estado maior da primeira classe, João Barreto Peçanha para tratar de sua saude.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito.—Ao mesmo, devolvendo o pedido de seis barras de madeira para a fortaleza do Brum, á fim de que S. Exc. de conformidade com sua informação o mande reformar.

Dito.—Ao inspector da thesouraria de fazenda, para que, sendo de conformidade com a lei, mande S. S. adiantar tres mezes de soldo a cada um dos tenentes do 2.º batalhão de infantaria, Domingos Rodrigues Lopes e José Marcellino do Aragão, que foram ultimamente promovidos.—Participou-se ao marechal commandante das armas.

Dito.—Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando-o, á vista dos papeis que devolve, á contratar com Mesquita & Dutra, sobre as condições por Smc. indicadas, a tapagem da abertura que existe no correr da rua do Brum em frente do portão do fundo daquelle arsenal.

Dito.—Ao inspector da thesouraria provincial, inteirando-o de haver em vista de sua informação, deferido favoravelmente o requerimento, em que Antonio da Silva Gusmão pede ficar com os impostos dos municipios da Boa Vista e Exu', pelo preço porque foram ultimamente á praça.

Portaria.—Ao agente da companhia das barcas de vapor, para mandar dár passagem para as Alagoas por conta do governo, no vapor que segue para o sul, ao soldado do 8.º batalhão de infantaria, João Marianno dos Santos, que segue na qualidade de impedido do alferes Amalio Maia, a reunir-se ao referido batalhão.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dita.—Ao mesmo, para mandar dar uma passagem de estado, se houver vaga no primeiro vapor que passar para o sul, a D. Maria Joaquina da Silva Pamplona, que segue para a corte em companhia de seu marido, o alferes Francisco José Martins Pamplona.

Dita.—Mandando admittir ao serviço do exercito como voluntario por tempo de seis annos, o paisano José Marcello de Andrada, que percêberá além dos vencimentos que por lei lhe competirem, o premio de 300$000 rs.—Fizeram-se as necessarias communicações.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

Circular aos reverendissimos parochos e prelados regulares das cidades do Recife e de Olinda.

Sendo indubitavel que um dos flagellos com que a divina justiça costuma punir os crimes, com que a provocam, he a intemperie das estações, não he menos certo que o meio de applacar a mesma divina justiça, he dirigir-lhe humildes supplicas em espirito de penitencia. Para que estas supplicas, porém, mais efficazes se tornem, convém que os fieis, congregados em nome de Jesus Christo, como elle mesmo nos ensina, asseverando que estará no meio delles, as dirijam ao Altissimo no seu santo templo, onde o Senhor especialmente prometteu — attender á oração dos que orarem neste lugar santificado.—

Nas circumstancias, pois, em que nos achamos, cumpre que os reverendissimos parochos nas suas respectivas matrizes hajão de, com o seu reverendo clero, recitar as preces prescriptas no ritual romano —*ad postulandam serenitatem* — por tres dias consecutivos, principiando no d'amanhãa, e igualmente recommendem aos reverendos sacerdotes, que na celebração do santo sacrificio recitem a correspondente oração — *ad postulandam serenitatem*, —durante a presente calamidade; afim de que o Pai das Misericordias e Deos de toda a consolação aparte de nós o terrivel flagello das excessivas chuvas, que tão graves damnos tem causado, e ainda ameaçam causar.

Quanto aos reverendissimos prelados regulares, estou bem persuadido que, pelo seu zelo, de bom grado hão de prestar-se a recitar nas suas igrejas as mesmas preces e oração.

Recife 27 de junho de 1854.

Por ordem e no impedimento de S. Exc. Rvm.
O provisor—*Francisco José Tavares da Gama.*

INTERIOR.

RELATORIO

apresentado á assembléa geral legislativa na segunda sessão da nona legislatura, pelo ministro e secretario de estado dos negocios do imperio Luiz Pedreira do Couto Ferraz.

(Continuação do n. 141.)

MELHORAMENTOS MATERIAES NO MUNICIPIO DA CORTE.

§ 1.º

Distribuição d'agua.

Tem-se continuado a dar o desenvolvimento possivel ás obras relativas ao abastecimento d'agua potavel na cidade e seus suburbios.

Para se preservar o encanamento do Maracanã dos estragos provenientes das enchentes do rio do mesmo nome, e do de S. João, bem como das aguas da montanha e terrenos adjacentes, construiram-se diversas muralhas. Deu-se tambem mais conveniente direcção ao primeiro destes rios, cujo leito deve ser ainda alargado e aprofundado.

As ruinas que soffreu o mesmo encanamento, por occasião das copiosas chuvas do mez de maio do anno passado, foram inteiramente reparadas.

Contratou-se a cantaria necessaria para conclusão do encanamento que communica o açude com as caixas de purificação da Tejuca, e foram estas cobertas.

Começou-se o trabalho da cobertura e revestimento do aqueducto que se extende desde o açude até a caixa do Maracanã, e foi reparado o antigo encanamento deste.

As caixas de distribuição no Barro Vermelho estão promptas, restando apenas alguns trabalhos accessorios, dos quaes se trata.

Levantou-se uma muralha para sustentar as terras, cujo desmoronamento ameaçava o encanamento de Andarahy-Grande, e, nas proximidades da caixa de purificação, limpou-se o rio, e collocou-se mais uma torneira.

Assentou-se um encanamento de ferro desde o campo de S. Christovão até a praia dos Lasaros, o qual fornece agua a quatro torneiras.

Foram comprados alguns terrenos, por onde passa o novo encanamento de Maracanã, e bem assim aquelles em que estão assentadas as caixas do Barro Vermelho.

Tem-se adiantado a cobertura dos tubos do Andarahy-Pequeno.

Acha-se preparada a cantaria necessaria para a conclusão das tres grandes caixas de deposito, e uma de purificação no aqueducto do Carioca; junto ao mesmo aqueducto acham-se em construcção, em tres differentes pontos, muralhas para sua segurança; concluio-se o assentamento interior das forras de cantaria; e foram feitas duas casas para habitação dos guardas.

Na ladeira de Santa Thereza fez-se uma pequena caixa para abastecer o encanamento, que se assentou dahi até a esquina da rua do Resende, e pelo qual são alimentadas diversas torneiras; e outra na ladeira de Santo Antonio para augmentar o fornecimento d'agua no encanamento do chafariz de Santa Rita.

Concluio-se o encanamento da rua da Real-Grandeza, e foram construidas uma pilastra na praça dos Leões, e outra na rua de S. Joaquim no bairro de S. Clemente.

Repararam-se os encanamentos das Paineiras, e da rua de Santo Amaro, e assentou-se uma pilastra para abastecer a mesma rua.

Afim de suprir d'agua as torneiras da praia do Flamengo, preparou-se uma caixa provisoria.

Ultimaram-se a caixa, e o encanamento do morro do Sacco e da rua de Silva Manoel, bem como os da Praia Formosa.

Continuaram-se as obras do açude, caixas, e encanamentos descobertos para abastecimento dos bairros da Lagoa, S. Clemente, e Botafogo, e concluio-se o concerto da estrada á beira da Lagoa.

Contratou-se a construcção das caixas de purificação, e depositos de areas do encanamento do mesmo districto, e bem assim outras obras accessorias, e uma casa para morada dos guardas, pela quantia de 24:000$.

Acha-se prompto o encanamento entre o lugar denominado—Cabeça—e o Caminho novo de Botafogo, e assentaram-se nesta linha oito torneiras.

Collocaram-se, na rua de S. Christovão, uma torneira; duas pilastras na Praia Formosa, e outra no crusamento do aterrado com a mesma Praia; e concluio-se o respectivo encanamento, que parte das caixas do Barro Vermelho.

Assentaram-se tambem uma torneira na rua da Guarda Velha, outra na Pedra do Sal, e outra no Barro Vermelho em S. Christovão.

Deu-se finalmente ordem para construcção de quatro pilastras no ponto mais conveniente do littoral da cidade para terminação dos encanamentos.

Foi construido um chafariz na Praia do Botafogo em frente ao Caminho Novo, e junto ao antigo chafariz da mesma praia fez-se uma casa para os guardas.

Estão concluidos o do Sacco do Alferes, e o respectivo encanamento; o do largo do Capim, e o do largo de S. Domingos.

Repararam-se, o do morro de Paula Mattos e para sua segurança, bem como do encanamento, levantou-se uma muralha; o do Campo de S. Christovão; os depositos do da Carioca; o do largo do Val[illegible]aro; a caixa do da Gloria; o do largo de Santa Rita; e o do Campo d'Acclamação.

O numero de bicas, que actualmente abastece esta cidade e seus suburbios, sóbe a 385, sendo alimentadas 208 pelo novo encanamento do Maracanã, 108 pelas aguas do Carioca, 26 pelo encanamento do Ilheo no Andarahy Grande, 14 pelas aguas do rio que desce do Cabeça na Lagoa, e 55 por differentes mananciaes.

A particulares teem sido concedidas 697 pennas d'agua, além das que existem em diversos estabelecimentos publicos.

Póde-se calcular, na opinião do coronel Antonio Joaquim de Souza, em 413,010 palmos cubicos a quantidade de excellente agua potavel, que he assim distribuida por quasi todos os bairros e ruas da cidade.

Esta porção d'agua não excede ainda, segundo calculos aproximados, a um quinto da quantidade que poderão fornecer os differentes mananciaes conhecidos.

Tem-se continuado os trabalhos florestaes para conservação e restabelecimento dos arvoredos nas proximidades dos mananciaes do Carioca, e em torno do aqueducto.

Na montanha do Corcovado acham-se demarcadas e limpas 493 quadras de cem braças cada uma.

Contam-se nessas quadras 9,637 arvores de madeira de lei classificadas, das quaes foram plantadas 6,527 em differentes annos.

Convem que seja levada a effeito a desapropriação não só dos terrenos generativos das aguas da Carioca por onde correm os encanamentos da [illegible] Silvestre, como, na serra da Tejuca, daquelles em que se acham as nascentes do Maracanã, e S. João e do Andarahy-Grande.

Esta medida deve comprehender tambem os terrenos de todas as nascentes que fornecem, ou podem fornecer agua para abastecimento da cidade e seus suburbios, como condição da conservação e pureza dellas.

§ 2.º

Diversos melhoramentos.

Acha-se concluida a obra do rebaixamento do morro do Sacco para facilitar o transito pela rua do mesmo nome.

Deu-se principio á construcção de uma ponte de pedra e cal no alto do Corcovado.

Fizeram-se importantes reparos no [illegible] jardim Botanico, e diversas obras no jardim do Passeio Publico.

Foram tambem reparados os edificios do collegio de Pedro 2.º, da igreja de S. Joaquim, do theatro provisorio, do correio geral, no qual se collocou uma bica d'agua potavel, da bibliotheca publica, do museo nacional, da camara dos Srs. deputados, da secretaria do imperio, e do hospital da Jurujuba.

Repararam-se finalmente as ruinas causadas pelas extraordinarias e copiosissimas chuvas que, no mez de maio do anno findo, innundaram uma parte da cidade, obstruindo e damnificando as grandes vallas de esgoto; e reconstruio-se em grande parte o cáes da Gloria, que o mar estragou na mesma occasião.

Tem dado o governo todo o impulso que lhe ha sido possivel, ao calçamento da cidade.

Com o auxilio dos 200 contos concedidos na ultima lei do orçamento, e com a somma de [illegible]00 contos, producto da offerta feita pelos novos accionistas do Banco Nacional, trata o governo de melhorar o actual systema de calçadas, substituindo-o pelo de parallelipipedos.

Para este fim contratou já o calçamento das ruas Direita e de S. Pedro. Os respectivos emprezarios aguardam apenas, que se prepare o material em quantidade sufficiente para darem principio a este serviço, que deve ficar concluido até ultimo de dezembro do corrente anno.

Mandou tambem o governo fazer por administração, sob a direcção do engenheiro Lane, uma porção de calçada pelo mesmo systema em parte da rua do Catete, devendo a porção restante desta rua ser macadamisada.

O serviço da irrigação das ruas tem continuado a ser feito pouco satisfactoriamente, não só por se extender a uma pequena parte da cidade e seus suburbios, como pelo modo imperfeito porque he praticado.

Resolvi ultimamente mandar pô-lo em arrematação, segundo bases que estabeleci, dividindo a cidade em districtos, e permittindo o uso da agua dos encanamentos, quando não resultar prejuizo ao abastecimento publico.

Estrada de Andarahy-Pequeno.—Mandou o governo repara-la, e ao mesmo tempo dar-lhe em alguns lugares a largura de 60 palmos, evitando-se as tortuosidades, que apresenta, construir-se muralhas para sustentação dos aterros, calçando-a nos pontos mais susceptiveis de ruina, e fazendo-se os necessarios boeiros.

Estrada desta côrte á Pavuna.—Sendo de urgente necessidade reparar e melhorar a parte desta estrada, comprehendida no municipio da côrte, não só por ser de mui frequente transito, como porque, devendo brevemente concluir-se a estrada para carros, aberta por ordem da presidencia da provincia do Rio de Janeiro, em continuação até o Parahyba, e depois até o rio Preto, he de evidente conveniencia que toda a linha apresente a mesma perfeição; mandou o governo proceder aos exames necessarios afim de se levarem a effeito os melhoramentos de que fosse ella susceptivel.

Torna-se necessario, além de diversas obras, abrir um atalho para evitar se o rio do Faria, cuja passagem he difficil e perigosa, e bem assim rebixar, além de outros, o morro do Barro Vermelho em S. Christovão e o do Pedregulho.

Deu-se principio a estes trabalhos, e já se acha descortinado e alinhado áquelle desvio e tambem descortinada, e nivelada a parte do morro do Merity, por onde tem de correr a estrada afim de que esta fique quasi plana.

Estrada da serra da Bôa-Vista na Tijuca.—Mandou o governo proceder aos exames necessarios, afim de traçar-se a direcção mais conveniente para abertura de uma estrada para seges até ao alto desta serra, satisfazendo a todas as condições de solidez e perfeição.

A proposta apresentada pelo Visconde de Barbacena para encorporação de uma companhia que effectue a construcção de uma muralha, que se estenda desde o arsenal de guerra até a [illegible] Villegaignon, e desta á ponta mais saliente do [illegible] da Gloria, e bem assim o aterro de todo o espaço comprehendido dentro destas linhas, fazendo desmoronar para tal fim os morros do Castello e de Santo Antonio, não foi ainda resolvida definitivamente pelo governo. A importancia da empreza exige serios exames.

A decisão de qualquer questão sobre este objecto depende da definitiva acquisição do morro de Santo Antonio.

Não tendo podido o governo chegar a um accordo com o respectivo proprietario acerca do preço deste morro, resolveu, em virtude da autorisação concedida no art. 11 § 7 [illegible] lei n. 19 do anno passado, mandar seguir a desapropriação judicial a que se referio meu antecessor no ultimo relatorio. Vai-se proseguir nos termos della, e entretanto tem o governo comprado por ajuste amigavel terrenos de diversos proprietarios de pequenas porções do dito morro.

Não [illegible] a empreza da construcção de um [illegible] sobre [illegible], communicando a rua da União [illegible] Sacco do Alferes, com a do Imperador, em S. Christovão, celebrada em 1840 por Joaquim José Pereira de Faro e outros, e por decreto n. 1087 de 13 de dezembro de 1852 foram modificadas algumas condições do contrato sobre representação da baroneza do [illegible] e outros [illegible] emprezarios. Alguns [illegible] ainda [illegible] sobre parte das condições; e [illegible] o governo trata de novamente ouvi-los a respeito, e de resolver opportunamente o que parecer acertado.

Pela inspecção das obras publicas teem sido feitos differentes trabalhos por conta de outros ministerios.

Abasteceu-se d'agua potavel o arsenal de marinha, fazendo-se as obras necessarias para tambem se poderem abastecer as embarcações de guerra; e bem assim os quarteis do 1º batalhão de infantaria e do 1º regimento de cavallaria. Contrataram-se os telegraphos da Babilonia e do Castello, e o edificio da secretaria da justiça.

Canal do mangue da Cidade Nova.—Foi ultimamente apresentada ao governo pelo commendador Ireneo Evangelista de Souza a proposta para levar a effeito a abertura deste canal, cuja despeza he calculada em 486 contos, obrigando-se a satisfazer a todas as condições de solidez e perfeição indicadas pela commissão de engenheiros.

Merecendo esta obra a attenção do governo pela sua importancia e grande utilidade publica, empregará elle seus esforços afim de realisada pelo modo mais conveniente, se fôr habilitado com sufficientes meios.

Pela municipalidade correram as seguintes obras: calçaram-se e macadamisaram-se diversas ruas e estradas, e outras fôram reparadas; fizeram-se alguns aterros; concluio-se a abertura da rua dos Benedictinos até communicar-se com a dos Pescadores, tendo sido necessario demolir tres predios desta; prolongou-se a de S. Diogo, demolindo-se dous predios; abriram-se algumas ruas no morro do Neves em seguimento do de Paula Mattoas Larangeiras e no Brocó; construiram-se um pelhão na praia de Santa Luzia, uma ponte sobre o rio S. Gonçalo na estrada da Guaratiba, e outra sobre o da Varzea Grande; repararam-se vallas e uns caes; foram construidas muralhas na rua da Conciliação, Sacco da Raposa, novo matadouro, praia do Botafogo e a margem da Lagôa de Rodrigo de Freitas, e reconstruida, em parte, a do Cosme Velho.

Tem-se continuado, mas ainda incompleto e imperfeito, o serviço da limpeza das praias e ruas da cidade.

He o objecto que occupa a attenção do governo por ser um dos principaes meios hygienicos de que deve lançar mão.

Matadouro em S. Christovão.— Começou a ser alli feito o serviço a que he destinado, no 1º de agosto do anno findo, posto que os edificios que se acham construidos não sejam mais do que a metade da obra projectada. A sua renda he calculada em cerca de 60:000$ annuaes.

Está em construcção uma [illegible] á borda do canal, que passa por um dos seus lados, tendo por fim não só dar segurança aos edificios mas tambem facilitar os desembarques.

Para conclusão de toda a obra orça a Illm.ª camara municipal as despezas necessarias na quantia de 250 a 300 contos, mas a exiguidade de suas rendas não permitte que lhe possa ser applicada mais do que a somma de 20 a 30 contos annualmente.

A falta que neste estabelecimento ainda se sente d'agua potavel será brevemente preenchida, derivando-se do encanamento, que está fazendo na rua de S. Christovão, um ramal que lhe fornecerá quantidade sufficiente para satisfazer a todas as suas necessidades neste ponto.

Obras publicas geraes e provinciaes auxiliadas.

O estado do mercado monetario da praça de Londres não tem permittido dar-se desenvolvimento a empreza do telegrapho electrico que, na conformidade do art. 11 § 3 da lei de 28 setembro do anno passado, deverá communicar as provincias de Pernambuco e da Bahia e a Côrte.

A estrada geral do municipio côrte á provincia de S. Paulo, na parte cuja conservação se acha a cargo do brigadeiro Conrado Jacob de Niemeyer—comprehendida entre o portão Curral Falso e a ponte de Itaguahy—continúa em geral em soffrivel estado.

Provincia do Rio de Janeiro.—Teem proseguido as obras da estrada do Picú entre esta provincia e a de Minas, a cargo do barão de Ibo Alto.

Acha-se concluida a magnificente do Ribeirão do Salto, e praticado um atalho franco ao publico, pelo qual se evitam os [illegible] —dos Góes— de ingreme subida, e de difficil perigoso transito, tendo esse atalho 1,615 braças de extensão, e 20 a 22 palmos de largura.

Esta obra tem corrido por conta da primeira das ditas provincias. Entrando por a mesma estrada, em uma pequena parte, pela de S. Paulo, e achando-se tambem ahi em pessimo estado, o governo autorisou para ser reparada essa parte, a despeza de 3:000$.

Para continuação das obras da estrada do Parahybuna, consignou o governo a soma de 30:000$; e ligando a esta estrada a devida importancia, pretende no proximo exercicio prestar um auxilio mais efficaz, que unido ao que lhe e dar a provincia do Rio de Janeiro apressará a sua conclusão.

He esta obra de urgente necessidade, por ser tal estrada a principal via de communicação da provincia de Minas Geraes, e pela qual transitam tambem viandantes, e se transportam os das provincias de Goyaz e Matto-Grosso.

Tendo-se proposto á companhia estrada de ferro de Petropolis a canalisar a parte do rio Bonga, que percorre os terrenos que atravessa a estrada, na extensão de 880 braças em linha recta, no caso de ser auxiliada pelos cofres publicos; e havendo o governo reconhecido, pelos exames a que mandou proceder, as vantagens desta obra, ja em relação á salubridade do municipio da Estrella, esgotando-se os pantanos formados pelas innundações do rio, ja por tornar aproveitaveis esses terrenos ora alagados, e que terão subido [illegible] pela sua proximidade á referida estrada; á disposição do presidente da provincia a quantia de 11:000$, para este fim.

Minas Geraes. — Concedeu o governo o auxilio de 10:000$ para construcção de uma ponte sobre o rio Preto, na divisão desta provincia com a do Rio de Janeiro.

Por decreto n. 1,336 de 18 fevereiro ultimo foram approvados os estatutos provisorios da companhia —União e Industria— que propõe a construcção das estradas, de que trata o decreto n. 1,031 de 7 de agosto de 1852.

Goyaz. — Acham-se concluidas tres pontes sobre os rios — dos Bugres, das [illegible], e Ribeirão que atravessa a villa de Catalão e foram reparadas as dos rios —das Pedras, do Sucury, do Pary, e dos Bugres nos municipios de Jaraguá, e do Rosario.— Está em construcção outra sobre o rio—Bezerra.

Para estas obras mandou o governo prestar o auxilio de 9:000$.

Matto-Grosso. — Concluio-se a ponte do Caxipó, na estrada da capital para esta côrte, e deu-se principio a outra sobre o —Caxipó mirim.

Tendo-se arruinado a do Sangradouro Grande, recentemente terminada, na estrada para Goyaz, por occasião das enchentes do rio, foi [illegible] o seu concerto.

As obras do Varadouro, entre os rios —Anhanduhy ou Nioac, e Brilhante— tinham paralisado, por haver fallecido o official que as inspeccionava, e pela difficuldade de serem dadas promptas providencias, em razão da grande distancia que media entre esse lugar e a capital da provincia: havia porém ja sido aberto um caminho para carros em toda a extensão do Varadouro.

Para obviar os inconvenientes originados por essa difficuldade de communicações com a capital da provincia, ordenou o governo que ficassem as mencionadas obras a cargo do presidente da do Paraná, a cuja disposição mandou pôr para sua continuação a quantia de 3:000$, que no proximo exercicio será augmentada.

Rompeu-se uma estrada de 60 palmos de largura atravez da matta que se acha no caminho para a cidade de Matto Grosso, sendo a sua extensão de cerca de meia legoa, e prosegue-se nos trabalhos necessarios, para se tornar por ella seguro e commodo o transito publico.

Com esta obra foi autorisado o presidente da provincia a dispender a quantia de 4:000$.

Espera-se o resultado de exames e orçamentos, a que se mandou proceder, para se tratar dos melhoramentos, de que necessita a parte da antiga estrada para a mesma cidade além do Jaurú.

Foi tambem posta á disposição daquelle presidente á quantia de 10:000$ para melhoramento das vias de communicação entre a capital da provincia e a corte.

S. Paulo.— Para continuação dos reparos da estrada que se dirige da villa da Constituição á cidade de Cuiabá, autorisou o governo a despeza de 3:000$, e para conservação da nova via de communicação entre a mesma provincia e a de Matto Grosso, a de 2:620$680.

Paraná. —Mandou o governo pôr á disposição da presidencia a quantia de 12:000$ para auxiliar o melhoramento das estradas, que communicam a capital com a villa de Antonina, e especialmente a da Graciosa, ligando as povoações de Serra-acima com o littoral Acham-se estas obras a cargo do barão de Antonina.

Já, no corrente exercicio, tinha o governo autorisado a despeza de 10:000$ com estas mesmas obras antes da creação da nova provincia.

Santa Catharina. — Tem-se continuado os trabalhos emprehendidos para melhoramento das estradas, que atravessam esta provincia, abrindo-lhe communicação com as do Paraná, e de S. Pedro do Sul.

Além do impulso, que se deve dar a estes trabalhos de tanto interesse para as relações commerciaes das mencionadas provincias, convem que sejam abertas duas estradas interiores, sendo uma para ligar as estradas geraes das Tres Barras, e do littoral, passando pela colonia de D. Francisca, e outra, que, partindo da freguezia de Itajahy, na dita estrada do littoral, termine na colonia Blumeneau. Além das vantagens que a outros respeitos produziram, conhece-se á primeira vista quanto concorrerão para o incremento e prosperidade destas colonias. O governo tratará de dar-lhes o devido impulso, logo que obtenha todas as informações necessarias.

Foi o presidente autorisado a dispender com as referidas estradas a quantia de 20:000$, além de 10:000$ com obras provinciaes mais urgentes.

S. Pedro do Sul.— No artigo —Navegação interior — tratei da obra da abertura do Sangradouro da Lagoa-mirim, que tem sido auxiliada pelos cofres geraes.

Por conta do credito de 30:000$ concedido pelo governo, no corrente exercicio, para auxilio ás obras provinciaes mais importantes, tem sido aberta a estrada do —Mundo Novo,— com o fito de se estabelecer uma communicação, que facilite o commercio entre a capital e os districtos da Serra-acima, e termo da Vaccaria.

Na data das ultimas communicações faltava para sua conclusão apenas o espaço de legua e meia, tendo sido feita com a largura de 80 palmos.

Espirito Santo, —A estrada de Santa Thereza á Natividade, que tem por fim communicar a capital desta provincia com a provincia de Minas pelo arraial de Cuyethé, acha-se quasi concluida, segundo as ultimas informações,

Mandou o governo applicar a esta obra a quantia de 4:000$.

Por ordem do presidente de Minas, abre-se outra estrada, que, partindo de Cuyethé, deve encontrar aquella no referido ponto da Natividade; e romper-se tambem uma picada do Sacramento Grande ao Cuyethé, para completar-se a communicação.

Terminaram-se os reparos da estrada de S. Pedro de Alcantara entre a capital da provincia e a colonia de Santa Isabel, mas ainda necessita de muitos melhoramentos, para que se possa considerar uma verdadeira estrada.

Tem o governo tambem auxiliado a obra da abertura dos canaes de Una, e de Itaunas, dos quaes trata no respectivo artigo.

Bahia.—Foi concedido o credito de 40:000$ para continuação das obras necessarias para segurança da montanha sobranceira á cidade baixa na capital. Estes trabalhos teem proseguido.

Mandou tambem o governo pôr á disposição do presidente da provincia a quantia de 15:000$ para ser applicada ás despezas relativas ao fornecimento de agua potavel a toda a capital, o qual foi contratado com uma companhia, obrigando-se esta a collocar torneiras em differentes estabelecimentos publicos.

Finalmente, para esgoto de pantanos e limpeza do leito do rio Camarogipe, bem como para canalisação de uma secção do mesmo rio, foi prestada a quantia de 17:830$, pela qual tinham sido estas obras arrematadas.

Sergipe.—A obra que, nesta provincia, tem corrido por conta dos cofres geraes, he a da abertura do canal entre os rios Pomonga e Japaratuba, que mencionei no artigo competente.

Alagôas.—Poz o governo á disposição do presidente da provincia a quantia de 16:000$ para ser applicada ás seguintes obras: á continuação da abertura e reparos das duas importantes estradas, que da capital se dirigem as villas da Imperatriz e da Assembléa; á da Levada, que liga á mesma cidade a Lagôa do Sul, e que foi orçada em mais de rs. 60:000$: e a construcção de um cemiterio na capital.

Pernambuco.—Para reconstrucção da importante ponte do Recife foi concedida pelo governo, no exercicio passado, a quantia de 30:000$. Procedeu-se a trabalhos preparatorios; mas, tendo-se suscitado duvidas sobre elles, o governo encarregou especialmente o engenheiro hydraulico C. Nheats de fazer novos exames, e de dar seu parecer definitivo acerca desses trabalhos, segundo instrucções que recebeu. Apresentou já sua opinião quanto a ponte, que ha de provisoriamente servir, e sobre o local em que a nova deve ser collocada, mas ainda não a deu na parte relativa ao systema de construcção desta, o que o governo sómente espera para consignar os fundos necessarios, afim de que tão importante obra seja levada a effeito no menor espaço de tempo possivel. As obras da ponte provisoria continuam em andamento.

Acha-se concluida a obra do caes d'Apollo.

Mandou o governo dar a quantia de 10:026$191 para pagamento das ultimas prestações devidas ao emprezario desta obra.

Parahiba.— Para continuação das obras da cadeia da capital, autorisou o governo a despeza de rs. [illegible]:000$.

Rio Grande do Norte.—Tem tido andamento a obra d[illegible] na capital [illegible] do—Salgado—, na estrada que liga a capital ao interior da provincia do norte, e, por um ramal, com o interior que lhe abre com[illegible] fazendo parte da estrada geral.

Para sua conclus[illegible] communicação com a do Ceará.

[illegible] raças, e a construcção [illegible] esta apenas o trabalho de 320 [illegible] uma ponte.

O governo autorisou o [illegible] para acaba-la, assegurando o [illegible] dente da provincia para as respectivas despezas. [illegible] dos cofres geraes

Ceará.—A obra da cadeia da c[illegible] pelo governo com a quantia de 5:000$, auxiliada [illegible] exercicio, continúa em andamento. [illegible] actual ex-

Acham-se já concluidos differentes repar[illegible] do edificio, e em estado de receber presos.

A construcção da ponte da capital parou por deliberação da presidencia da provincia, por lhe parecer que o emprezario, que a tomára, não satisfazia as condições de solidez que tal obra exige.

Tem dado o governo as ordens necessarias afim de seguir immediatamente para essa provincia um engenheiro, ao qual se encarregue a direcção scientifica da dita obra.

Foi ordenado o pagamento da quantia de 5:959$ pelos cofres geraes, importancia da segunda prestação devida ao arrematante.

Communicou ultimamente o presidente da provincia, que attendendo á necessidade que alli se sente de um hospital, onde seja tratada a população pobre, mórmente nas occasiões em que o flagello da secca e fome assola a provincia, obtivera de differentes pessoas, por subscripção, a somma de 3:450$ para levar a effeito a fundação desse estabelecimento, que deverá ficar a cargo de uma irmandade de Misericordia.

O governo mandou pôr á sua disposição outra igual quantia para ser applicada á conclusão do edificio, que he destinado ao referido hospital, e que se acha já muito adiantado.

Piauhy.—Autorisou o governo a applicação de 7:500$ para as obras provinciaes mais importantes.

Maranhão.—No respectivo artigo fiz menção da abertura do canal do—Arapapahy—, que tem sido auxiliada pelo governo.

Tendo o presidente desta provincia considerado as grandes vantagens, que resultarão da abertura de uma estrada, que ligue a importante cidade de Caxias á nova capital do Piauhy, separadas apenas pela distancia de 11 leguas, mandou proceder ao orçamento desta obra, e remetteu-m'o ultimamente, sendo a sua cifra de 33:242$ rs.

Projecta ainda o mesmo presidente fazer construir as seguintes estradas, tambem de reconhecida vantagem para o desenvolvimento industrial e commercial da provincia, tão pobre de taes vias de communicação: 1.ª, dos sertões de Vianna á villa de Ourem nas margens do Guamá; 2.ª, do rio Mearim á povoação da Barra da Corda; 3.ª, deste ponto á villa da Chapada; 4.ª, desta á cidade de Caxias; 5.ª, da villa de Tury-assu á paragem, onde fôr situada a colonia militar de Gurupy; 6.ª, da referida colonia as minas de Maracassumé.

Para as poder levar a effeito intenta, em vista da deficiencia dos cofres provinciaes, obter da respectiva assembléa autorisação para contrahir um emprestimo com condições pouco onerosas á provincia.

O governo espera mais miudas informações para prestar a estas obras o auxilio que fôr possivel, e delle depender.

Pará.—Tendo sido concedidos pelo governo, no exercicio de 1851 a 1852, os fundos necessarios para abertura de uma estrada entre a villa de Macapá, e a colonia militar—Pedro 2.º—, situada nas margens do Araguary, foi esta obra contratada pelo presidente da provincia.

Acaba o contratante de da-la por prompta, e o presidente mandou examina-la para se verificar se todas as condições do contrato foram devidamente cumpridas.

No corrente exercicio foi posta á disposição do presidente a quantia de 20:000$ para auxilio das obras mais urgentes.

Entrando nesta ordem a do esgoto dos pantanos, que se acham nas immediações da capital, e que influem sobre suas condições hygienicas, bem como a que tem por fim defender a importante cidade de Cametá dos desabamentos que ameaçam a parte que se acha edificada sobre a borda do caudaloso Tocantins, em ponto onde vai quebrar-se com toda a força a sua impetuosa corrente, mandaram-se tirar as plantas e proceder a outros trabalhos preliminares afim de se levarem a effeito estas obras.

Trata tambem o mesmo presidente de mandar fazer explorações para a abertura de uma estrada regular entre a capital e a villa de Bragança, a qual deverá dahi proseguir, passando pelo Tury-assú, até a cidade de Caxias.

A necessidade desta via de communicação, que ligará dous centros commerciaes de tanta importancia, tem sido reconhecida d'ha muito, e já o governo, em tempos passados lhe consignou fundos especiaes.

Tem ainda em vista mandar reconhecer o terreno para se romper outra estrada, que, partindo do ponto que fôr mais conveniente do rio Capim, que desagoa perto da capital, vá ter aos ferteis campos dos frades, nos margens do Tocantins, pouco além da extrema da provincia do Pará com a de Goyaz.

Estabelecida esta via de communicação, ficarão vencidas as difficuldades que oppoem as numerosas cachoeiras do baixo Tocantins as relações tão importantes da provincia de Goyaz, e de parte da do Maranhão com a do Pará.

Amazonas.—No exercicio que findou, concedeu o governo o credito de 12:000$—para serem applicados ás obras mais urgentes desta provincia.

A difficuldade, porém, de se acharem operarios e materiaes preparados, pouco permittio fazer.

Apenas se deu começo á construcção d'uma olaria na margem do Manaos para supprir a carencia de materiaes. Esta mesma construcção progredio muito lentamente por falta de operarios.

Para diminuir a difficuldade mandou o governo ultimamente pôr á disposição do presidente da provincia, para serem empregados nas obras deste estabelecimento, alguns africanos livres, e um condemnado, official oleiro; ordenou tambem a compra, em Inglaterra, d'uma machina das mais aperfeiçoadas para fabrico de objectos de olaria, afim de ser remettida ao mesmo presidente.

Uma das obras de mais urgente necessidade he a abertura d'uma estrada, que estabeleça communicação entre a capital da provincia e os campos do rio Branco, onde se encontram extensas e fertilissimas pastagens, evitando-se as cachoeiras, que tornam difficil e perigosa a navegação do mesmo rio.

He este um dos melhoramentos a que o presidente trata de dar impulso desde já, e para o que o habilitou o governo, pondo á sua disposição a quantia de 16:000$.

Catheque e civilisação dos indigenas.

Pouco incremento tem tido este importante ramo do serviço publico.

Os aldeamentos, que em algumas provincias existem, ou não apresentam melhoramento notavel, ou se conservam estacionarios. Alguns tem ido em decadencia.

O elemento religioso, que foi o poderoso meio d'acção, ao qual se deveram os grandes progressos da catheque nos tempos passados, não tem podido ser aproveitado por falta de missionarios.

Cuida o governo de providenciar á este respeito, e tem já tomado as medidas que lhe pareceram convenientes para remover os obstaculos, que ultimamente se oppunham á vinda daquelles padres para o Brasil.

As medidas e providencias, tomadas pelo regulamento de 24 de julho de 1845, não teem produzido os resultados beneficos, que se esperavam de sua execução, como por vezes vos tem sido exposto.

Além de se não ter dado toda a importancia devida, e acção conveniente á aquelle elemento, depende essencialmente a execução de taes medidas do zelo, e dedicação dos directores d'aldêas, que foram instituidos.

Mas, em geral, ás pessoas que teem aceitado estes cargos, aos quaes se não ligaram vantagens algumas, além de simples honras militares, não podendo residir [illegible]s aldêas, nem mesmo visita-las, e inspecciona-las [illegible] dendo nos lugares longinquos, em que se acham, e fiscal[illegible] e exercer sobre ellas a necessaria vigilancia

Por ou[illegible] pontos, dad[illegible] tem esta instituição, em alguns [illegible] governo trata de á graves queixas por factos que o [illegible]

Além disto, entr[illegible]igar e cohibir. [illegible] citam-se conflictos, [illegible]ectores e missionarios sus[illegible]diciaes. [illegible]duzem effeitos preju[illegible]

Em taes circumstancias, e [illegible] cursos a seu alcance, não he pos[illegible] mesquinhos re[illegible] á catheque o vigoroso impulso, de[illegible] governo dar poder marchar vantajosamente. [illegible]ece, para

Este objecto he entretanto digno da ma[illegible]tenção. Prescindindo dos seus fins humanit[illegible] catheque deve ser preparada para vir a ser [illegible] dos mais proveitosos auxiliares da nossa colonisação.

Além da importancia numerica dos braços que podem ser aproveitados para a agricultura, attrahindo-se do centro das florestas a grande porção de selvagens, que ainda vagueam n'ellas, e que só nas provincias do Alto Amazonas e Pará, sobe, segundo calculos aproximados, a mais de 100,000, deve ter-se em conta que, ainda no correr de longos annos, serão os indigenas os unicos colonos, que poderão com vantagem povoar certas paragens, alias fertilissimas, dos nossos sertões, que por circumstancias especiaes difficilmente admittem outra especie de colonisação.

O governo tem dado providencias para a vinda de 30 missionarios, numero ainda inferior ao que reclamam com instancia os presidentes de diversas provincias, e tenho entre mãos alguns trabalhos, e mandei consultar sobre outros, tendentes a remediar os principaes defeitos do regulamento acima citado.

Se habilitardes o governo com sufficientes meios, poder-se-ha organisar um systema mais conveniente para se conseguirem os grandes fins da catheque e civilisação dos indios.

Do respectivo mappa annexo a este relatorio, e feito segundo as informações, pela mór parte incompletas, que poderam ser obtidas, consta qual o numero das aldêas existentes, e o dos seus habitantes.

Acerca do estado d'essas aldêas não tem o governo recebido participações, senão de pequenas alterações, e occurrencias sem importancia real.

Tem-se feito porém, e continuam a empregar-se esforços para se chamar á vida civilisada algumas tribus, que se mostram com mais favoravel disposição.

No Maranhão, tendo ultimamente apparecido em algumas fazendas situadas nas margens do rio Mearim diversos grupos de indios selvagens, que o presidente da provincia calcula em cerca de 2,000 pessoas; deu este immediatamente todas as providencias a seu alcance, afim de serem acolhidos e aldeados, para o que designou provisoriamente uma localidade mais central, e nomeou um director da sua confiança. Ahi mandou preparar roças e fornecer aos indios instrumentos aratorios e viveres. Felizmente apresentaram-se esses indios com caracter pacifico e disposições para o trabalho. O governo, para occorrer a taes despezas, augmentou o credito autorisado para este serviço na referida provincia.

Pretende o mesmo presidente estabelecer este aldeamento definitivamente em lugar que offereça todas as condições favoraveis ao seu desenvolvimento, sendo sua opinião que deve elle ser fundado sob um regimen especial, com certas bases que apresentou. Foi este objecto submettido ao exame da secção do conselho de estado dos negocios do imperio, e o governo aguarda o seu parecer para deliberar como entender mais acertado.

Na provincia do Paraná tem tambem ultimamente vindo reunir-se grande porção de indios ao aldeamento fundado na margem do rio Tibagi na confluencia do Jatahy, d'onde começa a navegação para Matto Grosso, sem manifestarem animo hostil. O prestante cidadão barão de Antonina, que continua incansavel em seu zelo pelo serviço publico, avalia o numero destes indios em cerca de 600, e pensa que he este facto devido á perseguição, que os mesmos indios teem soffrido da parte dos Paraguayos, que vieram estabelecer-se nas mattas em que elles viviam.

O presidente da provincia occorreu pelos meios a seu alcance ás despezas mais urgentes com o sustento e vestuario desses indios. O governo espera novas informações que exigio, afim de elevar a consignação que tinha marcado no corrente exercicio para a catheque na dita provincia.

No Pará apresentaram-se ao presidente mais de 60 indios da tribu—Tembé—do Gurupy, manifestando desejos de se aldearem. Acolhendo-os, como devia, deu o presidente as providencias que lhe foram possiveis para este fim.

Infelizmente os indios de algumas tribus selvagens tem continuado a praticar actos de violencia nas visinhanças das mattas que habitam.

Ultimamente na provincia do Amazonas alguns indios Araras assassinaram 5 pessoas que se tinham internado pelo rio Madeira, para colherem productos naturaes, e na de Matto-Grosso foi tambem morto por indios Coroados um menino que encontraram.

Estes actos são todavia em pequeno numero; e não se pode deixar de confessar que hoje os indios, mormente de algumas provincias, mostram-se em geral de indole docil, e propensos ao trato dos homens civilisados, não obstante soffrerem algumas vezes, da parte destes, grandes vexames, que he mui difficil cohibir completamente.

Colonisação.

A necessidade de attrahir para o paiz uma emigração morigerada e industriosa occupa seriamente a attenção do governo, que vê ligados a este objecto os mais vitaes interesses do estado.

Removidos felizmente os embaraços, que obs[illegible] por alguns annos á execução da lei das [illegible] tendeu o governo que era chegado o [illegible] de dar-lhe conveniente desenvo[illegible] proposito cuidou immediatament[illegible]

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO ILEGÍVEL

seus primeiros deveres, de organisar o regulamento para que estava autorisado pelo art. 21 da lei n. 601 de 18 de setembro de 1850.

Achando-se já elaborado o projecto de regulamento, commettido por meu antecessor a uma commissão especial, conforme vos foi communicado no ultimo relatorio, para logo tratou de examinar este importantissimo trabalho, e de compara-lo com outros anteriormente feitos por diversas pessoas, que tinham sido delles incumbidas, e coordenou e adoptou o regulamento que baixou com o decreto n. 1,318 de 30 de janeiro do corrente anno.

Nesse regulamento procurou o governo, como vereis de sua leitura, facilitar, tanto quanto era possivel, a execução da lei das terras, conciliando sua letra e espirito com a necessidade de respeitar o dominio particular, já legitimado pela anterior legislação, e de evitar vexames, e até violencias, que poderiam nascer de uma menos exacta e menos prudente intelligencia do grande fim daquella lei.

Começou o governo no mesmo regulamento por organisar a repartição geral das terras publicas por maneira que, simplificando o seu pessoal, tornasse mais facil e mais expedito o serviço a seu cargo.

Assim preferio, a exemplo dos Estados-Unidos, confia-la a um chefe com o titulo de director geral, e a repartições especiaes que lhe são sujeitas nas provincias. Subordinou a repartição geral ao ministerio do imperio, pelo qual são transmittidas as ordens, que devem ser observadas nas provincias com sciencia e intervenção dos respectivos presidentes.

Distinguio tres classes de medições; e conforme devessem versar sobre terras devolutas, ou sobre as sujeitas á revalidação e legitimação, ou sobre as que originariamente adquiridas por posse, ou por sesmaria não medida, se acham em poder de terceiro com titulo legitimo; assim confiou-as a inspectores e agrimensores, a juizes commissarios de nomeação dos presidentes de provincia, ou aos juizes do foro commum, sendo esta ultima medição facultativa.

Nem em todas estas tres classes de medições da-se a mesma importancia, nem todas exigem da parte de seus encarregados uma habilidade profissional, que em geral não tem os pilotos até aqui incumbidos das medições de sesmarias.

Convinha por isso não embaraçar o seu progresso commettendo-as indistinctamente a inspectores e agrimensores, cujo numero em nosso paiz he ainda tão limitado.

Convinha tambem não distrahir os ditos inspectores ou agrimensores da medição das terras devolutas por ser em duvida a mais urgente, afim de que possa realisar-se a sua venda, no intuito de facilitar-se a emigração espontanea, e a que o governo tem de em preender por sua conta.

Quanto a venda das terras, estabeleceram-se no regulamento disposições conformes ás prescripções da lei, mantendo-se em sua plenitude o prudente arbitrio concedido á administração sobre o modo, tempo e lugar em que a venda deve ser feita.

O mesmo se fez no tocante as terras reservadas para a colonisação dos indigenas, para a abertura de povoações e estabelecimentos publicos, e bem assim estradas, e quaesquer servidões p[...] sim para a construcção naval.

A repartição geral das [terras] publicas incumbe [em] cada um dos objectos, propôr as medidas que [...]s ditas terras. para que forem rese[rvadas...] publicação do regulamento

Prohibio-se da[...] de terras devolutas por outro titulo em diante, a [não] seja o de compra na forma da lei: [...] a excepção n'ella feita quanto ás [...] nas fronteiras do imperio, onde dentro [...] zona de 10 leguas pode ser gratuita a sua [con]cessão.

Providenciou-se ácerca da conservação das terras devolutas, estabelecendo-se as penas, a que ficam sujeitos aquelles, que as pretenderem usurpar, e as autoridades a quem especial e immediatamente compete velar na execução deste preceito.

Providenciou igualmente sobre o conservação dos terrenos e mattas de propriedade particular. Estabeleceram-se regras convenientes quanto ao aforamento dos pequenos lotes nos terrenos destinados para povoações, e quanto a exclusiva applicação do foro e laudemio procedentes de taes terrenos.

Regulou-se o registro das terras possuidas, incumbindo-o aos parochos, a quem se permittio a cobrança de um emolumento, taxado não só para compensar-lhes o trabalho, como tambem afim de que possam pagar escreventes, que os auxiliem debaixo de sua direcção e responsabilidade.

Talvez se julgue menos propria dos parochos esta incumbencia; mas força he attender-se que, não estando ainda organisada a escala administrativa por forma tal que o governo tenha agentes seus especiaes em todas as freguezias, nenhuma autoridade pareceu mais asada para isso, do que os parochos; porquanto fora pouco prudente encarregar deste serviço os juizes de paz ou os subdelegados, visto como suas continuas substituições embaraçariam a regularidade que exige tão importante trabalho.

A repartição geral das terras publicas vai exercendo suas funcções com zelo sob a direcção do seu chefe, em cuja intelligencia e actividade o governo confia.

Ja foi creada uma repartição especial na provincia do Maranhão, sendo composta de 1 delegado, 1 official, 1 amanuense e 1 porteiro, e nomeado o respectivo inspector geral das medições.

Trata o governo de crear as outras repartições; e o irá fazendo de preferencia nas provincias em que ha maior porção de terras devolutas afim de prepararem-se lotes de terras para serem expostos á venda.

O regulamento especial para a medição e demarcação das terras devolutas, e das sesmarias e posses sujeitas a revalidação e legitimação, ja se acha prompto e brevemente será publicado.

Acha-se tambem concluido, e ja provisoriamente approvado o que deve servir para o regimen interno da secretaria, que bem como o antecedente fora proposto ao governo pela repartição geral.

Apezar dos poucos meios que tem o governo á seu dispor, continua a invidar os seus maiores esforços afim de fazer medir e demarcar, dentro de curto periodo, não pequena porção de lotes de terras que possa expor á venda, e acoroçoar a emigração.

No intuito de anima-la não se tem descuidado de empregar os meios á seu alcance, procurando por todos os modos diminuir os embaraços com que luta ainda ente nós a colonisação; ja prestando soccorros aos colonos, que chegam ao nosso porto, ja auxiliando a empresas, que, como a do doutor Faivre, na provincia do Paraná, offerecem condições de permanencia e prosperidade; ja facilitando as vias de communicação de algumas colonias, como ora trata de fazer na provincia de Santa Catharina, e em outras.

Felizmente ja alguns jornaes acreditados da Europa teem tomado á peito defender o Brasil contra as injustas imputações que lhe eram feitas, principalmente na Allemanha, sobre o tratamento e sorte dos colonos, que para aqui vinham contratados. He de crer, que a má impressão causada pelas calumnias espalhadas neste sentido, vá diminuindo á proporção que factos reiterados fizerem restabelecer a verdade; e praticamente se reconhecer a boa fé dos emprezarios, e o prospero futuro que no imperio encontram os colonos, quando amigos do trabalho, e morigerados.

Não julgou o governo prudente estabelecer no regulamento, de que me tenho occupado, regras fixas tendentes a promover a colonisação. Cumpre que vos manifeste as razões que para isso actuaram em seu animo.

O artigo 18 da lei das terras autorisa o governo para importar annualmente certo numero de colonos á custa do thesouro: 1º para serem empregados pelo tempo que for marcado, em estabelecimentos agricolas; 2º para serem applicados do mesmo modo em trabalhos dirigidos pela administração publica; 3º para formação de colonias em lugares em que estas mais convierem.

Pelo que concerne ao primeiro fim, que he equivalente a supprir a actual lavoura dos braços que lhe faltam, para que ella prospere, força he confessar, com a commissão que formulou o ultimo projecto de regulamento para a execução da lei das terras, que he tarefa difficilima, superior ás forças do thesouro, e não isenta de inconvenientes.

A perda que os lavradores soffrem annualmente pela mortandade de seus escravos, junta ao desejo, alias mui natural, que todos teriam de augmentar a producção de suas fazendas e riqueza, elevariam provavelmente as solicitações de colonos, para este um algarismo incalculavel, e que de certo [não pod]er satisfeito.

[...]a necessidade de reduzir os pedidos, [...]em pouco forçado a contemplar [...]no numero de lavradores. Esta reducção, ainda quando fosse sempre a mais justa, excitaria infallivelmente os clamores dos que não fossem attendidos.

Não seria porem este o unico, nem o principal inconveniente. Uma vez admittido este systema, os colonos entregues a particulares julgar-se-hiam debaixo da tutela immediata do governo, que teria de occupar-se de perto com a sua sorte, e de ouvir queixas continuas contra os proprietarios ruraes, cujo procedimento não poderia deixar de fiscalisar. D'ahi nasceriam complicações e cuidados, que de necessidade teriam de desviar o governo de outros deveres mais essenciaes.

Fora pois pelo menos imprudente, que se estabelecesse, como regra, a importação directa pelo governo de colonos para supprir de braços a lavoura actual.

Fora tambem imprudente prescrever-se em contrario uma regra absoluta.

Casos em verdade podem-se dar como quando o gover julgue conveniente melhorar e aperfeiçoar, ou introduzir e desenvolver alguma industria importante e especial, em que a iniciativa por parte delle na importação de colonos affeitos a essa industria, não pode deixar de ser muito louvavel; e bem assim quando se tratar de introduzir no paiz trabalhadores estrangeiros, que não sendo ainda aqui conhecidos, sejam no entanto muito uteis para os trabalhos agricolas.

E nesta convicção tem-se ultimamente o governo lembrado de ensaiar, ou directamente á custa do thesouro, ou por intermedio de algum emprezario, a importação de colonos Chins, que distribuidos pelos cultivadores mais notaveis do cha, façam aperfeiçoar nas provincias productoras deste genero a sua cultura e fabrico.

Fora disto crê o governo que deve limitar-se ao offerecimento de premios em favor dos importadores de colonos, exigindo-se a prova de que estes se occupavam de lavoura no paiz de que foram transportados, e a outros favores indirectos, que animem e acoroçoem a emigração.

A' repartição geral das terras publicas inc[umbe] propor-lhe as medidas, que neste intuito p[arecer]em mais efficazes.

Quanto ao 2º fim, isto he, a importa[ção] de colo[nos] dirigidos para serem empregados em t[rabalhos...] pela administração publica, ent[endeu] tambem o governo que não era necessario [no] regulamento regras te determinar d'ante-mã[o] certas á tal respeito. [...]as obras publicas pertence ainda conveniente

Aos administrad[ores] de tal importação, quando ella indicar a necessi[dade] porque faltem no paiz homens se torne prec[iso], [qu]e prestem a trabalhar por um salario razoavel, que julgue sufficiente para o colono [...] ou porque não haja o numero necessario [de tra]balhadores adestrados e peritos no genero de trabalho de que se tratar.

Indicada tal necessidade e convencido o governo della, e da opportunidade da importação, nem uma duvida terá em promove-la; e já assim o praticou, com approvação do ministerio do imperio, a Illm.ª camara municipal da côrte, mandando vir de Portugal uma porção de calceteiros para serem empregados no calçamento da cidade.

Quando finalmente á importação de colonos destinados para formarem nucleos de colonisação nos lugares que mais convierem, está o governo disposto a satisfazer esta necessidade por uma maneira prudente, e efficaz.

Dependendo, porém, a sua realisação de medidas, que devem variar, segundo as circumstancias das localidades, em que se tiverem de fundar as colonias, e a nacionalidade que for escolhida, não convinha precisar no regulamento regras que em sua applicação teriam de falhar talvez na maioria dos casos.

Limitou-se, pois, nesta parte, a preparar o caminho para chegar-se a este fim em breve tempo, facilitando por todos os modos as medições das terras incontestavelmente devolutas, e regulando as reservas dos terrenos em que se devem fundar as povoações, nas quaes se construirão os abarracamentos necessarios, tanto para o recebimento dos colonos, como para deposito dos mantimentos destinados ao seu sustento, dos instrumentos de lavoura, das sementes, etc.

O que resta são regras especiaes, e medidas propriamente de execução que em seus pormenores serão opportunamente propostas pela repartição geral das terras publicas. Posto que tenham sido mal succedidos e tenham custado muito caro alguns dos nucleos de colonisação desta especie até agora ensaiados no paiz, está com tudo o governo convencido que lhe cumpre ainda fazer algum sacrificio com a fundação de novas colonias, já nos terrenos situados nas fronteiras do imperio, já em lugares recommendados pela fertilidade das terras, e que forem mais proximos dos mercados de consumo.

A prosperidade dessas colonias concorrerá por sem duvida para servir de incentivo á emigração espontanea, que será naturalmente attrahida para esses lugares, se os colonos para alli transportados pelo governo se acharem felizes, e se essa noticia chegar aos que com elles estiverem relacionados, e em geral aos seus compatriotas.

Em regra o governo preferirá para os nucleos das fronteiras os colonos nacionaes, e depois ou conjuntamente com estes os Portuguezes; e para outros nucleos, segundo o clima, e diversidade de circumstancias, além dos Portuguezes os Allemães, e outros estrangeiros, cuja emigração melhor tiver provado. Entre elles, pensa o governo, que se devem comprehender os Asiaticos.

Estes parecem muito proprios para as colonias que se fundarem mais ao norte do imperio. Devem habituar-se melhor ao sol dos tropicos, do que os europeus; e se exceptuar-mos um ou outro caso em que o interesse mal entendido, ou a má direcção dos emprezarios tem dado lugar a desordens, teem elles mostrado em geral nos paizes onde foram admittidos boa indole e espirito pacifico.

Os Inglezes e Hespanhoes com proveito teem introduzido na Goyana, Trindade, Cuba, e possessões orientaes grande numero de naturaes da India e da China, e segundo o que tenho lido, vai-se reconhecendo nesses paizes que o baixo preço dos salarios, a sobriedade destes individuos, e seus habitos os tornam aptos para a lavoura.

Já algumas nações d'America Meridional deram igualmente principio á importação destes colonos, e por isso não parece fóra de proposito que tambem ensaiemos a sua colonisação.

Para leva-la a effeito, bem como para as medidas que em geral deve tomar o governo para facilitar a colonisação, he de esperar que o habiliteis com os meios necessarios.

No orçamento da repartição a meu cargo, indiquei na respectiva verba a quantia de 564 contos, comprehendendo-se as despezas com as medições, e mais actos para a execução da lei das terras. He por certo insufficiente essa quantia para de prompto se occorrer a tão urgente necessidade do paiz, mas tive de attender aos recursos do thesouro, e por isso não me animei a solicitar maior somma.

Concluirei esta parte, informando-vos que durante o anno passado entraram neste porto 7,475 colonos de differentes portos da Europa, sendo o numero que mais avulta o de portuguezes, e depois o de hespanhoes e allemães. E durante os tres primeiros mezes do corrente anno, tem entrado 2,254, observando-se a mesma differença entre aquellas nacionalidades.

COLONIAS.

Rio de Janeiro.

Existem nesta provincia 7 nucleos coloniaes, comprehendendo uma população de 4,000 individuos aproximadamente, os quaes formam cerca de 800 familias.

Debaixo deste ponto de vista, não póde ser já considerada a antiga colonia de—Nova Friburgo—, porque seus habitantes se acham confundidos na massa geral da população. Della, pois, não tratarei.

Petropolis. — A sua população colonial, propriamente dita, que no fim do ultimo anno se elevava a 2,959 pessoas, sendo 715 já nascidas no Brasil, continúa a empregar-se quasi exclusivamente em obras publicas, construcções particulares, e tambem, em parte, em diversos officios.

A agricultura não tem tido alli desenvolvimento, já, como tendes sido informados, por se não prestarem os terrenos a certos generos de producção, já porque os colonos encontram, por emquanto, lucros mais vantajosos e immediatos em outros trabalhos.

Acham-se estabelecidas algumas fabricas, e officinas, sendo aquellas de tecidos, de cervejas, e de papel, e estas de relojoarias, ferrarias, olarias, marcenarias, e outros misteres pertencentes a differentes ramos da industria fabril.

O commercio, em geral, prospera, e maior sera ainda o seu desenvolvimento, logo que for concluida para transito de carros e seges a estrada que atravessa a colonia, communicando com a côrte e a provincia de Minas, e se consiga abrir a que deve ligar a povoação á freguezia do Paty do Alferes.

Além de muitas lojas, existem tres casas centraes de commercio.

O numero de predios, que tem a mesma povoação, sóbe a 773, sendo muitos de grande custo, além de 27 em construcção. Aquelles avaliam-se, segundo os dados fornecidos pelo presidente da provincia, aproximadamente em 1,526:500$000 rs.

Manteem-se na colonia, a custa da provincia, um cura catholico, e outro protestante; e 5 escolas publicas, sendo 3 allemãas frequentadas por 348 alumnos, e 2 nacionaes por 53.

Ha tambem na povoação 5 collegios particulares, regularmente montados, nos quaes se contam 420 alumnos.

Existe uma caixa de soccorros, cujo fim he auxiliar os colonos nas enfermidades e desgraças.

A sua renda, no anno passado, constou de [dona]tivos liberalisados pela munificencia imperial da importancia de 1:951$ de descontos feitos [nos] salarios dos colonos, e contribuição dos empregados da administração, que produziram a quantia de 457$520. Tendo sido despendida sómente a somma de 833$120 houve o saldo de 1:635$400.

Além desta caixa de soccorros ha um hospital. Nelle foram tratados, durante o anno findo, 480 enfermos, dos quaes [...] somente 6 colonos; falleceram 24, curaram-se 424, e ficaram 32 em tratamento. Cumpre notar-se que grande numero dos doentes trata[dos] neste hospital nem mesmo á povoação pertence.

A r[end]a deste estabelecimento não excedeu a 1:36[...] [e pa]ra se fazer face a suas despezas suppr[io] o governo provincial com a quantia de rs. [...]5$314.

Com esta colonia, e com as obras publicas da povoação dispendem mensalmente os cofres provinciaes a quantia de 6:000$. Os colonos vivem em geral satisfeitos. Tem-se naturalisado já 312 em virtude do favor concedido pelo decreto n. 518 de 31 de janeiro de 1850.

O movimento annual da população foi o seguinte:—nascimentos 92, obitos 26, casamentos 31, sendo 22 catholicos, 7 protestantes e 2 mixtos.

A estatistica criminal da colonia apresenta o insignificante algarismo de 12 crimes commettidos durante os 9 annos decorridos desde a sua fundação, sendo 1 homicidio, 1 roubo, 1 furto, e outros de menor gravidade.

Vallão dos veados.—Achando-se esta colonia em estado critico, uma sociedade a tomou a si. Autorisado pela respectiva assembléa, o governo da provincia subscreveu, por conta desta, 300 acções na importancia de 30:000$, afim de auxiliar o desenvolvimento da colonia, com a condição porém de ser pela dita sociedade construida a estrada que a deve pôr em facil communicação com o porto de S. Fidelis, no rio Parahiba, e bem assim uma ponte pensil sobre o—Dous Rios.

Situada na margem deste rio, possuindo terras ferteis, e achando-se na visinhança de diversas povoações, reune esta colonia condições de prosperidade.

Segundo os quadros apresentados ao governo da provincia pelo presidente da sociedade emprezaria, he a sua população de 305 individuos, e no decurso de 9 annos tem havido 14 casamentos, 11 obitos e 41 nascimentos. Pela maior parte os colonos são Açorianos: ha tambem alguns Belgas, Francezes e Brasileiros.

O seu principal genero de cultura he o café, cuja colheita deverá ser, segundo as mesmas informações, de 400 arrobas, no corrente anno, e elevar-se, pelo menos, a 6,000 daqui a dous annos. Outros muitos generos tambem se cultivam alli com vantagem.

A sociedade trata de montar as machinas necessarias para facilitar os trabalhos da colonia, preparar caminhos para communica-la com as povoações visinhas, construir differentes obras, e bem assim estabelecer escolas de instrucção primaria.

Independencia.—Sobre o estado desta colonia, e o numero de sua população, que era de 173 individuos, formando 30 familias, quasi todas allemãas, não teem sido sido recebidas informações ultimamente.

Sabe porém o governo, que o seu emprezario, o veador Nicolao Antonio Nogueira Valle da Gama, continua a empregar zelo e esforços a bem dos colonos.

Santa Rita.—Composta de 22 familias allemãas, comprehendendo 150 individuos, acha-se hoje reduzida a 132, tendo sido despedidos 7, fugido 1, e morrido 21. He seu emprezario o visconde de Baependy.

Depois do acto de insubordinação, que praticaram no anno passado, e que foi immediatamente reprimido, teem os colonos vivido com mais regularidade, e vão-se acostumando ao trabalho.

Segundo as contas que foram presentes ao presidente da provincia, teem os colonos recebido, com exactidão, em dinheiro e generos, a parte que lhes toca das colheitas de café: e a divida de seus transportes e despezas, que era, no fim do anno passado, de 19:643$707, acha-se reduzida á 16:835$049, pelo desconto da terceira parte dos lucros, tendo elles entretanto recebido 5:702$521.

Não habituados os colonos desta fazenda a trabalhos agricolas, e absolutamente destituidos de fortuna no seu paiz, prestam-se ainda difficilmente á lavoura.

Santa Justa.—Compõe-se actualmente de 34 familias allemãas com 162 individuos. He emprezario desta colonia o veador Braz Carneiro Belens.

Apezar de terem sido estes colonos tambem tirados de classes menos proprias para o serviço da lavoura, vão-se todavia habituando paulatinamente a este, e a uma vida mais regular.

Do producto das colheitas do café, teem os colonos recebido a parte, que lhes cabe, feitos os descontos para amortisação da divida, na forma do respectivo contrato.

Fazenda das Corôas.—Fundada pelo marquez de Valença em suas terras, constava o anno passado, de 173 individuos, formando 28 familias.

Esta colonia, segundo as informações recebidas prospéra, tendo cessado as molestias que alli haviam apparecido no dito anno. Ha já grandes plantações e neste anno espera o emprezario avultada colheita de café, da qual a parte que coube aos colonos, em 1852, produzio mais de 6:000$.

Martim de Sá. — Contém 66 colonos, engajados em Hamburgo: e sua principal cultura he a do café. Acha-se situada no promontorio, que forma um dos lados da bahia de Paraty, posição vantajosa pela sua proximidade a muitos pontos commerciaes. Sobre esta colonia espera o governo informações a que ultimamente mandou proceder.

S. Paulo.

Senador Vergueiro.—Durante o anno findo, teve esta colonia o augmento de 177 pessoas, formando 121 familias, das quaes 71 são Allemãas, 45 Portuguezas e 5 nacionaes. A sua população eleva-se actualmente a 556 individuos.

Cultivando o café com grande proveito, tem ella continuado a prosperar a ponto, que alguns colonos, depois de pagarem o que deviam, teem-se já estabelecido em terras proprias.

S. Lourenço.—Em 1852, foi esta colonia fundada com 127 Allemães, que se occupam na cultura do café.

Em consequencia de medidas policiaes, que o director desta colonia, de accordo com o emprezario, julgou conveniente adoptar, suscitaram-se desintelligencias, que tomaram um caracter desagradavel; porém que, com a intervenção da autoridade publica, cessaram completamente.

Sete Quedas. — S. Jeronymo. — De Diogo Benedicto dos Santos Prado. — De José Elias Pacheco Jordão. — De Benedicto Antonio Camargo. — Empresas particulares, como se deprehende de suas denominações, estabeleceram, em 1852, estas colonias, com uma população que se elevava a 513 pessoas. Sobre o seu estado não se tem recentemente recebido informações algumas.

De Luiz Antonio de Souza Barros. — O pessimo procedimento dos colonos frustrou o progresso desta empreza colonial, fundada no engenho de — S. Luiz — em 1852, com 12 familias da ilha do Fayal.

Paraná.

Thereza. — Na estrada, que da cidade de Coritiba se dirige aos Campos de Guarapuava e da Palma, na margem do rio Ivahy, fundou o Dr. Faivre esta colonia.

Seus habitantes, em numero de 90, são todos nacionaes, a excepção de 16 Francezes, que restam dos 64, com que a colonia foi estabelecida.

Cultiva-se nella o fumo e a canna, e fabrica-se aguardente. Nas povoações de Guarapuava e Ponta Grossa acham os colonos mercados, onde vendem os generos alimenticios, que possuem em quantidade superior ás suas necessidades.

Conta já um engenho de canna, um moinho, um engenho de ralar mandioca, e vinte casas.

A' vista do futuro que promette esta colonia, já pela fertilidade de suas terras e excellencia do seu clima, já pela posição, e proximidade de um rio navegavel, que lhe proporciona grandes vantagens commerciaes em relação ás provincias de Matto Grosso, Goyaz, e Rio Grande do Sul, já por ser o primeiro nucleo das povoações que, devendo estabelecer-se por toda a linha comprehendida entre Ponta Grossa e Campos de Palma, segundo o systema adoptado pelo Dr. Faivre de colonisação por grupos, nos aproximarão á nossa fronteira; resolveu o governo conceder-lhe o auxilio de 23:000$.

Desta somma deverá o mesmo Dr. Faivre, segundo o contrato que celebrou, empregar a quantia de 6:000$ na cathequese dos indigenas que habitam as mattas visinhas á dita colonia, e ás que novamente formar; a de 10:000$ na abertura de duas estradas que d'alli deverão ir a Guarapuava e Ponta Grossa; e a de 7:000$ (a qual recebe por emprestimo) nos melhoramentos deste nucleo de colonisação e na fundação, dentro do prazo de 3 annos, de outros dous.

Superaguy. — Compõe-se de 21 colonos; e pouco tem prosperado.

Santa Catharina.

Os nucleos coloniaes, propriamente ditos, que existem nesta provincia são os — de D. Francisca, e Blumenau. — Os outros conteem já muitas familias nacionaes, que se lhes teem aggregado.

S. Pedro de Alcantara. — Fundada no anno de 1829 com 132 familias allemãas no lugar denominado S. Pedro d'Alcantara, 5 leguas distante do littoral, na antiga estrada que seguia para Lages, pela margem esquerda do Maruhy; logo desde o seu começo se lhe addicionaram colonos nacionaes. O numero dos estrangeiros não excede actualmente a 300, tendo-se mudado muitos para outros pontos da provincia.

O restante daquella população compõe-se de nacionaes, grande numero dos quaes são descendentes dos primeiros colonos e tambem de cerca de 80 escravos.

Cultivam differentes generos, e ha alli estabelecimentos ruraes importantes.

Itajahy. — Estabelecida em 1836, nas margens do rio Itajahy (municipio do Porto Bello) por nacionaes e estrangeiros já residentes na provincia, tem-se conservado, apezar da visinhança incommoda de tribus selvagens, prosperado pela grande fertilidade de suas terras.

O numero dos colonos, contando-se nacionaes e estrangeiros, quasi todos catholicos, era em 1851, data das ultimas informações, de 365 almas.

Cultivam differentes generos, e existem alli 15 engenhos d'assucar e aguardente, e mais 20 de farinha de mandioca. Grande parte de seus productos são exportados com facilidade.

D. Affonso. — Foi estabelecida com 180 colonos Sardos, em 1836, por empreza particular, tendo a denominação de Nova Italia. Teve o seu assento na margem do rio Tejuco Grande, 5 leguas distante do littoral.

Soffreu grandes embaraços logo depois de sua fundação por causa das aggressões dos indios selvagens, mas tendo o governo provincial tomado medidas que a protegeram, resenta-se em estado prospero. Todos os colonos são catholicos, e entre elles ha familias nacionaes.

Empregam-se em geral no córte de madeiras, que exportam, cuidando pouco da lavoura, posto que as terras sejam ferteis. Acham-se todavia estabelecidos alli alguns engenhos de assucar.

Vargem Grande. — Foi formada, em 1837, neste lugar, na margem do Cubatão (municipio de S. José), e distante 2 leguas do de S. Pedro d'Alcantara, por 44 Allemães quasi todos catholicos, que d'alli vieram para este ponto.

O presidente da provincia abona muito a salubridade d'este lugar.

Informa tambem que as terras são ferteis; e que se cultivam diversos generos, que abastecem o mercado da capital da provincia, e da villa de S. José.

Belga. — A colonia que, com esta denominação foi estabelecida pelo engenheiro Wan Lede, e outros, em terras desta propriedade, sendo composta de 89 individuos, acha-se quasi inteiramente extincta. A maior parte desses colonos existe na de Itajahy.

Piedade. — Foi assentada em terrenos da antiga armação, ao norte da barra da capital da provincia, com 150 Allemães catholicos.

A má qualidade desses terrenos tem impedido o seu desenvolvimento, e por isso a maior parte dos colonos os tem abandonado, retirando-se para outras localidades da provincia, achando-se o seu numero actualmente reduzido a 64.

Santa Isabel. — Estabelecida na estrada de Lages, junto ao dos Bugres, e distante 6 leguas da villa de S. José, tem progredido, elevando-se actualmente a sua população a 28 colonos catholicos, dos quaes 58 são nascidos depois da sua fundação.

A fertilidade das terras favorece muito as plantações da canna, do café, e de outros generos, que exportam, bem como a creação do gado.

Blumenau. — Foi fundada por empreza particular em 1850, na margem do rio Itajahy. O numero de colonos que, em 1853, subio a 150, decresceu desde então, por se terem muitos retirado daquelle ponto, para se estabelecerem pelas immediações do mesmo rio, uns em lavoura, e outros exercendo diversos officios; está reduzido a 78, os quaes pertencem, quasi todos, á religião evangelica.

Acham-se construidas 22 casas, e 2 engenhos, sendo 1 d'assucar e aguardente, e possue uma escola de instrucção primaria.

Esta colonia tem sido formada por emigração espontanea, dando-se gratuitamente a cada chefe de familia de 50 a 70 mil braças quadradas de terra; pretende porém o emprezario marcar d'ora em diante um preço rasoavel pelas terras que conceder.

D. Francisca. — Acha-se situada na margem do rio Cachoeira, cerca de 5 leguas distante da capital da provincia, tendo tido principio em 1851.

A sua população, que se eleva a 757 individuos, quasi todos Allemães, possue 164 casas, e occupa-se na cultura de diversos generos. Tem esta prosperado, contando-se já perto de 4,000 pés de café plantados.

Acham-se tambem estabelecidas na colonia diversas fabricas e casas de negocio.

Leopoldina. — Teve principio em 1852, na antiga estrada de S. Pedro de Alcantara para Lages. Compõe-se de algumas familias allemãas.

S. Pedro do Sul.

S. Leopoldo. — Elevava-se a população desta colonia, no anno passado, a 10:576 individuos, além de cerca de 4:000 nascidos no Brasil, e de 290 escravos.

O seu estado continua florescente, graças á fertilidade das terras, á excellencia de sua posição na margem do rio dos Sinos, e á sua proximidade ao mercado da capital da provincia, bem como ao genio laborioso de seus habitantes.

Em 1852 o valor da sua exportação excedeu a 500:000$, não só de producções agricolas, como industriaes.

Mundo Novo.—Segundo o mappa do anno ultimo, compunha-se esta colonia de 400 individuos. A sua prosperidade, que ainda crescerá depois que se concluir a estrada do mesmo nome, he devida ás mesmas causas, que teem influido para o desenvolvimento da de S. Leopoldo.

Estabelecida por empreza particular, na margem do arroio — Santa Maria, — no ponto de sua juncção com o rio dos Sinos, compõe-se de colonos de diversas nacionalidades, os quaes vivem em perfeita harmonia e satisfeitos de sua sorte.

Além da agricultura, emprega-se esta população em differentes generos de industria, possue diversas fabricas, e sustenta algumas escolas de primeiras letras.

Santa Cruz. — Esta colonia teve começo no anno de 1849.

Com quanto fosse menos feliz a escolha da localidade, em que se lhe deu assento, no municipio do Rio Pardo, no tocante á facilidade de communicações, vivem com tudo seus habitantes em abastança, por possuirem terras fertilissimas.

A colonia he dividida em 206 prazos em 2 linhas paralelas, uma de 5, outra de 3 leguas d'extensão; tem já alguma exportação, e possue gado vaccum e cavallar.

Pedro II. — Fundada em 1852, por empreza particular, com 274 individuos, quasi todos Irlandezes, não tem prosperado, por serem as terras de ruim qualidade, apezar de ter recebido auxilios da provincia, e da vantagem de sua posição, á 2 leguas de distancia da importante cidade de Pelotas.

Monte Bonito. — Acha-se reduzida a 3 familias. Sendo artistas quasi todos os colonos, que a compunham, procuraram em outras partes maiores vantagens.

Tres forquilhas e Torres.— Seus antigos colonos acham-se confundidos na massa da população nacional. Dão-se á cultura da canna, e fabricam aguardente, que levam em grande parte ao mercado da capital da provincia.

Espirito Santo

Santa Isabel. — He satisfactorio o estado desta colonia, composta de 203 individuos.

Nella se desenvolveu ultimamente uma febre de ruim caracter, que felizmente já desappareceu, e á qual succumbiram alguns colonos, não obstante os soccorros que com solicitude lhes foram prestados por ordem e conta do governo, como expuz no lugar competente.

Cultiva-se nella com proveito diversos generos, e especialmente o café; e prosegue-se na medição das datas de terras.

Maranhão.

Santa Isabel. — Fundada, nos principios do anno passado, no engenho denominado — Frechal, — distante [...] leguas da villa de Guimarães pelo coronel Torquato Coelho de Souza, compõe-se esta colonia de [...] Portuguezes.

Foi instituida em virtude de um contrato celebrado entre o emprezario e o governo provincial.

Situada nas margens dos rios Merinzai e Urú, goza da dupla vantagem da salubridade do clima e fertilidade do terreno.

Os colonos trabalhadores e morigerados, vivem em perfeita harmonia com o emprezario, e entregam-se a cultura da canna, para a qual foram-lhes concedidos prazos de cinco mil braças quadradas de terreno.

COLONIAS MILITARES.

Pará.

Pedro II. —Situada na margem do rio Araguray, consta de 28 praças de linha, e de algumas familias de colonos nacionaes, os quaes se occupam na cultura de diversos generos.

Havendo tambem em sua proximidade magnificos campos de creação, o presidente da provincia mandou para alli 40 casaes de gado, para promover-se o estabelecimento de fazendas.

Proxima as fronteiras boreaes da provincia, e do imperio, a posição desta colonia he de manifesta importancia, já como ponto militar, já como nucleo de população; e muito convem dar-lhe o maior desenvolvimento possivel.

O governo empenhará todos os seus esforços para este fim.

São João de Araguaya. — Assentada no ponto da confluencia dos rios Tocantins e Araguaya, não só he susceptivel de grande desenvolvimento pela vastidão e excellencia das terras e campos adjacentes, e pela vantagem de sua posição commercial, como por prestar (e já presta) grande auxilio á navegação dos ditos rios. A sua população, que consta de 81 pessoas, sendo 28 praças, e 53 colonos nacionaes, cultiva differentes generos.

Obidos. — Neste importantissimo ponto do rio Amazonas acaba o governo de mandar fundar por decreto n. 1,363, de 8 do mez findo, uma colonia, que se deverá compor, alem de praças propriamente ditas, de um nucleo de colonos nacionaes, que será reforçado por estrangeiros morigerados e industriosos, cujo numero será opportunamente fixado.

Foi já nomeado, e para alli partio o seu director, e expediram-se as providencias necessarias, áfim de que, quanto antes, se comecem os trabalhos que devem preceder á sua fundação.

O governo espera que esta colonia por sua posição e por outras circumstancias, que reune, torne-se no futuro de grande vantagem para a provincia do Pará.

Amazonas.

A colonia projectada na margem do rio Tacutu', 10 leguas acima do forte de S. Joaquim do rio Branco, ainda não pôde ser levada a effeito por difficuldades, que teem occorrido.

Maranhão.

Gurupy. — Creada por decreto n. 1,284 de 26 de novembro do anno passado, na margem direita do rio deste nome, tem a vantagem, não só de possuir um territorio que se presta a muitas especies de cultura, e á creação de gado; mas tambem a de se achar na proximidade das ricas e abundantes minas do Maracassumé.

O estabelecimento desta colonia deve produzir importantes resultados.

Alem de se tornar um importante nucleo de população nos ferteis sertões que se extendem desde o dito rio até o do Tury ainda em grande parte desconhecidos, de facilitar e auxiliar a sua exploração, bem como a dos differentes rios que os atravessam, e pelos quaes se podem abrir vias regulares e interiores de communicações entre as provincias do Maranhão e do Pará; protegerá este estabelecimento militar a tranquillidade publica, e a segurança individual neste vasto territorio, no qual se acoutam, desde remotos tempos, malfeitores e escravos fugidos, de ambas as mencionadas provincias.

Facilitará finalmente a cathequese das numerosas tribus selvagens, que vagueam por essas florestas, e que, de indole docil, e algumas até industriosas, já entretem relações commerciaes com os pontos limitrophes do Pará, fornecendo as riquezas vegetaes, similares ás desta provincia, de que as mesmas paragens abundam.

Goyaz.

Os presidios militares, fundados nas margens do rio Araguay, não teem ainda correspondido ás esperanças de sua creação. Difficuldades locaes principalmente, além de outras circumstancias, tem embaraçado o seu progresso.

Convencido porem de que, bem estudadas e removidas as [...]gas, que tem convergido para os obstaculos occorridos, podem estes presidios ainda produzir vantagens reaes para a navegação daquelle rio, occupo-me seriamente com este objecto, e aguardo algumas informações, que tornei a exigir do presidente da provincia.

Pernambuco.

Pimenteiras. — He habitada por 33 praças de linha engajadas para o seu serviço. Tem sido nella construidas além de uma casa para celebração dos actos religiosos, as habitações necessarias para os empregados e colonos, e estabeleceram-se duas officinas e uma olaria.

Occupados nestas obras, não se tem ainda os colonos dedicado á agricultura.

Alagoas.

Leopoldina. — O numero dos colonos militares he actualmente de 42. A população do districto sobe á 1,[...]0 habitantes dos quaes 310 residem na povoação. Tem a colonia 13 casas cobertas de telha, e 44 de palha, um corpo de guarda e uma prisão.

Estando a colonia situada no centro das extensas matas de Jacuipe, não he ainda de per si só sufficiente para a policia efficaz e completa de todo o districto.

O respectivo presidente, bem como o da provincia de Pernambuco, tratam de abrir uma estrada, que comunique esta colonia com a das Pimenteiras. Ambos tencionavam por si mesmo examinar a localidade, e combinar nos meios de realisarem este intento de commum accordo,

Santa Catharina.

Por decreto n. 1,266 de 8 de novembro do anno passado, foi creada uma colonia militar na estrada, que communica a villa de S. José com a de Lages.

Já se deu principio ao seu estabelecimento, tendo sido nomeados o respectivo director e outros empregados, e havendo o presidente da provincia feito partir um primeiro destacamento, e alguns colonos.

A vasta extensão, ainda por povoar, na estrada de Lages, exige que esta colonia, collocada no centro da mesma estrada, tenha por subsidiarios dous destacamentos filiaes. Neste sentido autorisei o presidente da provincia para expedir as providencias necessarias.

Paraná.

Tem-se continuado nos trabalhos preparativos para a fundação da colonia militar do Jatahy, no ponto da confluencia do rio deste nome com o Tebagy; e achando-se quasi concluidas as casas necessarias para accommodação do director, e do destacamento, bem como uma capella.

Tendo o governo resolvido crear mais duas colonias, sendo uma no lugar onde termina a navegação do rio Brilhante nas abas da serra Maracajú', e a outra onde começa a navegação do Anhuac ou Nhioac, as quaes deverão ser compostas de familias, contendo 1,000 a 1,200 colonos portuguezes, deu ordem ao presidente da provincia para cuidar dos preparativos necessarios, afim de encontrarem os colonos, á medida que chegarem, não só todos os meios de subsistencia, como tambem transporte prompto e seguro para os lugares dos seus destinos.

Expedi instrucções ao presidente da provincia, e forneci-lhe os meios necessarios para as respectivas despezas, até a quantia de 27:470$000, em que tinham sido orçadas.

Minas Geraes.

Foi creada uma colonia militar nas margens do Ribeirão do Urucu', confluente do rio Mucury, no ponto em que o dito Ribeirão atravessa a estrada de Santa Clara para a de Todos os Santos.

Esta colonia, alem de ter de assentar sobre um territorio fertilissimo e salubre, trará comsigo a grande vantagem de proteger os viandantes da dita estrada e de outras, que a ella se prendem, e servir de nucleo de uma povoação.

Não passarei adiante sem communicar-vos que neste proposito tem sido o governo imperial efficazmente auxiliado pela directoria da companhia de navegação do Mucury, em cujo nome officiou-me o seu presidente, offerecendo a prestação de seus serviços a bem da colonia, em tudo quanto dependesse dos meios a seu alcance.

THEATROS E CONSERVATORIO DE MUSICA.

Tendo findado o contrato feito com o emprezario do theatro provisorio, João Caetano dos Santos, celebrou o governo com uma sociedade novo contrato, que vos será presente, tendo sido os respectivos estatutos approvados por decreto n. 1,263 de 26 de outubro do anno findo.

Tomando a administração e direcção do mesmo theatro por espaço de 3 annos a contar do 1.º do dito mez, obrigou-se esta sociedade, com o fundo de 100:000$ rs. a sustentar uma companhia de canto, e outra de baile com as condições estabelecidas, dando annualmente 80 recitas pelo menos, mediante a subvenção annual de 120:000$ rs., que pelo governo lhe foi cedida, segundo a autorisação conferida pelo decreto n. 707 de 3 de setembro do anno passado. Obrigou-se tambem a restituir em bom estado, findo o referido prazo, todos os pertences do theatro segundo o respectivo inventario e avaliação, e a fazer á sua custa as obras de aceio e ornato, de que carecer o edificio.

Parte da nova companhia de canto, que contratou, acha-se já em effectividade. A parte restante inclusive uma prima-dona he esperada brevemente pela directoria da companhia.

Em execução da sobredita lei n. 707, que autorisou o governo para indemnisar a extincta empreza do theatro de S. Pedro d'Alcantara da importancia das loterias concedidas pela lei de 4 de setembro de 1846; e de conformidade com o parecer da respectiva secção do conselho de estado, foram remettidos ao thesouro nacional os papeis e documentos relativos a este objecto, que, ao ministerio a meu cargo apresentou a commissão liquidadora da dita extincta empreza, afim de ser a mesma commissão entregue a quantia proveniente das mencionadas loterias prestando ella as cautelas, que ao thesouro parecerem sufficientes para garantirem a applicação fiel e exclusiva da referida quantia, segundo se acha expressamente designado no final do art. 2. da citada lei.

Este theatro continua a estar sob a administração e direcção do emprezario João Caetano dos Santos, sendo auxiliado com a prestação mensal de 3:000$, nos termos da lei n. 696 de 20 de agosto do anno passado.

Resentindo-se o regimen deste theatro da falta de um regulamento em que se declarassem as obrigações do emprezario para com o publico e para com o governo, foi esta necessidade satisfeita com a publicação das instrucções que baixaram com o decreto n. 1307 de 30 de dezembro do anno passado.

Para execução da lei n. 622 de 24 de julho de 1849 foram tambem expedidas pelo governo instrucções naquella mesma data, regulando as funcções do inspector dos theatros subvencionados.

Conservatorio de musica.—Foi estabelecida, em novembro do anno passado, a escola de rudimentos e canto para o sexo feminino, e he frequentada por 41 alumnas. A escola da mesma natureza para o sexo masculino, creada em 1848, teve no ultimo anno 49 discipulos.

As outras quatro cadeiras, que foram tambem creadas, não tem podido ser estabelecidas, por deficiencia de meios; visto como ainda não teve lugar a extracção das ultimas loterias, cujo producto he destinado a sustentação dellas.

Este estabelecimento não tem por esta razão, progredido, e mal pode corresponder aos fins de sua instituição.

Instrucção publica, e estabelecimentos scientificos e litterarios.

Começarei este artigo por dar-vos conta do uso que fez o governo das autorisações concedidas pelas leis ns. 608 de 16 de agosto, e 630 de 17 de setembro de 1851, e 714 de 19 de setembro de 1853, para a reforma da instrucção primaria e secundaria da côrte, e do ensino superior do imperio.

Quanto ao primeiro ponto, eram as idéas essenciaes da reforma as seguintes: vulgarisar e estender o ensino publico, organisar melhor o magisterio, dando vantagens no presente, e segurança no futuro aos professores, mas exigindo delles tambem mais aptidão e maior zelo; preparar bons professores, regular as condições do ensino particular; e chamar para um centro de inspecção por parte do governo os collegios e estabelecimentos de educação da capital do imperio.

Guiado por taes idéas, e depois de haver compulsado os trabalhos, que já encontrou adiantados, e de ter consultado as pessoas habilitadas por sua leitura e pratica neste ramo do serviço publico, formulou o governo pelo ministerio a meu cargo o regulamento que baixou com o decreto de 17 de fevereiro do corrente anno.

Nesse regulamento, parece, que foram attendidas as necessidades, que reclamava o ensino primario e secundario, dando-se-lhes as soluções mais adequadas ás nossas circumstancias, e aconselhadas pela experiencia dos paizes mais illustrados.

Pelo regulamento, a que me refiro, creou-se uma inspecção forte e systematica para todos os estabelecimentos de instrucção primaria e secundaria, assim publicos, como particulares.

Um inspector geral com attribuições claras e definidas; um conselho director composto de pessoas escolhidas, umas por suas luzes na materia, e outras por sua pratica no ensino; delegados de districtos que auxiliem o inspector geral na visita e inspecção dos dous gráos, de que me occupo: eis o pessoal creado pelas novas disposições, afim de velar no ensino da mocidade.

Vereis em todos os seus pormenores, quando examinardes o regulamento, as funcções importantes que foram conferidas ao inspector geral, funcções que tornaram esse cargo tão elevado, que para preenche-lo o governo imperial nomeou um cidadão notavel por sua dedicação ao serviço publico, por seu caracter e illustração.

O conselho director foi organisado por modo que, auxiliando a inspecção com suas luzes e experiencia, não póde no entanto embaraçar-lhe a acção prompta e energica, que he sua principal e mais segura condição de efficacia.

Assim elle examina e compara os methodos e systemas praticos do ensino; revê e propõe os compendios, que julga melhores; indica a necessidade de se crearem novas escolas no municipio, e aulas no collegio de Pedro 2.; interpõe seu parecer em todas as medidas de maior alcance; e julga as infracções disciplinares dos professores, a que esteja imposta pena maior do que as de admoestação, reprehensão, ou multa.

Seus actos são depois sujeitos, nos casos mais importantes, ao exame e a reflexão do governo, que os resolve, assim sufficientemente esclarecido.

No pessoal do conselho director procurou-se representar todos os interesses, quer do professorado, quer da administração publica.

He elle constituido sob a presidencia do inspector geral por dous professores publicos, por um professor ou director de estabelecimento particular de instrucção primaria ou secundaria, pelo reitor do collegio de Pedro 2., e por mais dous membros nomeados pelo governo, sem que tenham de ser tirados de classe designada.

A nomeação destes dous ultimos membros recahio em pessoas litteratas, e que sempre se hão distinguido por seu zelo e intelligencia, dando-se d'ha muito tempo ao estudo deste ramo do publico serviço.

O decreto n. 630 de 17 de setembro de 1851 estabeleceu, como uma das bases da reforma, a distincção das escolas primarias publicas em escolas de primeira, e de segunda classe.

Nessa conformidade delineou o regulamento o programma do ensino primario, referindo-se a essa base em todas as medidas ulteriores.

A classe dos professores publicos, quer primarios, quer secundarios, deram-se as vantagens de que carecia, já quanto ao seu estado presente, já quanto ao seu futuro, attendendo-se igualmente as legitimas aspirações, que se devem presumir da parte delles de dedicarem seus filhos ao magisterio, ou a carreira das lettras em geral.

Por outro lado marcaram-se-lhes obrigações claras e terminantes, sujeitando-os a uma disciplina rigorosa, mas illustrada; e procurando d'est'arte escoimar o ensino, tanto dos ineptos, como dos deleixados no cumprimento de seus deveres.

O modo pratico de se formarem professores era uma necessidade, para cuja satisfação mais se instava pela reforma. Em verdade, se ha carreira em que a vocação e a pratica se tornam indispensaveis, he seguramente a do ensino. Esta necessidade, pois, não podia deixar de ser attendida no regulamento.

Não se adoptou porém n'elle o meio admittido em diversos paizes, mas que vai sendo condemnado em outros: fallo das escolas normaes. Não he proprio o ensejo para extender-me no desenvolvimento das razões, pelas quaes o governo prescindio d'este meio.

Basta, pois, que por agora vos observe que sem pessoal habilissimo e dedicado para manter e dirigir uma instituição de tal ordem, e tendo diante dos olhos o exemplo das escolas normaes, estabelecidas em algumas provincias, que nem um fructo deram por causa d'aquella falta, pareceria por sem duvida imprudente arriscar grandes sommas, e perder inutilmente o tempo preciso para no fim de alguns annos supprimir-se a escola que se creasse.

Teve por isso o governo por melhor experimentar uma nova instituição, e achou mais acertado ir educando os futuros mestres nas proprias escolas publicas que designar por mais acreditadas, aproveitando-se neste intuito alguns meninos intelligentes.

Serão estes collocados como adjuntos dos professores mais habeis com modicas retribuições, até que vão gradualmente progredindo no ensino, á ponto de poderem reger as mesmas escolas, quando vagarem, ou as que de novo se instituirem.

Para evitar que este systema, que em parte já foi adoptado na Austria e na Hollanda, e que até certo ponto o foi tambem em França, podesse embaraçar o progresso do ensino, tornando-o algum tanto estacionario, foi a sua adopção entre nós acompanhada dos convenientes correctivos, taes como a instituição de conferencias dos professores em épocas designadas, os exames repetidos todos os annos, e outros, além de ficar subordinado ao zelo e á vigilancia de uma constante e severa inspecção.

Parallelamente aos adjuntos das escolas primarias creou-se para a instrucção secundaria no collegio de Pedro II uma classe de repetidores.

Esta classe tem de prestar duas vantagens. Não só preenche uma lacuna que ha muito se notava na organisação do ensino d'aquelle collegio, auxiliando o estudo dos alumnos internos, e prestando-lhes os serviços que a sua propria designação indica, como tambem póde ainda vir a preparar excellentes professores affeitos ao estudo e á diciplina, e com os habitos do magisterio.

Com o fito de generalisar, quanto for possivel, o ensino primario, aguardo os trabalhos do conselho director tendentes á creação de escolas em todos os pontos, em que houver necessidade dellas. Foi este objecto, na minha opinião, devidamente attendido no regulamento.

O preceito constitucional, qua manda o estado dar instrucção primaria gratuita, não deve ser jamais executado por forma, que annulle em grande parte os effeitos, a que elle tendeu.

Não he possivel que escolas em numero mui limitado, e mui distantes entre si satisfaçam as vistas daquella providente medida. Cumpre pois estabelece-las nos lugares, em que forem precisas, e em distancias rasoaveis.

Cumpre porém ao mesmo tempo, que o estado não faça para isto tantos sacrificios sem fructo, e que não se despendam os dinheiros publicos sem proveito, só porque a ignorancia ou falta de zelo dos pais assim o queiram.

Por isso assentou-se que se devia acompanhar o que se pratica na Prussia, e em outros paizes, estabelecendo-se como obrigação dos pais, tutores, curadores ou protectores dos meninos, o dar-lhes a instrucção primaria, e a exemplo do que se pratica entre nós com a vaccina e outros objectos menos importantes, estabeleceram-se multas para os casos de transgressão daquelle dever.

Convinha tambem, como meio de dar instrucção primaria gratuita, e de tornar effectiva aquella obrigação, que o estado fosse em auxilio dos meninos, cujos pais animados dos melhores desejos de que ao menos soubessem lêr e escrever, se achassem privados dos meios de faze-los aprender.

Não tem neste auxilio o governo por unico alvo prestar um soccorro publico, mas tambem o interesse do estado, preparando em vantagem sua o futuro da infancia desvalida.

Longa e mal cabida seria aqui por certo a justificação destas medidas, que todas são corollarios do preceito constitucional a que me referi. Terminarei, pois, limitando-me a dizer que todas ellas dependem essencialmente das instrucções que o governo tem de dar opportunamente para a sua execução.

Nessas instrucções se providenciará sobre este objecto, de modo que a sua applicação nem se torne um vexame aos pais, ou a quem suas vezes fizer, nem dê aso a abusos em detrimento dos cofres publicos.

O collegio de Pedro II continua com o systema de estudos anteriormente adoptados, com pequenas alterações. Separou-se do curso litterario e scientifico tudo o que com elle não tinha referencia, e que só faz parte da educação physica, ou constitue uma prenda na sociedade.

Generalisou-se o diploma de bacharel aos alumnos até de collegios particulares, que se acharem habilitados, e passarem por exames nas materias daquelle collegio.

Iniciou-se a idéa de concursos geraes de exames de humanidades e linguas, sendo ella acompanhada de premios e vantagens, que estimulem e despertem os brios dos collegios particulares, e dêem favores aos alumnos que mais se distinguirem.

Esta innovação, depois de aclimada entre nós, e de ser desenvolvida prudente e convenientemente, espero que seja um germen fecundo de muito proveito para o futuro de nossa mocidade.

Não a quiz o governo comtudo arriscar, precipitando a sua execução. Não tornou por isso desde logo obrigatoria a apresentação a concurso, e preferio ladea-la de vantagens, que, seguidas de outras medidas posteriores, acoroçoem os primeiros ensaios, e acreditem.

Como vereis pela leitura do regulamento, são ainda necessarios trabalhos complementares para a sua plena observancia.

Delles se occupa o conselho director, que tendo entrado no exame de suas funcções no dia 2 do corrente, os está preparando a fim de apresenta-los com urgencia ao conhecimento do governo.

O tempo e a pratica demonstrarão as vantagens ou desvantagens das diversas providencias do regulamento, com que tenho entretido vossa attenção. Medidas ha, que seduzem em theoria, e que encontram difficuldades ou são condemnadas pela pratica, e vice versa.

Convirá pois, e me animo a solicita-lo de vossa benevolencia, que por emquanto não se resolva definitivamente a adopção do mesmo regulamento, e que se aguarde a experiencia do tempo.

Devo antes de passar adiante informar-vos, que o governo julgou prudente não crear por ora o externato a que allude o citado decreto n. 630.

Não quiz com isso condemnar a idéa: teve apenas embaraços e motivos reaes, que o levaram a adia-la. De um lado, a falta de pessoal com as precisas habilitações para o magisterio, e de um edificio apropriado para o ensino das materias, que devem forma-lo: de outro, o receio de augmentar de um jacto as despezas do estado com essa instituição, em que teria de haver uma duplicata das aulas já existentes no collegio de Pedro II; tudo isso convergio para que se demorasse a sua creação. Pareceu melhor esperar, que o tempo e a experiencia approvem as novas medidas do regulamento; que se tenha attendido as que urgentemente exige o progresso de outros ramos do ensino; para então completarem-se com o externato as autorisações concedidas pelo decreto que ultimamente citei.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO

Entretanto conservou-se o externato no collegio de Pedro II, e procurou-se chamar a um centro de inspecção as aulas publicas de instrucção secundaria, que, até agora, avulsas, e isentas da conveniente fiscalisação, poucos beneficios teem produzido.

Quanto a autorisação para a reforma do ensino superior, mereceu ella igualmente a particular attenção do governo, que já fez publicar os novos estatutos, que baixaram com os decretos n. 1,386 e n. 1,387 de 28 de abril proximo findo para os cursos juridicos e escolas de medicina.

Foram estes estatutos organisados, como sabeis, em virtude das autorisações conferidas pelos decretos n. 608 de 16 de agosto de 1851, e n. 714 de 19 de setembro do anno passado.

Não abusarei de vossa paciencia expondo-vos agora o plano sobre que assenta a reforma de ambos aquelles estabelecimentos, porquanto no que havia de mais interessante já esse plano foi trasido ao vosso conhecimento.

Autorisado o governo pelo ultimo decreto para fazer as alterações, que julgasse convenientes nos estatutos, constantes dos decretos ns. 1,134 de 30 de março de 1,169 de 7 de maio do anno passado; entendeu por mais acertado refundir taes alterações em um só corpo com as disposições, que adoptou dos referidos estatutos.

Escusado he dizer-vos que neste trabalho, que offereci ao exame do governo imperial, e que ora submetto á vossa illustrada consideração, aproveitei-me de grande parte das luminosas idéas de meu digno antecessor: divergi todavia em alguns pontos, em parte secundarios, depois de ouvir os lentes das escolas de medicina e dos cursos juridicos. Entendi tambem que convinha deixar muitas disposições para regulamentos e instrucções especiaes.

Fui a isso levado pela conveniencia de não prender as leis, que teem de approvar os estatutos, certas regras ou medidas, que não sendo propriamente de organisação, nem estatuindo principios importantes e essenciaes á existencia das faculdades, devem antes ser propostas pelas respectivas congregações, que as indicarão, baseadas no conhecimento pratico de sua necessidade e applicação.

Muitas pódem de um momento para outro tornar-se inuteis ou menos opportunas, e exigir prompta e immediata modificação, ao passo que, sendo de simples execução, não devem occupar a attenção do corpo legislativo, que tem a seu cargo objectos de maior transcendencia.

Assim reservou o governo para regulamentos e instrucções especiaes o que lhe pareceu puramente regimental, caso em que se acham as solemnidades para a posse do director e lentes, certas regras sobre exames, o modo pratico de fazer-se o serviço das bibliothecas e das secretarias das faculdades e outros objectos de semelhante natureza.

Uma ou outra alteração mais notavel facilmente será reconhecida em face dos trabalhos a que me refiro.

Devo porém chamar vossa attenção para o seguinte ponto.

Entendeu o governo, que estabelecendo os novos estatutos medidas mais severas para com os lentes das faculdades e exigindo delles maior assiduidade e sacrificios, era justo que, á proporção que assim procedia, tratasse de melhorar-lhes a sorte.

N'este intuito formulou a tabella annexa aos ditos estatutos, elevando os vencimentos actuaes, e espera que ella mereça a vossa approvação.

He tempo de nos convencermos que nenhuma reforma, por mais bem pensada e por melhor elaborada que seja, produsirá vantagens reaes, em quanto não for habilitado o pessoal que a tem de executar; em quanto esse pessoal não puder empregar-se quasi que exclusivamente nos misteres de sua profissão.

Ora, não será, pelo menos, facil esperar-se, que um homem notavel pelo seu talento e estudo, que descortina diante de si tantas outras carreiras de mais rapido accesso, e de mais brilhante futuro, prefira a do magisterio como actualmente se acha organisado, afim de nelle servir com a dedicação e zelo indispensaveis ao bom desempenho de suas arduas funcções, entregando-se seriamente ao estudo, fazendo a acquisição dos livros necessarios, e acompanhando o movimento progressivo das sciencias, com que deve entender.

Se um homem destes procura obter semelhante cargo, he de ordinario com a mira em outro meio de vida, que annexo a esse lhe auttenue as privações.

Mas o lente de uma faculdade de medicina que he coagido pela necessidade a manter uma clinica regular; o lente de direito que he obrigado a advogar para poder melhor viver, difficilmente concentrará toda a sua attenção no estudo das materias que lecciona, e empregará nesse estudo a reflexão e cuidado que exige o professorado.

Devo aqui dizer-vos que a reforma dos estudos superiores, apezar de já melhorar muito, segundo espero, o ensino das materias, não se póde ainda assim considerar completa.

Uma lacuna, e esta importante, continúa a haver. He a falta de um grande conselho central, que seja como que um conselho universitario incumbido da alta direcção e da inspecção superior dos diversos ramos dos conhecimentos humanos, que se ensinam em faculdades ou academias do paiz.

Este conselho chamaria a um centro todos os estabelecimentos dessa ordem, expediria instrucções para o plano geral do ensino; proporia as alterações que no correr dos annos o mesmo plano reclamasse; inspeccionaria o serviço das faculdades por meio de delegados tirados de seu seio annualmente, mas em épocas differentes: nelle seriam julgados em ultima instancia os lentes, que se deslisassem do cumprimento de seus deveres; e, rico de experiencia e de saber, tornar-se-hia o mais poderoso auxiliar da administração suprema, concorrendo efficazmente para a regeneração do ensino em seus mais importantes ramos.

Mas nem o governo julgou-se autorisado para crear este conselho, nem lhe pareceu ainda opportuna a sua instituição, que essencialmente depende de homens muito habilitados, e notaveis por seu prestigio e nomeada.

Além disto, a sua perfeita organisação exigiria por sem duvida avultadas despezas. Todavia para preparar a sua futura creação por meio de um ensaio limitado introduzio-se, desde já, no regulamento da instrucção primeira e secundaria o conselho director, de que acima tratei.

Outra lacuna, que sentimos, he a de um curso especial para a carreira administrativa. Este curso deverá ser de futuro estabelecido na côrte, e composto das cadeiras de sciencias sociaes, ás quaes se annexarão outras que se julgarem indispensaveis. Terá por fim habilitar os que nelle se formarem para aquella carreira, e consequentemente para os cargos, em que não he necessario um conhecimento particular das sciencias juridicas.

Na opinião de algumas pessoas, esta necessidade podia ter sido, até certo ponto, desde já attendida, dividindo-se em duas cada uma das actuaes faculdades de direito, sendo uma exclusivamente para a formatura de sciencias sociaes, e outra para a de sciencias sociaes e juridicas.

Não pensa o governo da mesma maneira, e neste ponto vai inteiramente de accordo com as razões já produsidas por meu digno antecessor em seu ultimo relatorio. Nem a autorisação que concedestes ao governo foi tão ampla, nem a separação, a que alludo, seria efficaz. A razão, expo-la mui bem o mesmo meu antecessor, quando vos ponderou, que os estudantes que estivessem adstrictos a uma faculdade, onde por mais dous annos poderiam completar o curso de direito, que alarga o circulo de suas habilitações, era de presumir, que, finda a formatura de sciencias sociaes, preferissem passar para aquelle curso, mudando assim de projecto a mór parte, e reduzindo a numero mui insignificante o dos que se aproveitassem desta medida.

Accresce que, nesta hypothese, difficil, senão impossivel, seria organisar-se o plano de estudos, por modo que, tornando a um tempo especial e perfeita a formatura em sciencias sociaes, não prejudicasse o numero de annos marcado para a de sciencias sociaes e juridicas.

Em verdade, fôra para isso indispensavel crear mais algumas cadeiras, e annexa-las ao primeiro curso, que não poderia ser menor de tres annos, e então ficariam para o ensino das materias juridicas dous annos apenas, que por sem duvida seriam insufficientes.

Este inconveniente só poderia desapparecer, separando-se do curso juridico as novas cadeiras, que se creassem, de sciencias sociaes; mas isto equivaleria quasi que a fundação de mais duas faculdades de S. Paulo e de Pernambuco, e daria lugar, como he facil de comprehender-se, a complicações no serviço das congregações, e em geral no regimen academico.

Terminarei este artigo, pedindo-vos tambem que, afora as tabellas annexas aos estatutos, marcando os vencimentos dos lentes, e empregados, deixeis executar provisoriamente os ditos estatutos.

A pratica sanccionará as medidas, que em sua applicação forem adoptaveis, condemnará outras, que falharem n'ella; e o corpo legislativo, sufficientemente esclarecido, proferirá então a sua approvação definitiva.

Nos lugares competentes solicito, que me autoriseis tambem para reformar a aula do commercio, e a academia das bellas artes.

Os mappas annexos, organisados segundo os dados e informações que chegaram ao conhecimento do governo, demonstram o numero das escolas primarias, e estabelecimentos de instrucção secundaria existentes nesta côrte e nas provincias, e bem assim o numero dos alumnos, que as frequentaram durante o ultimo anno.

Tambem consta dos respectivos mappas o numero dos que frequentaram os cursos juridicos e escolas de medicina do imperio, e os resultados de seus trabalhos.

Torna-se cada dia mais urgente a fundação de um edificio para a faculdade de medicina da côrte, e se desde alguns annos he esta necessidade geralmente sentida, sobe ella hoje de ponto com a reforma.

Pelos novos estatutos cream-se gabinetes e amphitheatros indispensaveis para o ensino de diversas materias, e este melhoramento, de que tão essencialmente depende o progresso da faculdade, he impossivel em quanto não se fundar um edificio apropriado. Accresce que nem casa para alugar tem sido encontrada em lugar proximo dos hospitaes, de modo que a faculdade trabalha actualmente em um velho edificio; que ameaça ruina, e onde nem ao menos ha espaço para se montar convenientemente o laboratorio chimico, e o gabinete de physica.

Este estado não póde por mais tempo continuar, sob pena de nullificar todos os beneficios que se devem esperar da reforma. He urgente, pois, alguma providencia, que espero será autorisada pelo corpo legislativo. Entretanto nomeei uma commissão de lentes da faculdade, que trato de reunir, para com ella assentar no plano de um edificio, que contenha por alguns annos, ao menos, as divisões necessarias para certos gabinetes e amphitheatros.

He preciso que voteis tambem os meios indispensaveis para a transferencia da faculdade de direito de Olinda para a cidade do Recife. A necessidade desta mudança foi já reconhecida pelo corpo legislativo, e portanto não carece ser justificada.

Collegio de Pedro 2.º — Foram frequentadas as suas aulas no anno ultimo por 116 alumnos. Destes tiveram approvação 102, e tomaram o gráo de bacharel 22.

Importou a sua receita no mesmo anno na quantia de 38:999$566, e a despeza foi de 36:595$928. Houve por tanto um saldo a favor do estabelecimento.

A' severa fiscalisação exercida por seu digno reitor he devido este satisfactorio estado, que os deficit dos annos anteriores não deixavam esperar.

Por embaraços que teem occorrido, ainda não pode ser executado o § 2 do art. 11 da lei n. 628 de 17 de setembro 1851, que autorisou a venda dos predios pertencentes ao estabelecimento para ser o seu producto convertido em apolices da divida publica.

Acham-se em andamento os reparos, de que tão urgentemente carecia a sua igreja.

Aula do commercio. — Foi frequentada, durante o anno passado, por 32 alumnos e 3 ouvintes, e foram approvados 27.

O decreto n. 456 de 6 junho de de 1846, pelo qual, actualmente se rege a aula do commercio, carece tambem de algumas alterações.

He defeituoso o systema dos exames preparatorios, que alli se fazem, e cada dia se reconhece mais a necessidade da creação de uma cadeira de direito mercantil, já por vezes indicada por alguns de meus antecessores.

Se o corpo legislativo entender em sua sabedoria que deve autorisar o governo para esta creação, e bem assim para alterar o plano de estudos desta aula, tratará o mesmo governo de organisar um curso regular, cuja utilidade espera será dentre em pouco tempo reconhecida.

Continua a servir de director deste estabelecimento o conselheiro Diogo Soares da Silva de Bivar, que, desde 1846, tem desempenhado este cargo gratuitamente.

Em attenção ao trabalho que sobre elle pesa, que além do emprego de director, examina muitas vezes, e explica materias do curso, resolveu o governo conceder-lhe provisoriamente a gratificação de.... 1:200$ por anno, contando com a vossa approvação.

Academia de bellas-artes. — Teve lugar, no anno passado, como he de costume, a exposição publica de trabalhos artisticos: não foi porem tão brilhante, como as anteriores, pela falta de artistas externos, que são os que mais concorrem com trabalhos dignos da attenção do publico.

O governo, tendo meditado sobre os resultados apresentados por esta academia; fundada em 1826, entende que ella não tem correspondido ás necessidades do paiz, pois que o espirito que presidio a sua organisação, alias muito louvavel, foi um tanto mais longe do que pedia então o nosso estado de civilisação.

Nos paizes, onde a industria e a architectura ainda não teem raizes, as artes da pintura, da estatuaria e da gravura, não podem sobresahir, porque ellas só progridem quando precedidas por elementos proprios, que lhes abrem caminho.

Considero por isso de urgente necessidade para o paiz a reorganisação deste estabelecimento artistico, para que elle possa em mais larga escala e mais positivamente espalhar o seu benigno influxo sobre as outras artes, que teem por base de sua perfeição o desenho, para que estas se desenvolvam no estudo do bello symetrico, e na disciplina da esthetica; por que as artes sem um guia permanente, sem esses exemplares consagrados pelo gosto, podem cahir na degeneração de todas as tradições recebidas.

A nossa industria não tem na sua generalidade o caracter de belleza e perfeição que se encontra nos trabalhos do artifice educado em outros paizes, porque lhes tem até hoje faltado o ensino necessario.

A academia das bellas artes póde satisfazer a esta urgente necessidade, dirigindo igualmente a mocidade que se dedica as artes mechanicas e a outras que não pertencem á categoria das artes sublimes.

He preciso encarnar o espirito artistico na industria, para que seus artefactos se mostrem revestidos da mesma formosura e elegancia que observamos nos productos da Europa civilisada, e que lhes dão a preferencia da parte de todas as pessoas de gosto.

Deve-se confessar que no Brasil ha uma tendencia natural para a cultura do bello, e para os adornos e decorações das habitações; e as assas convém que se auxilie esta tendencia, porque d'ahi nascerá o progresso da industria e sua perfeição, que tanto depõe a favor do estado de civilisação de um paiz.

As reformas que se estão fazendo nas instituições scientificas e litterarias exigem que se attenda ao mesmo tempo ao ensino das artes, afim de que o pensamento do governo se generalise e marche harmonicamente em todos os elementos civilisadores.

Peço-vos por isso que o autoriseis para dar o devido impulso a este estabelecimento, e torna-lo de immediata utilidade ao paiz, por meio de uma nova organisação, a que presidirá a maior economia possivel.

Está hoje á testa d'academia o lente da escola militar Manoel de Araujo Porto Alegre, que ao zelo e intelligencia de que he dotado, reune estudos especiaes para coadjuvar efficazmente as reformas que o governo intenta fazer na mesma academia.

Bibliotheca publica.—Possue actualmente este estabelecimento cerca de 84,000 volumes, constando em geral de obras importantes sobre diversos ramos dos conhecimentos humanos.

Não poucas são de subido valor, e algumas rarissimas. Mas, pertencendo á litteratura antiga a maxima parte destas collecções, he sensivel a deficiencia da nossa bibliotheca não só pelo que respeita as obras modernamente publicadas, e que representam os immensos progressos das sciencias e das lettras nos ultimos tempos, como especialmente á parte relativa aos livros e documentos concernentes á historia, á ethnographia e philologia do Brasil, e da America em geral.

A necessidade de se preencher semelhante falta, elevando-se este estabelecimento ao ponto que requerem o seu destino, e o estado de desenvolvimento da nossa civilisação, merecerá certamente a vossa attenção.

O governo somente espera, para tratar com esmero de tão importante objecto, que o habiliteis com sufficientes meios.

Durante o ultimo anno, adquirio a bibliotheca 490 volumes, dos quaes foram comprados por ordem do governo 150, versando sobre sciencias; 206 offerecidos, e 134 remettidos por diversos editores.

Além destas obras, ha mais os importantes manuscriptos do finado Dr. Antonio Corrêa de Lacerda, que formam 41 volumes, afóra uma collecção, que os acompanha, de desenhos coloridos de perfeita execução.

Contem estes manuscriptos variadas e preciosas noticias sobre a historia natural, e especialmente sobre plantas das provincias do Pará e Maranhão, e das Goyanas, em relação a suas applicações medicinaes e usos domesticos.

Foi ultimamente a bibliotheca enriquecida com a compra, que fez o governo, da excellente livraria do Dr. Pedro de Angelis. Compõe-se ella de 2,785 volumes impressos, além de 1,291 documentos e mappas manuscriptos importantes, sendo grande parte dos livros relativa á historia da America.

Havia o meu antecessor autorisado a compra desta livraria, que realisei, tendo sido para isso mister elevar a respectiva verba. Assim procedi contando com a vossa approvação.

Tem-se proseguido nos trabalhos tendentes ao melhoramento dos registos, catalogos e indices; foram examinados e provisoriamente classificados muitos papeis interessantes, impressos e manuscriptos, que não se achavam relacionados, entre os quaes se encontram desenhos originaes de insignes professores italianos; mappas geographicos, hydrographicos, estatisticos e architectonicos; e estampas preciosas.

Não póde ainda o governo levar a effeito a mudança da bibliotheca do acanhado e improprio edificio, em que se acha, para outro que offereça as proporções, que lhe são indispensaveis.

A difficuldade de se encontrar, afim de ser alugado, um edificio, que a essas proporções reuna a condição da conveniencia do lugar, e outras que são especiaes a estabelecimentos de semelhante natureza, tem demorado o resultado das diligencias empregadas pelo governo.

He entretanto urgente que se realise tal mudança, porque alias, não se poderão tentar as reformas, que se devem fazer no regimen, economia e ordem do serviço da bibliotheca.

Além de que, a continuar esta por mais tempo no edificio em que se acha, já insufficiente para accommodar os volumes existentes, terá o estado de soffrer a perda de muitas obras de não pequeno valor, que alli se estão dammificando.

Tenciona o governo comprar ou edificar um predio para este fim; nada porém póde fazer emquanto não obtiver autorisação, que ora solicita de vosso zelo pelo bem publico.

Museu nacional.—Além dos trabalhos ordinarios para asseio e conservação dos objectos, que compõem o estabelecimento, foram feitas muitas preparações.

Adquirio-se grande numero de objectos novos, alguns de importancia, por offertas, trocas e compras.

A secção de botanica, agricultura e artes mechanicas possue, segundo o ultimo catalogo, 1,000 especies com mais de 4,000 exemplares.

Por troca recebeu um rico herbario de plantas Japonicas, Chinezas e de outros lugares da Asia, das quaes havia inteira falta na respectiva collecção.

O director do instituto e escola theorico-pratica do Chile offereceu um grande numero de plantas vivas de arvores e arbustos notaveis pela sua belleza e prestimo, e differentes amostras de madeiras, além de 112 especies de plantas cryptogamas da Allemanha, e outros objectos.

A de numismatica, archeologia e artes liberaes augmentou suas collecções com medalhas de diversas nações e medalhas, e objectos historicos.

Na de mineralogia, geologia e sciencias physicas continuaram-se os trabalhos de revisão e classificação de rochas e mineraes do Brasil, e principalmente da collecção do naturalista Selow, feita na provincia de S. Pedro do Sul e no Estado Oriental, e de especies de fosseis animaes e vegetaes.

Encetaram-se novos exames sobre mais de ... amostras de rochas mineraes, com o fim de ... rem-se mais completas para o estudo as co... geognosticas e mineralogicas.

Receberam-se de differentes pessoas offerecimentos de amostras de mineraes do Brasil.

Concluiram-se as obras da parte nova do edificio, contratadas por 20:000$000 rs.; mas tendo-se reconhecido algumas imperfeições nessas obras, estão sendo corrigidas pelos empreiteiros.

Para os novos salões foram contratados os ... necessarios pela quantia de 7:997$713 rs.

Foi tambem contratada a pintura da parte ... do edificio e do grande salão de mineralogia pela quantia de 1:800$000 rs.

Acaba o governo de remetter ao Museu uma porção, que recebeu da ossada fossil de um animal gigantesco que foi descoberta pelo engenheiro Halfeld em uma cavidade proxima á cachoeira de Paulo Affonso, quando percorria o rio de S. Francisco em seus trabalhos de exploração.

Esta ossada, que a principio presumio o mesmo engenheiro pertencer a um — Megatherion — areceu-lhe depois ser os restos fosseis de um — Mastodonte.

He de sentir que, apezar das diligencias que se empregaram por ordem do governo, se podesse apenas colher uma parte da ossada que existia, ... mente foi outra parte subtrahida e estragada por alguns habitantes rusticos do lugar, os quaes entendendo, á vista do interesse, com que se procuravam esses ossos, que eram objecto d'alto apreço, sem todavia comprehenderem em que este consistia, ... priaram-se dos que poderam haver.

Noticiou tambem o engenheiro Halfeld a existencia de ossadas semelhantes nas vizinhanças da povoação do Pão de Assucar á margem esquerda do rio de S. Francisco, na provincia das Alagoas; ... gem—Caldeirões—proxima a Jeremoabo, na Bahia; e no lugar denominado—Cabeclo—na da Boa-Vista, provincia de Pernambuco.

Deu o governo as providencias necessarias para serem descobertas, e o presidente da Bahia acaba de communicar que o juiz de direito de Sento Sé ... participara ter descoberto algumas peças de um ... ferida ossada, as quaes lhe tinha enviado.

Constando ainda que em alguns lugares das comarcas de Queixeramobim e da Imperatriz, na provincia do Ceará, se encontravam grandes ossadas, deu o governo ordem para serem procuradas.

Não cessará o governo de empregar todos os meios a seu alcance para enriquecer o museu nacional com estes objectos de tanta curiosidade e interesse scientifico.

Academia imperial de medicina.—Durante o anno ultimo celebrou duas sessões geraes, além das que são determinadas pelos seus estatutos.

Nellas discutio theses scientificas relativas principalmente ao estado sanitario desta capital. Também ... seu parecer sobre diversos assumptos, em que foi ouvida pelo governo.

Occupou-se finalmente em elucidar questões medicas, que lhe foram apresentadas, ou que foram o objecto de communicações que recebeu.

Instituto historico e geographico brasileiro.—Tem continuado esta importante instituição a trabalhar com a maior solicitude e regularidade, honrando-a constantemente em suas sessões com a presença de seu augusto protector.

Além de diversos trabalhos apresentados por seus membros, quer sobre historia, quer sobre geographia, e que teem sido impressos ou ainda o serão na *Revista Trimensal*, foram nessas sessões objecto de esclarecidas discussões muitos e bem elaborados pareceres, e questões importantes.

Aquella interessante *Revista* continua a ser publicada regularmente.

Comquanto se tenha tornado mais favoravel o estado financeiro do instituto com o augmento do subsidio, concedido pelo corpo legislativo no anno passado, não são todavia ainda sufficientes os meios de que dispõe, para occorrer ás despezas, que exigem a reimpressão do 1º volume das suas *Revistas*, e a impressão de obras de grande utilidade, a que por falta de recursos não se tem podido realisar.

Conservatorio dramatico.—Durante o anno findo, 159 peças foram sujeitas a censura do conservatorio. Foram licenciadas 148, das quaes soffreram alterações 38. Foram reprovadas 11.

Tem-se continuado a dar a prestação de 50$000 rs. mensaes, destinada a auxiliar as despezas deste estabelecimento.

Os creditos que foram abertos pelo ministerio a meu cargo, na forma da autorisação concedida ao governo no art. 4º da lei n. 589 de 9 de setembro de 1850, importaram na quantia de rs. ...:577$483, sendo rs. 8:551$963 para occorrer a despezas proprias do exercicio de 1852 a 1853, e rs. 123:...$520 para despezas do exercicio actual.

A justificação da necessidade desses creditos acha-se nos decretos e demonstrações que vos serão presentes.

Sinto não vos poder ministrar informações mais completas sobre os diversos assumptos ... administrativos da repartição que me está confiada. São poucos os recursos, que tem por emquanto a administração publica para formular um relatorio ... conscioso, que abranja todas as necessidades e corresponda plenamente ao fim que a lei teve, exigindo esta obrigação.

Resta-me assegurar-vos que cumprirei com prazer o dever que me corre, de prestar-vos quaesquer informações e esclarecimentos, que vos forem necessarios, e que de mim dependerem.

Palacio do Rio de Janeiro em 14 de maio de 1854.

Luiz Pedreira do Couto Ferraz.

PERNAMBUCO.

REPARTIÇAO DA POLICIA.

Parte do dia 27 de junho.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que, das partes hoje recebidas nesta repartição, consta terem sido presos: á ordem do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, o preto M... Manoel Francisco Ferreira, por furto; á ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, o preto ... Antonio, para averiguações policiaes, e o portuguez Lourenço de Oliveira Claro, por uso de armas defezas; e á ordem do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, Francelino José d'Assumpção, por ebrio.

Communicou-me o commandante do corpo de policia em sua participação de hoje, que o capitão da guarda nacional, Joaquim Alves S..., que se achava recolhido em prisão trancada com sentinela a vista, evadio-se a noite, arrombando a porta da prisão e escallando a muralha da fortaleza, sem que fosse presentido da sentinella, pelo que mandei recolher presos o official de estado, e as sentinellas que o guardavam.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco 27 de junho de 1854.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, presidente da provincia.—*Luiz Carlos de Paiva Teixeira*, chefe de policia da provincia.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Posto que depois de 8 horas da noite do dia 26 reapparecessem as chuvas, que duram em pequenos intervallos até as 11 horas da manhã de 27, o rio só trouxe as aguas costumadas em taes occasiões.

S. Exc. Rvm.ª por circular de seu d.º provisor, em data de 27 do corrente, manda fazer preces, nos dias 28, 29, e 30, em todas as matrizes e conventos, supplicando ao Supremo Creador a Serenidade do Tempo;—estão assim terminadas as censuras que alguns faziam ao Ex. Prelado, ignorando que esti elle enfermo; ... igrejas não se achem vazias, ao dirigir aos céo as suas supplicas.

CORRESPONDENCIAS.

Srs. redactores.—Constando-me que se tem censurado ao actual ministro da veneravel ordem terceira de S. Francisco da Penitencia desta cidade, o Sr. Caetano Pinto de Veras, o andar avisando os seus irmãos terceiros no dia 26 do corrente mez para as 4 horas da tarde do mesmo dia comparecerem paramentados com seus habitos na igreja da veneravel ordem, afim de irem em commum á igreja matriz do Santissimo Sacramento de Santo Antonio desta mesma cidade, assistir a encommendação do seu finado irmão ex-definidor, o Sr. Manoel Joaquim Ferreira, e acompanhar o cadaver até o cemiterio publico, se lhes dessem conducção, praticando semelhante acto, nada mais fez senão cumprir o determinado no art. 166 dos estatutos, lei estatuaria porque se rege a mesma veneravel ordem, que abaixo desta transcrevo, para desengano destes censores fabricante da mesma lei estatuaria em que estão assignados; e com esta publicação desvanecer qualquer máo juizo, que por ventura faça gam contra a administração do Sr. Caetano Pinto de Veras, e assim faz um dever ao erito.—*O Justo.*

CAPITULO XXI.

« *Dos funeraes e suffragios dos irmãos.*

« Art. 166. O irmão fallecido se não vier sepultar-se ás nossas catacumbas, ou aos religiosos deste convento do Recife, quando la queira ser sepultado, segundo suas disposições testamentarias, e for a outra qualquer irmandade, esta ordem acompanhará sómente o seu cadaver até o lugar destinado, fazendo-se-lhe os signaes do costume e suffragios respectivos. Mas se o irmão fallecido for tambem terceiro de Nossa Senhora do Carmo, esta ordem carregará o esquife, partilhando o trabalho com aquelles nossos amigos e irmãos terceiros do Carmo. »

(*) Srs. Redactores.—Para ir completa resposta a esse insolentissimo embroglio que o Sr. João Pinto de Lemos Junior, publicou no seu *Diario* de 23 do corrente, e para convencer o publico de quem seja o individuo que a policia deveria prender, e prendeu, o que a justiça devia pronunciar e punir, como introductor de notas falsas, deixo de ler o processo que se instaurou acerca desse crime.

Para o que tenho feito por ora sem exito, as diligencias ao meu alcance prometto, que o mais ... de mim ao publico; a ... entretanto, suspendo o seu ... e certeza de que as palavras e ... dos assignantes, e dos credi... Sr. João Pinto ninguem acreditam.

Se me empenho em tirar nesta discussão, he pelo que devo a mim mesmo, e em attenção ao publico, e que a me cumpre esto a todo o homem de honra guardar o maior respeito.

Com a publicação destas linhas muito obrigarão os senhores redactores a seu constante leitor.

Recife de Pernambuco 26 de junho de 1854. — *Carlos Augusto da Silveira Lobo.*

UMA RESPOSTA AO SR. JOÃO PINTO DE LEMOS JUNIOR.

Srs. redactores.—Muito me haveriam sorprendido os insultos e picardias, de que se compõe o aranzel, que o Sr. João Pinto de Lemos Junior fez publicar a 23 do corrente, em seu estimavel *Diario*, se acaso não conhecesse a educação e a indole desabridamente insolente desse sujeito, e não devesse prever que, analphabeto como é, querendo-se dirigir ao publico, tinha de se entregar ás cegas a algum rabiscador tão baixo, que representa o instrumento de sua injusta colera, e que procurasse lisongear o seu tresloucado orgulho, e o qual se persuade que o dinheiro (meia duzia de patacas se he que as tem) dispensa, todo o merecimento pessoal, e dá direito a offender e menospresar a honra alheia.

Não acompanharei o Sr. João Pinto na senda dos improperios e invectivas a que ei... tão affeito; não irei recordar imputações graves, mesmo horrorosas que a fama publica lhe tem atirado por sobre a cabeça e imputações que, a serem verdadeiras, não lhe tiram, he verdade, os cobres, qualvez possua, mas o tornam certamente um ricaço bominavel e desprezivel, qual he aquelle, por emplo, que se degrada ao extremo de querer apparecer triumphante na sociedade por meio de hoicidas vinganças: ou mesmo que, no templo de Ds, se rebaixa a atirar uma covarde bofetada a face de um seu semelhante, por lhe recusar um voto já liberdade lhe he garantida pela lei; não me ouparei mesmo de provar a palpitante justiça, com que meu filho Carlos, em qualidade de delegado de policia, e em face de provas sobejas, até para a dectação de sua pronuncia, o mandou metter em prisão, como indiciado no vergonhoso crime de introducir de moeda falsa; não me occuparei disso; porque predicto meu filho em breve ha de responder ao Sr. João Pinto, e publicará em detalhe e provadamente as razões do seu proceder.

Tratarei só do que privativamente me respeita, ela correspondencia que na precisão de defender-me, mandei inserir no *Diario* de 7 dorrente mez, para que o publico possa avaliar até onde chegou o impudente arrojo desse homem tão ... como o estylo do seu escrevinhador.

Por si, ou por seus apaniguados, espalhou o Sr. João Pinto, afim de descorar os jus motivos de sua prisão, que havia sido procurado or mim em sua casa, para por meio de dinheiro sgatar a sua liberdade. Taes boatos, que minha honra offendiam, tambem gravemente molestavam de meu filho. Foi por isso que este por mim, em si, pedio explicações pela imprensa.

O Sr. Dr. Alcanforado veio com tal sua ratificação que alterou accidentalmente alguma cousa ao que meu filho assevera lhe havia vido; mas quanto a substancia, quanto ao facto, e dava aberta a essa terrivel e calumniosa explição contra mim, quanto ao lhe haver dito o Sr. Jo Pinto, que eu fôra a sua casa para se arranjaesse negocio em bem, não o negou o Sr. Dr. Anforado, apenas declarou que não se recordava se Sr. João Pinto lhe havia dito ter sido procurado em sua casa, ou na prisão.

Por outro lado o Sr. João Pinto prevalecendo-se da mais mizeravel evasiva, pretando ou mesmo aproveitando-se dessa covardia eparavel dos genios insolentes, quando mettidos em occasiões que demandam coragem, em vez de explicar conforme lhe ordenavam os principios de ara, para arredar de sobre si a pecha de calumniar, finge-se desafiado, embora não se tratasse de outa cousa, senão da defeza de minha reputação; e gda aleivosas restricções que deixam em suspensão quer que seja de desfavoravel a mim.

Entendi, como todo homem sato e zelador do seu credito devia entender, que taes circumstancias me corria indeclinavelmente obrigação de relatar ao publico o que houve em mim e o Sr. João Pinto; que me cumpria defendeninha honra, e manifestar a todos que eu não comitti, nem era capaz de commetter a torpe infamia delerecer ao Sr. João Pinto resgate de sua liberdade via de dinheiro. Dei por tanto a publicidade essotto de cortezania, que unico de mim partio para Sr. João Pinto, e que teve lugar conforme publici e hoje confessa esse senhor na sala publica emcorrida em que meu filho dava audiencia.

Felizmente quanto ao ponto capital, ou unico de grande importancia, quanto ao objecto dessa nossa conversação, o Sr. João Pinto, apezar de toda sua audacia, não se atreveu de modo algum a sustentar, que lhe offertei o resgate acima referido, por via de dinheiro, e por esse lado estou satisfeito; nem na questão que a respeito a calumnia levantou, podia eu almejar outro maior triumpho.

Mas o Sr. João Pinto, á mingoade intelligencia e de cordura, entendeu que eu não tinha direito de defender-me; que uma defeza ainda moderada como a minha, lhe era uma offesa e, calcando bruatalmente aos pés deveres, que o homem probo e brioso sóe sempre respeitar, iga algumas das circumstancias dessa nossa momentanea conversa, como em bassa de pretexto pal despejar injurias e convicios proprios de sua educação, e inventa outras circumstancias que já mais exitiram. Entretanto he mais que certo, que quanto crev em minha correspondencia he exacto e completamente tudo o que occorreu entre mim e o Sr. João Pinto: qualquer cousa que nella se não encontre he falsidade, que só o mais revoltante descaro póe asseverar.

Nesse meu comprimento, que não teve certamente por fim affligir o Sr. João Pinto disse-lhe, que pelo que tinha ouvido, entenia que não estava provada a sua culpabilidade; us não disse, conforme corajosamente affirma o Sr. João Pinto, que naquella tarde seria solto um outro negociante que estava preso; nem o podia dizer, pois não sabia eu disso; nem o podia saber; visto como ... meu filho me assegura, e está prompto a jurar, que não só o não disse a ninguem, como que sua resolução só tomou depois do interrogatorio ao ... negociante, que terminou algum tempo depois da nossa conversação.

O Sr. João Pinto, ou seu rabiscador, demasiado facil em negar a verdade, afirma não me haver dito, que escreveu a seu sogro communicando o que occorrera, assim como, que seu concunhado o Sr. Freitas partia para a Bahia no vapor de então, o qual de tudo levia scientific ao mesmo seu sogro. Da como prova decisiva de ... a verdade no relatar essa circumstancia ... em nossa conversação, o não haver no porto esse tempo vapor algum. Mas quem quizer sair de que lado esta a verdade, veja o *Diario* do d 3 de maio, ou se informe da agencia dos vapores, e saberá que nesse dia 2 de maio, dia que o proprio Sr. João Pinto confessa ter sido o da nossa conversão, estava em o nosso porto ancorado o vapor inglez *Great Western*, o qual daqui partio para o sul depois das 6 horas da tarde.

Tive de fallar dos favores que o Sr. João Pinto impetrou, o recebeu de meu filho Carlos, dando-os como prova de que esse Sr. necessitava de ser intimado, não julgou a sua prisão proveniente de vingança ou motivo reprovado, mas si de causa justa; reflecti que, se assim não fôra tendo com ella se chocado a ponto *de pretender tomar satisfação* ao Sr. Dr. promotor, que a requera, não trataria meu filho tão respeitosamente com tratou. O Sr. João Pinto, em a sua cerebrina resposta, apanha essa insignificante circumstancia—*do peir satisfação*—da qual tão accidentalmente fallei, solicita e obtem do Sr. Dr. promotor uma carta, e pesa me haver esmagado com a sua publicação.

Saiba-se porém que, embora tivesse eu a esse respeito fallado só por informações, e não porque houvesse presenciado, relatei a verdade. Eu não disse senão que o Sr. João Pinto *retendeu tomar satisfação*; e isto se infere dessa mesma carta do Sr. Dr. promotor, que o Sr. João Pinto tão ancho publicou, visto que affirma aquelle Sr. Dr. que o Sr. João Pinto lhe ponderou, que attendesse a reputação, que perdia com aquella prisão; note-se que ei não disse, que o Sr. João Pinto, em o pretender omar satisfação, usou de ameaças, u mesmo de provocações, e muito asperos; levei m mente dizer-se, que o Sr. João Pinto quiz ser satisfeito quanto a razão, e a segurança com que o Sr Dr. promotor assim procedia, sem excluir, he verade, nessa minha mente, a idéa de zanga ou colera.

Que houve essa especie de satisfação, plenamente comprovo com esta outra carta do mesmo Sr. Dr. promotor, publicada em seguida a estas linhas. Peço a todos que leiam com inteira attenção essa carta, afim de que conheçam que a reclamação, que entendo a Sr. João Pinto ao Sr. D. promotor, não só teve seus visos de satisfação, com de algum modo degenerou em uma tal ou qual dereação, que ocasionou a admoestação de que endita sua carta falla o Sr. Dr. promotor; e afim de que saibam, que o grande Sr. João Pinto, nesa conjunctura, visitado pela sombra do infeliz Fiié, como elle proprio o confessou, lamentando-se, e quasi carpindo a sua sorte, se deixou não sei porque inexplicavel fatalidade, cahir em abatimento, em tal desgoverno de espirito, que supplicou a meu filho favores de tão *possivel* concedimento, como esse do adiamento da prisão, do qual falla o Sr. Dr. promotor no final de sua carta; e com o qual favor nada menos pretendeu o Sr. João Pinto, do que ser deixado em folga aquella noite, sem duvida para pessoalmente arranjar os seus negocios.

Ainda relatando circumstancias inteiramente alheias á questão, que nos occupa, vergonhosamente fallou o Sr. João Pinto a verdade. Disse que, apezar dos obstaculos oppostos por meu irmão, pôde pagar-se da quantia de 1:233$232, que se lhe devia. Quem leu essa vaga e indeterminada accusação ficou talvez pensando, que eu ou meu irmão, fui o devedor dessa quantia. Mas saiba o publico que nem eu, nem meu irmão, já mais devi cousa alguma ao Sr. João Pinto; quem lhe deveu essa quantia foi o Sr. Arcoverde, e querendo o Sr. João Pinto pagar-se com os assucares que vinham consignados a um de meus filhos, foi este, e não meu irmão, quem lhe oppoz embaraços; sendo incontestavel que foi eu que concorri, e muito trabalhei, para que o Sr. João Pinto fosse como foi, embolsado da importancia de sua divida.

Parece que tendo dado demasiado, e immerecido valor a esses rabiscos, que leviana e fatuosamente se escreveram, sem nenhum respeito a verdade, e nos quaes o Sr. João Pinto primeiro reporta-se a ratificação do Sr. Dr. Alcanforado, segundo a qual, o Sr. João Pinto disse, que eu o procurei na sua casa ou prisão; e depois mais abaixo confessa que a unica vez que o procurei foi no primeiro andar da casa em que moro, conforme ... verei em minha correspondencia.

Deveria talvez fechar esta resposta ... no inqualificavel arrojo com que o Sr. ... do pretendeu injuriar-me, declara... mim, e dando-me patente de ... provincia e fóra della. O S... se redondamente. Se se ret... verdade, que, em sua lou... trar em minhas palavras, ... palma, o titulo de m... muito menos ao Sr. Jo... publico a amostra de po... affirmações, que abaixo con... a fatuidade a algumas pou... a pouquidade de meios e recu... claro-lhe que está loucamente en... que isto rebaixa a alguem; entretan... que com metade do que tambem se me ... por certas considerações, não tenho podido ... solvo todas as minhas dividas.

Saiba finalmente o Sr. João Pinto, que um homem, que, como eu, exerceu tres presidencias em provincias diversas (desde 1831,) em que os contrabandistas do páo-brasil, os traficantes de carne humana, e os vis e despreziveis moedeiros falsos, mais esforços faziam para levar a effeito suas criminosas especulações; e sahio pobre dessas presidencias, e de outros lugares de importancia, tendo no exercicio delles consumido a herança, que houve de seus pais, não está no caso seguramente, de ser desacreditado e ladibriado pelo, por todos bem conhecido, Sr. João Pinto de Lemos Junior.

Deixe-se este senhor de investir contra a alheia reputação; e envide mai seriamente todos os seus esforços em tirar de sobre si os labeos, com que a opinião publica o assigna-la; que não precisa pouco de neste sentido trabalhar.

Com a publicação destas linhas, Srs. Redactores; muito agradecido lhes ficará o seu constante leitor.— *Manoel Lobo de Miranda Henriques.*

Illm. Sr. Dr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque.—Recife 24 de junho de 1854.— Rogo a V. S. o particular obsequio de responder-me ao pé desta; primeiro, se na occasião em que V. S. requereu a meu filho Carlos, a prisão do Sr. João Pinto de Lemos Junior, como suspeito de introductor de sedulas falsas de 50$ rs., estampa roxa, em vista das investigações, depoimentos e interrogatorios a elle feitos ante V. S.; não perguntou elle a V. S., se havia bem reflectido no passo que acabava de dar, e nas consequencias para elle, que ha pouco tinha soffrido a grande imputação do tiro no Fidié; e qual a resposta de V. S.; segundo, se depois dessa resposta, não pedio o Sr. João Pinto a dilação da prisão para o dia seguinte?

Trata-se de uma questão de honra, e a todos, que representam nesse drama, corre o rigoroso dever de sustentar a verdade, qualquer que seja.

Sou com toda consideração, de V. S. amigo respeitador e criado—*Manoel Lobo de Miranda Henriques.*

Illm. Sr. Manoel Lobo de Miranda Henriques.— Respondendo á carta de V. S., tenho a dizer-lhe quanto ao primeiro quisito, que a pergunta não foi concebida nos termos, que me diz V. S. na carta, pelo que, das palavras do Sr. Lemos Junior a mim dirigidas na occasião da prisão, não se póde deprehender, como succede do modo que diz V. S. que houvesse provocação ou ameaça. O Sr. Lemos Junior, pedio-me que attendesse á reputação que perdia, que pensasse nesse negocio, e que consultasse; e pelo modo que me foi feita essa reclamação, não pude eu comprehender, senão que me solicitava dito Sr. Lemos Junior, que espaçasse meu requerimento, então apresentado ao Dr. delegado, respondi-lhe eu, que pensando nesse negocio com madureza, e desde que se começou á proceder as averiguações policiaes, entendia que dito requerimento era de meu rigoroso dever, e quando provasse elle sua innocencia salvaria sua reputação. He verdade que fallou o Sr. Lemos Junior, em lhe ser imputada a morte de Fidié, mas nessa occasião não se dirigia a mim, mas sim se lastimava, e dizia que todas essas cousas eram tramas de seus inimigos, no numero dos quaes de certo, que não podia em entrar, por não haver para isso razão plausivel. He tambem verdade, que, quando me foi feita a reclamação de que tratei, o Sr. Dr. delegado o mandou calar, dizendo que não admittia altercação com as autoridades, ao que muito brandamente replicou o Sr. Lemos Junior, que aquillo não era altercação, e sim uma conversa, donde mais claramente comprehendi que havia de sua parte intenção de reclamar, e não ameaçar; e persuadindo-se que com esse pedido, retiraria eu meu requerimento, aguardando occasião em que mais provas apparecessem. Eu, porém, de muito bom modo, tambem lhe disse, que tivesse paciencia, pois que cumpria um dever que me impunha a lei. Lembro-me até, que dissera eu, que era duro o lugar de promotor, o que não fazia de certo, se me dirigisse quem quer que fosse, uma pergunta no tom daquella, que diz V. S. em sua carta, me ter sido feita; pois que felizmente sabendo sempre guardar as precisas regras de cortezia, e ser prudente no exercicio de minhas funcções, não descerei jamais de minha dignidade, mostrando-me compadecido, quando reconheço altivez da parte daquelles contra quem assento a espada da justiça.

Quanto ao segundo quisito da carta de V. S., he verdade ter-me pedido o Sr. Lemos Junior o favor de ser recolhido no dia seguinte, ao que respondi, que isso não era comigo, e dirigindo-se elle ao Dr. delegado, não me lembro de sua resposta. Eis a pura verdade, que estou prompto a sustentar, e sou de V. S. amigo attento venerador e criado—*Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque.*

Recife 24 de junho de 1854.

(*) A correspondencia supra foi-nos entregue no dia 26 para ser publicada a 2... o que não podemos fazer.

PUBLICAÇAÕ A PEDIDO.

AS TRES GRAÇAS.

S. Y. D.

Porção formosa
Da natureza,
Cuja belleza
Captiva tanto,
Vê o meu pranto
Ouve os meus ais
De puro amor
Ternos signaes.

Como pudera
Della esquecer-me,
Como esconder-me
Para a não ver!
Ah! não me fujas
Marcia querida,
Vê que me roubas
Alma e a vida.

Ao ver seus olhos,
Seu lindo rosto,
Bate de gosto
Meu coração;
Mas o seu gesto
Logo me diz
Que serei sempre
Muito infeliz.

C. M.

Seus lindos olhos
Seu collo erguido
São de Cupido
A estancia bella;
Morro por ella
Sem qu'um favor
Mereça ao menos
A minha dôr.

Brando sorriso
Ar d'innocencia
São da existencia
Cruel martyrio.
Não mais delirio,
Basta de amor!
Vaya me mata
Co'o seu rigor.

C. B.

Risonha, travêssa,
Loquaz engraçada,
Feliz como a Fada
Que vive solteira;
Fugaz e ligeira
Como o beija-flor;
Mas ella não sabe
O que seja amor!

Se queres saber
Quem he este anjo,
Se demo ou archanjo,
Nume bemfazejo,
Modera o desejo,
Porque seu olhar
Tem fino veneno
Que póde matar.

Não olhes p'ra ella
Se queres viver,
Porque seu poder
He tal e tão forte
Que luta co'a morte.
Eu tremo de vê-la,
Mas qu'hei de fazer
Se morro por ella?

Ou anjo ou demonio,
A mim que m'importa,
Se vê-la conforta
O meu coração?
Quer queira, quer não,
Escravo hei de ser,
Pois livre sem ella
Prefiro morrer.

P. F.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE JUNHO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de lettras de 3 mezes—8 % ao anno.
Dito de ditas de 4 mezes—7 1/2 % ao anno.
Frete de Maceió para Liverpool—40 por assucar e 1/2 d. por algodão.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26	170:190$059
Idem do dia 27	2:753$479
	172:943$538

Descarregam hoje 28 de junho.

Barca ingleza—*Philo*—mercadorias.
Barca ingleza—*Cremore*—bacalhao.
Barca americana—*Conrad*—farinha.
Polaca hespanhola—*Lince*—diversas mercadorias.
Hiate brasileiro—*Amelia*—fumo e charutos.
Garopeira nacional—*Livração*—Idem.

Importaçao'.

Barca americana *Conrad*, vinda de Philadelphia, consignada a Rostron Rooker & Companhia, manifestou o seguinte:

100 barris banha de porco, 500 ditos de breu, 144 meias caixas de cha, 1,500 barricas farinha de trigo, 50 saccas pimenta da India, 100 caixas algodão azul, ... latas azeite doce, 1 dita uma espingarda, 1 dita ... steira, 20 barris espirito terebentina; aos consignatarios.

Barca ingleza *Cremore*, vinda de Terra Nova, consignada a James Crabtree & Companhia, manifestou o seguinte:

2,230 barricas bacalhao; aos mesmos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 26	22:042$011
Idem do dia 27	22$542
	22:064$553

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 26	2:381$473

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 27	1:298$701

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26	33:573$205
Idem do dia 27	1:461$726
	35:034$931

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 27.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor brasileiro *Imperatriz*, commandante o primeiro-tenente Torrezão. Passageiros desta provincia, o cadete Rufino Woltaire Carapeba, Dr. Francisco Seraphico de Assis Carvalho, José Joaquim de Gouvea, alferes Amalio Maia e 1 soldado, José Antonio dos Santos Andrade, criminoso Manoel Gomes Ventania e 2 soldados, Antonio Francisco das Chagas, José Antonio de Oliveira Figo, Angelo Custodio Gomes, marechal José Fernandes dos Santos Pereira, ajudante do dito capitão Salustiano Jeronymo dos Reis e 1 soldado, Francisco Joaquim da Silva, José Gonçalves Cazeiro, Delphina Maria da Conceição Lopes e 2 filhos e 11 recrutas para a marinha.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda da mesma thesouraria, manda fazer publico, que nos dias 26, 27 e 28 do corrente se ha de arrematar a quem por menos fizer, as impressões dos trabalhos das diversas repartições publicas provinciaes avaliadas em réis 3:700$000.

A arrematação será feita por tempo de um anno, a contar do 1.º de julho proximo vindouro ao fim de junho de 1855.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta nos dias acima indicados, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 14 de junho de 1854. — O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que nos dias 26, 27 e 28 do corrente perante a mesma junta, se ha de arrematar a quem por menos fizer o fornecimento dos medicamentos e utencilios para a enfermaria da cadeia desta cidade, por tempo de um anno, a contar do 1.º de julho proximo vindouro a 30 de junho de 1855.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta nos dias acima declarados, pelo meio dia, competentemente habilitadas, que ahi lhe serão presentes o formulario e condições d'arrematação.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 14 de junho de 1854. — O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

DECLARAÇO'ES.

— S. Exc. Rvma. em razão do máo tempo, deixa de dar a benção papal na festa de S. Pedro no dia 29 do corrente.—O escrivão presidente,

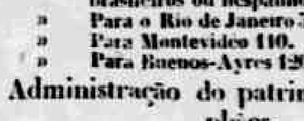
Padre *João José da Costa Ribeiro.*

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, se publica que o armazem sito em Fora de Portas junto á casa que servio de quartel aos engajados, vai novamente á praça de renda no dia 4 de julho proximo vindouro, e que será esta a ultima praça, apparecendo lançadores que offereçam um preço conveniente á fazenda.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 27 de junho de 1854.—O official maior, *Emilio Xavier Sobreira de Mello.*

— Não tendo a chuva dado lugar a que se effectuasse hoje a venda em leilão publico, dos objectos a que referio-se o annuncio desta capitania, datado de 22 do corrente, extrahidos da remoção do casco da barca nacional «Esperança» do fundo do canal da entrada deste porto, onde foi a pique, fica pois elle transferido pelo Sr. capitão do porto, para amanhãa 28 do corrente, as 11 horas do dia. Capitania do porto de Pernambuco 27 de junho de 1854.—O secretario, *Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.



No dia 1. de julho espera-se da Europa um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para o sul: para passageiros, trata-se com os agentes Adamson Howie & Companhia, rua do Trapiche Novo n. 42.

Passagem para a Bahia — 25 patacões mexicanos, brasileiros ou hespanhoes.

» Para o Rio de Janeiro 50.
» Para Montevidéo 110.
» Para Buenos-Ayres 120.

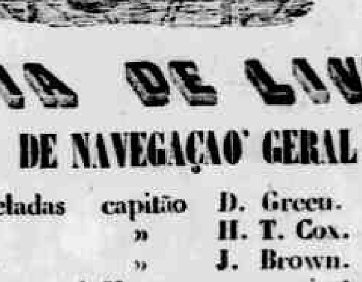
Administração do patrimonio dos orphãos.

Perante a administração do patrimonio dos orphãos se ha de arrematar a quem por menos fizer o fornecimento dos medicamentos para o collegio dos orphãos por tempo de um anno, que ha de ter principio do 1. de julho proximo futuro ao fim de junho de 1855: as pessoas que se propozerem fazer o dito fornecimento poderão comparecer na casa das sessões da mesma administração nos dias 16, 23 e 30 do corrente mez pelas 12 horas da manhãa.—Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos, 9 de junho de 1854.—*Antonio José de Oliveira.*

Companhia brasileira de paquetes de vapor.

Fica designado d'ora em diante o dia da chegada dos vapores a este porto, para se engajar a carga ou encommendas que se poder receber: até o meio-dia seguinte deverão os remettentes ter acabado os seus embarques, e a essa hora se esperarão os despachos na agencia legalmente formalisados, como exige o consulado geral, para a organisação dos manifestos que devem acompanhar o paquete. Por cerga fica entendido, ser os objectos sujeitos a direitos, e por encommendas os pequenos volumes de producção nacional. No dia da sahida do paquete sómente se admittirá passageiros e dinheiro a frete, e nada mais sem excepção alguma até duas horas antes da marcada para a sahida do vapor. Recife, rua do Trapiche n. 40, segundo andar, 13 de janeiro de 1854.

— Por ordem do Exm. Sr. presidente da provincia se faz publico, que está aberta a matricula da aula de desenho do Lyceu. Directoria do Lyceu 17 de junho de 1854.—O amanuense,



COMPANHIA DE LIVERPOOL

SUL AMERICANA DE NAVEGAÇAO' GERAL A VAPOR.

Bahiana	1,700	toneladas	capitão	D. Green.
Brasileira	1,100	»	»	H. T. Cox.
Lusitania	1,100	»	»	J. Brown.
Imperador	1,800	»		Vapores novos, ajustados para ficarem promptos em agosto e setembro.
Imperatriz	1,800	»		

Os vapores desta companhia partirão de Liverpool (até novo aviso) na carreira de ida no dia 1.º de cada mez, e devem chegar em Pernambuco no dia 20 do mez, seguindo depois de algumas horas para a Bahia, Rio de Janeiro, e o Rio da Prata.

Na carreira de volta partirão do Rio de Janeiro no dia 6 do mez para a Bahia, Pernambuco, (aonde chegarão no dia 12), S. Vicente, Madeira, Lisboa e Liverpool.

Os vapores tem lugar para passageiros de todas as classes a preços muito commodos, e os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, e valem para 12 mezes.

Recebem aqui ouro, prata e miudezas para todos os portos de escala.

Como se tem publicado que alguns dos vapores da companhia se tiravam da carreira para serviço do governo inglez, publica-se a seguinte resolução tomada pela direcção no dia 26 de maio: — *Os vapores Lusitania e Brasileira não serão vendidos senão com a condição de serem sómente entregues quando o Imperador e o Imperatriz estiverem promptos para completarem a carreira com vapores maiores, em conjunção com o Bahiana.*

As malas, os passageiros e a carga destinados para o Rio da Prata proseguirão ao Rio de Janeiro pelo vapor *La Plata*, o qual depois de tocar em Montevidéo seguirá até Buenos-Ayres. O *La Plata* partirá de Buenos-Ayres de volta no dia 19, e de Montevidéo no dia 21 do mez. Para fretes, passageiros e outros estabelecimentos se deve dirigir ás agencias da companhia. Recife 21 de junho de 1854.—Os agentes da companhia, *Deane Youle & Companhia.*

N. B. As cartas para qualquer porto estrangeiro recebem-se na agencia; as para os portos do imperio sómente no correio.

Recommenda-se ás pessoas que trouxerem cartas singelas, sejam acompanhadas logo com seu devido porte para evitar demoras, como constantemente está acontecendo, sendo o porte para a Europa 400 rs., e para o Rio da Prata 500 rs.

Quarta-feira 28 de Junho de 1854.

BENEFICIO DO ACTOR

MANOEL JOSE' PINTO.

Depois de executada a simphonia

CAVALLO DE BRONZE,

Representar-se-ha o magnifico vaudeville em 4 actos

A SALOIA.

Seguir-se-ha pelo Sr. José De-Vecchy, o bello sollo inglez, dansado em figura de

ANÃO.

Dará fim ao espectaculo a muito engraçada comedia do Sr. Penna, em 3 actos:

O NOVIÇO.

Os intervallos dos actos serão preenchidos com as seguintes peças de musica:

I. Gemma de Virgy.—II. Quadrilha brasileira. —III. Muda de Portici.—IV. Batalha de Almoster.—V. Partida do Marinheiro.

O beneficiado escolheu este espectaculo para poder affiançar ao respeitavel publico uma bella escolha, preferindo-o a qualquer drama novo, que já mais poderia ir bem ensaiado, por falta de tempo necessario na conclusão da actual empreza. Sendo esta a primeira vez que o beneficiado recorre a generosa protecção do illustrado publico desta capital, espera do mesmo seu costumado acolhimento.

Os bilhetes acham-se á venda em casa do beneficiado, rua de Santa Isabel n. 9, e no dia do espectaculo, no escriptorio do Theatro.

Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O CEARA,

vai seguir nestes oito dias, a escuna *S. José*, por ter engajado quasi todo o seu carregamento: para o resto e passageiros trata-se na rua da Cruz do Recife n. 33, em casa de Luiz José de Sá Araujo.

— Para o Rio de Janeiro sahe até o dia 2 de julho, o brigue nacional *Sagitario*, de primeira marcha, para o restante da carga, passageiros e escravos trata-se com o consignatario Manoel Francisco da Silva Carriço; na rua do Collegio n. 17, segundo andar, ou com o capitão a bordo.

ARACATY.

Patacho *Santa Cruz*, segue no dia 30 do corrente, recebe carga e passageiros; trata-se com Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo, loja n. 25.

—Para Lisboa segue viagem impreterivelmente até 11 do proximo mez de julho, a barca portugueza *Gratidão*: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem superiores commodos, entenda-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho na rua do Vigario n. 19 primeiro andar, ou com o capitão Antonio Alves Pedrozo, na praça.

— Para a Bahia segue com brevidade o hiate nacional «Amelia» por ter parte da carga prompta; para o restante, tratase com o mestre Joaquim José da Silveira, no trapiche do algodão, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 54, primeiro andar.

— Para o Rio de Janeiro segue o brigue nacional «Damão» no dia 29 do corrente: os senhores que tem de embarcar escravos, sirvam-se pô-los a bordo hoje até as 5 horas da tarde.

LEILO'ES.

— Sexta-feira, 30 do corrente, as 10 1/2 horas da manhãa, o agente Victor fará leilão no seu armazem, rua da Cruz n. 25, de grande sortimento de obras de marcineiria de differentes qualidades, novas e usadas, 1 lavatorio e 1 pia de pedra marmore, obra do Porto, chapelinas de seda do melhor gosto para senhora, diversas obras de prata de lei, charutos da Bahia de superior qualidade, e outros muitos objectos que estarão á mostra no dia do leilão.

— Sexta feira, 30 do corrente, o agente Borja fará leilão em seu armazem, rua do Collegio n. 14, as 10 horas em ponto, de grande e variado sortimento de obras de marcineiria, novas e usadas, varios utencilios de casa, e outros muitos objectos, que só com a vista se póde apreciar, os quaes estarão amostra no mesmo armazem.

LEILAO' DE MASSAS.

O leilão das massas annunciado ficou transferido para hoje 28.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Hoje e sexta-feira são os ultimos dias em que se podem vender as cautelas da loteria quarta do hospital de Santa Catarina depois destes dias nada mais se ven...

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO ILEGÍVEL

— Precisa-se de uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Hospicio 3ª casa nova a direita depois de passar o quartel.

Antonio Agripino Xavier de Brito Dr. em medicina pela faculdade medica da Bahia, reside na rua Nova n. 67, primeiro andar, onde pode ser procurado a qualquer hora para o exercicio de sua profissão.

— Na botica da rua larga do Rosario n. 36, de Bartholomeu F. de Souza, vendem-se pilulas vegetaes verdadeira, arrobe l'affecteur verdadeiro, salsa de Sands verdadeira, vermifugo inglez (em vidro) verdadeiro, vidros de bocca larga com rolha de 1 até 12 libras. O annunciante affiança a quem interessar possa a veracidade dos medicamentos acima, vendidos em sua botica

ROUBO.
500$000 de gratificação.

Francisco José Leite gratifica com 500$000 a pessoa que descobrir o roubo praticado em sua taberna, na rua do Collegio n. 12, na noite de 22 para 23 do corrente junho, e descuberto e não adquirida toda a quantia, dará a gratificação em relação ao que se adquirir, promettendo o annunciante guardar todo o segredo a respeito para com a pessoa descubridora. As autoridades policiaes competentes estão informadas das minuciosidades do roubo, e o annunciante espera medidas energicas que estão a alcance da policia; mas para que tal acontecimento chegue ao conhecimento de todos, e possa mais facilmente achar-se a origem, passa o annunciante a expo-lo. Na manhãa do mencionado dia 23 ao levantarem-se os caixeiros encontraram aberta uma das portas da sua taberna referida, e sorprehendidos por esse indicio foram ao escriptorio onde encontraram arrombada a carteira que continha dinheiro: immediatamente chamaram o annunciante, e este verificou achar-se roubado na quantia de 3:502$080, sendo 1:780$280 no seguinte dinheiro: 2 notas de 500$, 2 de 200$000, 1 de 100$000, e 456$000 em notas de 50$000 para baixo, 2 onças hespanholas, 3 a 4 moedas de 9$000, e algumas de 16$000, meia libra sterlina ou meio soberano, e prata brasileira, hespanhola e mexicana; e 1:721$800 nos seguintes vales: 1 de 1:000$000 a vencer-se em julho vindouro, dos Srs. Oliveira Irmãos & C., 1 dito de 421$800 do Sr. José Rodrigues Pereira, e 1 de 300$000 do Sr. Candido Alberto Sodré da Motta. O annunciante roga particularmente a quantos tiverem conhecimento do presente, o grande obsequio de se interessarem pelo descobrimento do mencionado roubo, contando a pessoa que descobrir possa, com a gratificação estipulada, e inviolavel segredo.

— Joaquim Pinto está justo a comprar ao *Sr. Martinho José de Souza Rego*, duas moradinhas de casas terreas n. 11 e 19 no lugar do Cortume *nas* Cinco Pontas, cujas casas no inventario *que se* procedeu por morte do pai do vendedor o *Sr. Martinho José* de Souza, se declarou que *erão foreiras*, mas não se indicou a quem; e porque *são* passados mais de 12 annos e não tem apparecido alguem a receber o fóro, por isso se ignora *quem* seja o senhorio directo; declara-se que se *vai passar* a escriptura, e que o comprador fica *obrigado* a satisfazer o laudemio relativo a 700$000, preço da compra, e os fóros vencidos a quem direito for.

— Offerece-se uma ama para todo o serviço de uma casa e comprar na rua: quem quizer annuncie.

— Precisa-se de um homem para feitor de campo e engenho, que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua Nova n. 50, primeiro andar.

— Roga-se a quem pedio uma carta vinda no vapor *Lusitania* para Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, o obsequio de entregar na rua da Aurora n. 58, segundo andar.

— Roga-se ao Sr. João José da Motta, que declare por este jornal onde he sua morada para ser procurado, ou dirija-se a rua da Cruz n. 28, segundo andar, a negocio de seu interesse.

— Antonio Joaquim dos Santos Andrade vai á Portugal, e vende sua escrava, crioula, com 18 annos de idade: na rua do Queimado n. 12.

— Dá-se 600$000 a juros sob penhores ou firmas a contento: nesta typographia se dirá quem da, ou annuncie.

AS MAIS MODERNAS E RICAS OBRAS DE OURO.

Os abaixo assignados, donos da nova loja de ourives da rua do Cabugá n. 11, confronte ao pateo da matriz e rua Nova, franqueiam ao publico em geral um bello e variado sortimento de obras de ouro de muitobons gostos e preços que não desagradarão a quem queira comprar; os mesmos se obrigam por qualquer obra que venderem a passar uma conta com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos por qualquer duvida que apparecer.— *Serafim & Irmão*.

AVISO AO COMMERCIO.

Manoel & Villan tem a honra de participar aos Srs. logistas, que se achará sempre na sua fabrica, rua da Cruz n. 50, um esplendido sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras, tanto de seda como de panno, os quaes vendem-se em porção de uma duzia para cima, e por preços modicos.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.
Aos 20:000$000

Na casa Feliz dos quatro cantos da rua do Queimado n. 20, estão a venda os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da quarta loteria de Santa Catharina, cuja lista suppõe-se que virá pelo vapor do dia 30; he esta a ultima vez que se vende cautelas do Rio, portanto aproveitem a occasião para tirar os bons premios.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 41 da rua estreita do Rosario, muito fresco, com sotão contendo muitas accommodações para numerosa familia, e mirante com excellente vista, por preço commodo: a fallar no primeiro andar do mesmo sobrado, ou defronte ao de n. 52 A, segundo andar.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, estabelecido na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar, colloca dentes com gengivas artificiaes, e dentadura completa, ou parte della, com a pressão do ar. Tambem tem para vender agua dentifrice do Dr. Pierre, e pó para dentes. Rua larga do Rosario n. 36 segundo andar.

— Convida-se pelo presente a João Ferreira Leite, que se presume estar actualmente em Cariri-Velho, provincia da Parahiba, filho do velho Pedro Ferreira Leite, heróes bem conhecidos na comarca de Bonito desta provincia, para que venha quanto antes satisfazer a quantia de rs. 200$000, constante de uma lettra que aceitou no dia 7 de abril do corrente anno, nesta comarca de Garanhuns, a prazo de 23 dias, em favor de quem elle bem sabe: se o não fizer com brevidade se fará publico todo esse negocio, que he sobremodo desairoso ao dito Leite.

—Precisa-se de uma preta escrava, que cozinhe o faça todo mais serviço de uma casa de pequena familia, paga-se bem: na rua da Cadeia do Recife n. 23.

— O abaixo assignado por si e por parte de seus irmãos Honorio Telles Furtado e João Telles Furtado, moradores todos nesta comarca de Garanhuns, previnem pelo presente ao publico desta prov[illegible] limitrophes, para que de nenhuma forma [illegible] com a madrasta dos mesmos, a Sra. [illegible] de Santa'Anna Leite Furtado, a respeito do dominio de uma escrava parda, de nome Sabina, que se acha em poder da dita senhora, no [illegible] de cuja escrava te[illegible] es annunciantes suas cotas partes, que em inve[illegible] rio por fallecimento [illegible] pai commum, lhes coul[illegible] para evitarem qualquer fraude ou pretexto d[illegible] rancia, fazem o presente. Villa de Garanh[uns] [illegible] de 1854.—*José Telles Furtado*.

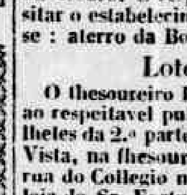
— Quem precisar alugar um escravo [illegible] o serviço de casa e rua, e para qualqu[illegible] capatazia, trapiche e prensa, dirij[illegible] [qu]alquer hora do dia á rua da Soledade, lo[illegible] [o]u para o Manguinho, no sitio dos 4 leões, [illegible] achara com quem tratar.

PASSAPORTE PARA PAIZE[S ES]TRANGEIROS.

Na rua da Cadeia do Recife [n.] 3, primeiro andar, tiram-se passaportes para os [es]trangeiros que quizerem viajar dentro e fóra [d]o imperio: promette-se promptidão e commodidade de preço.

— José Valentim da Silva, bem conhecido por ensinar latim ha 1[8] annos, lembra a quem convier, que a sua aula existe aberta na rua da Alegria, na Boa-Vista n. 48, onde recebe por preço commodo alumnos externos, pensionistas e meios pensionistas, dando optimo tratamento, e tendo os pensionistas a vantagem de, além do latim, aprenderem tambem o francez sem que seus pais paguem mais cousa alguma por este ensino. O professor adverte que elle tem provisão passada pelo governo da provincia.

J. J. PACHECO.
NEW AND ELEGANT DAGUERREAN GALLERY.



Pictures taken at this Establishment Warranted to give satisfaction, n. 4, aterro da Boa-Vista, terceiro floor, chrystalotypo. Galleria enriquecida de magnificos quadros dourados e de alabastro, primorosas caixas e lindas cassoletas, alfinetes e anneis. Tiram-se retratos quer esteja o tempo claro ou escuro. O respeitavel publico he convidado a visitar o estabelecimento, embora não queira retratar-se: aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar.

Loterias da provincia.

O thesoureiro Francisco Antonio d'Oliveira, avisa ao respeitavel publico, que acham-se á venda os bilhetes da 2.ª parte da 5.ª loteria da matriz da Boa-Vista, na thesouraria das loterias desta provincia, na rua do Collegio n. 15; na praça da Independencia loja do Sr. Fortunato, na rua do Queimado loja n. 10 do Sr. Luiz Antonio Pereira, na rua do Livramento botica do Sr. Chagas, e na praça da Boa-Vista loja de cera do Sr. Pedro Ignacio Baptista. O mesmo thesoureiro, espera a coadjuvação do respeitavel publico, e affirma que no dia 14 de julho correrão impreterivelmente as rodas da sobredita loteria.

D. Thereza Alexandrina de Souza Bandeira, professora particular de primeiras lettras, costuras e varios bordados, estabelece em sua aula os dous ensinos de grammatica portugueza e musica havendo alli mesmo um piano destinado ao estudo das aprendizes: a quem convier, dirija-se ao pateo do Paraizo segundo andar unido á igreja.

— Quem precisar de um homem para padaria, o qual tem bastante pratica, para forneiro ou para masseira, dirija-se a rua do Cabugá n. 2, que achará com quem tratar.

— O abaixo assignado, novamente declara pelo presente, que a lettra que annunciou no *Diario de Pernambuco* ns. 142, 143 e 144, ter-se-lhe desencaminhado, he de 620$000 e não de 6:020$000, como declaram ditos annuncios, e por ser erro typographico, faz a presente declaração.

João Fernandes Parente Vianna.

— Acha-se desde o dia 3 do corrente affixado o edital que a requerimento de Manoel de Souza Pereira, mandou passar o Sr. juiz de paz do districto de S. José desta cidade, contra Manoel de Resende do Rego Barros, para concilarem-se sobre o pagamento da quantia de 462$000 rs., com o prazo de 15 dias.

Homœopathia.
CLINICA ESPECIAL DAS MOLESTIAS NERVOSAS.

Hysteria, epilepsia ou gota coral, rheumatismo, gota, paralysia, defeitos da falla, do ouvido e dos olhos, melancolia, cephalalgia ou dores de cabeça, enchaqueca, dores e tudo mais que o povo conhece pelo nome generico de nervoso.

As molestias nervosas requerem muitas vezes, além dos medicamentos, o emprego de outros meios, que despertem [illegible] abatam a sensi[bi]lidade. Estes mei[os] possuo eu agora, [e te]nho a disposição do publico. [illegible] todos [os d]ias (de graça para os po[bres]) [illegible] 9 horas da manhãa, até [illegible] de S. Francisco (Mun[do novo]) [illegible] *Dr. Sabino Olegario* [illegible]

[LOTERIA DA MATRI]Z DA BOA-VISTA [illegible] 1:000$000 rs.

[illegible] Aquino Ferreira avi[sa] [illegible] que as rodas da mesma lo[teria] [illegible] [inf]erivel andamento no dia 14 [illegible] em virtude do annuncio publi[cado no Diario d]e Pernambuco de 8 de junho [illegible] [the]soureiro o Sr. Francisco Antonio de [Oliveira] [illegible] seus afortunados bilhetes e cautelas es[tão] á venda nas lojas seguintes: rua da Cadeia do Recife n. 45, de José Fortunato dos Santos [Porto]; na praça da Independencia n. 4, de Fortu[nato] Pereira da Fonseca Bastos, ns. 37 e 39, de Antonio Augusto dos Santos Porto; rua do Queimado n. 44, loja de fazendas de Bernardino José Monteiro & C.; rua do Livramento botica de Francisco Antonio das Chagas; rua do Cabugá botica de Moreira & Fragoso; rua Nova n. 16, loja de fazendas de José Luiz Pereira & Filho; Boa-Vista loja de cera de Pedro Ignacio Baptista. Paga sob sua responsabilidade os tres premios grandes sem o desconto de 8 por cento do imposto geral.

Bilhetes	11$000	10:000$000
Meios	5$500	5:000$000
Quartos	2$800	2:500$000
Decimos	1$300	1:000$000
Vigesimos	700	500$000

O Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, formado em medicina pela faculdade da Bahia, offerece seus prestimos ao respeitavel publico desta capital, podendo ser procurado a qualquer hora em sua casa rua Nova n. 19, segundo andar: o mesmo se presta a curar gratuitamente aos pobres.

ATERRO DA BOA-VISTA N. 48.
Aos 10:000$000.

O cautelista da casa da Fama do aterro da Boa-Vista n. 48, Antonio da Silva Guimarães, avisa aos seus freguezes, que tem exposto a venda as suas afortunadas cautelas da segunda parte da quinta loteria da matriz da Boa-Vista, e espera que desta vez venda a sorte grande, como succedeu com a do Livramento.

Quartos	2$800
Decimos	1$300
Vigesimos	700

THESOURO HOMEOPATHICO
OU
VADE-MECUM DO HOMEOPATHA
PELO
DR. S. O. LUDGERO PINHO.

Rua de S. Francisco (mundo novo) n. 68 A.

FRAGMENTO DEUMA CARTA.

Foi assas acolhido e saboreado aqui o—Thesouro Homeopathico—; os curiosos não podem deixar de render a V. S. muitos agradecimentos pela publicação de tão importante obra, a melhor sem duvida nenhuma, das que tem apparecido, etc. etc. etc.

Engenho Guerra 1. de junho de 1854.

José Antonio Pires Falcão.

— O abaixo assignado tendo ja escripto aos seguintes senhores, e não tendo recebido resposta, recorre a este meio para lhes rogar que, quando vierem a esta praça, queiram entender-se com o abaixo assignado, pois he negocio que lhes interessa. Sr. Antonio José Pereira, senhor do engenho Souza, em Agua-Preta.—Sr. João Florentino Cavalcanti de Albuquerque, senhor do engenho Jussará.—Sr. Francisco de Amorim Lima, e João Cavalcanti de Albuquerque; moradores em Santo Antão.— Sr. Antonio José Vaz Salgado, morador na Villa do Cabo. Sr. João Francisco de Attayde, morador no Paço de Camaragibe.— Sr. Francisco J. Antunes, morador na Gamella da Barra Grande. Pernambuco 20 de junho de 1854.— *J. J. Tasso Junior*.

— Ausentou-se a escrava, crioula, de nome Veronica, idade 3[?] annos, com os signaes seguintes: alta, corpo refeitado, côr preta, tem todos os dentes, porém com desigualdade, e amolgados os de cima por queda que diz ter levado, uma pequena belide no olho esqurdo, beiço inferior um tanto saliente, tem um signal de talho ou queimadura em um dos braços; levo panno da Costa usado, tres vestidos de chita, sendo um amarello e dous quasi brancos por desbotado, uma saia de chita roxa e dous cabeções, sendo um de cassa de listras e outro de madapolão com bado no talho. Esta escrava diz ter vindo do Pombal, Parahiba, e foi aqui vendida por José Maria Navarro, no dia 16 do corrente mez e anno: quem a apprehender ou della tiver noticia, dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 19, ou caes da Alfandega, armazem n. 5, que se gratificará.

— Em additamento ao annuncio publicado no *Diario* n. 129 e 131 acerca de uma lettra de 4:000$ rs., que se fingia estar firmada pela abaixo assignada, declara que o annuncio se refere quer a lettra se fôr de 4:000$000, quer de outra qualquer quantia, visto que não tem certeza de que valor seja a lettra que lhe consta gyrar com seu nome falsamente. Recife 26 de junho de 185[4].

Leopoldina[?] [Ma]ria da Costa Kruger.

— Perdeu-se na madrugada de 23 do corrente, a uma hora, um cachorro raça estrangeira, muito novo, côr preta, focinho apurado, orelhas grandes, aberto na frente de pata até o cabo; perdeu-se na occasião em que uma familia fugia da cheia que inundava a rua Augusta quem o achou leve-o á mesma rua n. 49, que será generosamente recompensado.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 22 da rua larga do Rosario, onde morou o Dr. Firmo, o qual tem muitos commodos: quem pretender ir morar nelle, dirija-se a tratar na loja por baixo do mesmo sobrado.

SO'CONSCIENCIA.

Perdeu-se desde a loja de ourives, junto a igreja do Rosario, seguindo-se em frente da igreja, entrando no becco do Rosario, rua do Fogo, pateo de S. Pedro, rua das Aguas-Verdes, até a travessa da casa do João Patriota, voltando ahi pelo becco dos Peccados Mortaes, rua Direita, rua do Livramento, rua do Queimado, praça da Independencia, rua dos Quarteis e pateo do Hospital, 2 tancelins de ouro verdadeiro, sendo um delles feito aqui e pesando, pouco mais ou menos, 15 oitavas, e outro obra portugueza, pesando mais ou menos 7 a 8 oitavas: quem os achou, queira ter a bondade de os restituir, os poderá levar á cocheira de carros funebres, que se dará de gratificação metade de seu valor intrinseco.

Christini & Irmão com fabrica de chapéos na rua Nova n. 7, teem a honra de avisar ao respeitavel publico, em particular aos seus freguezes, que receberam pela barca franceza *José*, ultimamente chegada do Havre, uma nova factura de chapeos de castor brancos, ainda não apparecidos em Pernambuco, como sejam: castor rapado (thibet) brancos ditos brancos com pello (argenté), ditos castor pretos (flours Zephir), ditos sem pello molle copa baixa o melhor gosto possivel, por serem muito levissimos como outras muitas qualidades, por preços razoaveis.

— Antonio José Simbra Guimarães vai á Europa, levando em sua companhia sua senhora.

— No dia 21 para 22 do corrente furtaram dous cavallos, um mellado e outro rodado, ambos pequenos: quem dos mesmos souber ou delles tiver noticia, dirija-se á cidade de Olinda, rua de Mathias Ferreira, casa n. 2, ou annuncie para ser procurado.

— Aluga-se uma escrava que cozinha, lava e engomma bem o diario, e um escravo que faz todo o serviço de casa e que cozinha o diario: na rua do Seve, casa terrea de sotão.

— Precisa-se fallar com o Sr. tenente-coronel Manoel Pereira de Moraes, ou a pessoa que lhe diz respeito: na rua da Assumpção n. 36, segundo andar, a negocio de seu interesse. Na mesma casa vende-se um cachorro atravessado muito bravo, proprio para sitio ou guarda de quintal.

— Precisa-se de uma ama; na rua estreita do Rosario n. 6, primeiro andar.

— Ha duas cartas para serem entregues aos Srs. Antonio de Sá e Albuquerque e Francisco Paes Barreto; na rua da Cadeia do Recife n. 41.

— Em acção de graças ao Todo Poderoso, por haver sustido a innundação que principiou a invadir as ruas dos dous bairros desta cidade, em a noite do dia 22 a 23 do corrente, ameaçando as vidas, e afim de que o mesmo Omnipotente, aplacando a sua colera, continue a preservar a humanidade de tamanho mal, pretende-se fazer no dia 29 do mesmo mez, á noite, na igreja de S. Gonçalo, uma ladainha solemne; e para maior brilhantismo desse acto puramente religioso, espera-se a concurrencia dos fieis christãos.

— O abaixo assignado, tendo de retirar-se para fóra do imperio á tratar de sua saude, quer deixar suas contas liquidas, e por isso roga a todas as pessoas que lhe estão a dever, venham satisfazer seus debitos no prazo de 5 dias, passados os quaes não terá remedio senão empregar os meios judiciaes. Recife 27 de junho de 1854.

Jo. Simões Pimenta Chaves.

— Antonio José Costa Cabral embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava, crioula, de nome Antonia, de idade 25 annos.

— Joaquim Gen Duarte retira-se para o Rio de Janeiro, levando em sua companhia para seu serviço o seu escravo, crioulo, de nome José.

— Na rua do Hospicio loja n. 11, precisa-se de uma cozinheira, forra ou captiva; dá-se bom salario: quem estiver nas circumstancias, dirija-se a mesma loja.

— Precisa-se de uma ama com leite: na rua da Senzala Nova n. 30.

COMPRAS.

— Compra-se uma escrava preta, ainda moça, bem parecida, sem defeito nem vicio algum, e que se venda por algema outra circumstancia, que saiba coser, engommar, lavar e cozinhar o diario, e sirva para casa e rua: quem a tiver, dirija-se a qualquer hora do dia á rua da Soledade, logo ao sahir para o Manguinho, no sitio dos 4 leões, que achará com quem tratar.

— Compra-se a prata brasileira e hespanhola: na rua da Cadeia do Recife n. 24, loja de cambio.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição d'Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição em S. Amaro.

VENDAS

MECHANISMO PARA ENGENHO.
NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meia moendas da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade, ele todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

A MESMA FUNDIÇAO'

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida, e com a devida presteza e commodidade em preço.

He chegado á rua Nova n. 8, uma grande quantidade de anneis de ouro, e de bom gosto, os quaes se trocam pela diminuta quantia de 2$000, pagos á bocca do cofre.

A occasião mais opportuna não podia ser; pois a approximação dos dias de S. João e S. Pedro, dias em que se costumam fazer presentes, batem a porta, e os amantes de um preceito tão antigo não se devem furtar em cumpri-lo, visto que com a modica quantia de 2$000 rs. podem satisfaze-lo e se livrarem do dever a que se dizem obrigados.

Aoarato.

Na rua Nova n. 52, loja e fabrica de chapeos de Boaventura José de Castro Azevedo, vendem-se as fazendas abaixo mencionadas, e outras muitas que serão entregues sem receio do menor lucro que por ellas forem offerecidos: as borzeguins inglezes para senhora a 2$500, sapatos ditos de duraque para senhora a 1$000, ditos de bezerro francez para homem a 1$000, ditos de panno para senhora a 320, um rico bauzinho com 12 frascos de extracto proprio para os N....... a 2$800, camisas de meia para homem a 320, excellentes bonetes de oleado de seda a 800 rs., ditos de puro linho para talhos de vestidos a 500 rs. a vara, 4 novellos de linha de cores por 20 rs., uma duzia de grampas para o cabello por 10 rs.

Vendem-se palitós e sobretudo de borracha, capas de barregana e de panno fino de cores, tudo por preço commodo: na loja do sobrado amarello, os quatro cantos da rua do Queimado n. 29

— Vende-se uma escrava, crioula, com 18 annos de idade, boa figura, sem achaques, e com habilidades: na rua do Queimado n. 12, segundo andar.

Farinha de mandioca.

Vende-se muito boa farinha de mandioca; abordo do brigue nacional *Luca*, chegado de Santa Catharina; para porções, trata-se no escriptorio da rua da Cruz n. 40, primeiro andar.

—Vende-se muito boa manteiga ingleza a 560 e 640 a libra: na rua das Cruzes n. 20.

—Vendem-se saccas com farinha da terra: na rua das Flores, confronte ao porto das canoas n. 21.

—Vendem-se queijos do sertão muito frescos, inteiros e as libras, mais barato do que em outra parte: na Boa-Vista, na da Santa Cruz, taberna n. 5 junto a ribeira.

— Vende-se fio de sapateiro, bom: em casa de S. P. Johnston & Companhia, rua da Senzala Novo n. 42.

TAIXAS DE FERRO.

Na fundiçao' d'Aurora em Santo Amaro, e tambem no DEPOSITO na rua do Brum logo na entrada, e defronte do Arsenal de Marinha ha' sempre um grande sortimento de taichas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas, e fundas; e em ambos os logares existem quindastes, para carregar canoas, ou carros livres de despeza. Os preços sao' os mais commodos.

— Vendem-se no armazem n. 7, de José Joaquim Pereira de Mello, no caes da alfandega, saccas com superior farinha de mandioca de Santa Catharina, que parece da Muribeca.

— Vendem-se na rua do Collegio, loja de encadernação n. 8, as obras seguintes: — legislação por Bentham, logica por Perrard, geometria por Legendre, arithmetica, algebra e geometria por Lacroix, tudo em bom uso e por preço commodo.

Rua do Queimado n. 1.

Peças de bretanha de linho com 6 varas a 2$500, peças de cambraia lisa, fina, de 6 varas a 3$000, ditas de ditas um pouco mais inferiores, a 2$500, lenços brancos, cercadura de côr, proprios para meninos, a 100 rs. cada um, casemira preta a 1$500 o corte de calça, riscados francezes fixos a 120 o covado, [illegible] de differentes padrões a 140, córtes de meias case[illegible] de cores a 2$000, casinetas superiores para [illegible], de padrões mesclados, a 800 rs. o covado, cor[tes de] calça de brim de linho a 1$600 cada um, cobert[ores d]e algodão de duas faces a 1$200, lenços de rede a 1$000, ditos bordados a 1$280, chitas francezas largas a 240 o covado, e outras muitas fazendas por barato preço.

Attenção.

Vende-se unicamente para embarcar, ou para engenho, uma preta de muito boa figura, de 24 a 25 annos de idade, com as habilidades seguintes: borda o melhor que he possivel, cose, engomma muito bem, faz toda a qualidade de labyrintho, cozinha o diario de uma casa, lava de sabão e barrela, não tem molestia nem achaque de qualidade alguma, e não tem vicio nenhum, o que se afiança; o motivo da venda se dirá ao comprador: no Hospicio, sitio da Sra. viuva Cunha n. 6.

Palitós francezes.

Vendem-se palitós francezes de brim de linho e bretanha a 3$500, 4$000; ditos de alpaca pretos e de cores. a 8$000 ditos de panno fino preto e de cores a 14, 16, 18$000; tudo da ultima moda e bem acabados; na rua Nova loja de fazendas n. 16 de José Luiz Pereira & Filho.

— Vendem-se cobertores de algodão grandes a 640, e pequenos a 560: na rua do Crespo n. 12.

— Vendem-se em casa de S. P. Johnston & C., na rua de Senzalla Nova n. 42. Linho do Porto superior engarrafado. Sellins inglezes. Relogios de ouro patente inglez. Chicotes de carro. Farell[illegible] em saccas de 5 arrobas. Forno[s] de farinha. Candeeiros e candieiros bronzeados. Despe[illegible] ceira de ferro galvanisado. Ferro galvanisado em folha para forro. Cobre de forro.

TYPOGRAPHIA.

Na rua das Flores n. 37 primeiro andar, vende-se uma typographia nova com todos seus pertences.

[illegible] [N]avalhas a contento e tesouras.

Na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar, escriptorio de Augusto C. de Abreu, continuam-se a vender a 8$000 rs. o par (preço fixo) as já bem conhecidas e afamadas navalhas de barba feitas pelo habil fabricante que foi premiado na exposição de Londres, as quaes além de durarem extraordinariamente não se sentem no rosto na acção de cortar; vendem-se com a condição de, não agradando, poderem os compradores devolve-las até 15 dias depois da compra, restituindo-se o importe: na mesma casa ha ricas tesourinhas para unhas feitas pelo mesmo fabricante.

[O]TIMO VINHO DE COLLARES,

em barris de 7 em pipa: no escriptorio de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

Pianos.

Os amadores da musica acham continuadamente em casa de Brunn Praeger & Companhia, rua da Cruz n. 10, um grande sortimento de pianos fortes e fortes pianos, de differentes modellos, boa construcção e bellas vozes, que se vendem por modicos preços; assim como toda a qualidade de instrumentos para musica.

— Vende-se azeite de nabo clarificado, proprio para candieiros de mola por ser muito fino, a 1$800 rs. a medida: no armazem de C. J. Astley & C., rua do Trapiche n. 3.

OLEO DE LINHAÇA EM BOTIJAS,

vende-se em a botica de Bartholomeu Francisco de Souza, rua larga do Rosario n. 36.

O 39 A.

Confronte ao Rosario de Santo Antonio vende em latas e a talho novos biscoitos de Lisboa, a primeira vez vindos a este mercado.

Na botica central homeopathica, rua de S. Francisco (mundo novo) n. 68 A, vende-se por preço commodissimo o—novo manual do Dr. Jahr traduzido em portuguez; e accommodado a intelligencia do povo.

SORTES.

O 39 A, confronte ao Rosario em S. Antonio, vendem-se as mais ricas ballas de estalo para as noites de S. João e S. Pedro que tem vindo a esta cidade, e juntamente amendoas a retalho e em frascos.

Ultima moda.

Vendem-se cortes de calça de casemira de côres, padrões da ultima moda e por muito menor preço do que em outra qualquer parte: na loja do sobrado amarello da rua do Queimado n. 29.

— Vendem-se superiores ameixas francezas ja' bem conhecidas pelas pessoas do bom paladar, em latas de 12 libras: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

— Vendem-se camisas francezas com aberturas de bretanha de linho e de madapolão finissimas, por preço commodo: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

— Vendem-se aberturas de linho finissimo e de madapolão para camisas: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

— Vende-se superior chocolate francez, por preço commodo, chegado ultimamente: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

— Na rua da Cruz n. 26, primeiro andar, tem para vender espingardas francezas, de dous canos, ja' experimentadas para caça, vendem-se por qualquer preço, agradando ao comprador.

— Vende-se Kirsche e Abissinthe, de superior qualidade, por preço commodo: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

— Os amantes da boa pitada, são convidados a comparecer na rua larga do Rosario, loja do ardeal, para comprar e apreciar a boa pitada do Rolão francez.

LOTERIA DA MATRIZ DA BOA VISTA.

Casa da Esperança rua do Queimado n. 61.

Nesta casa está a venda um completo sortimento de cautelas desta loteria, cujas rodas andam no dia 14 de julho.

PECHINCHA.

Vende-se uma taberna muito afreguezada para a terra e para o matto na rua da Praia n. 44, muito propria para um principiante, pois tem muito poucos fundos; vende-se por o proprietario não necessitar: a tratar com Isso Irmãos.

— Vende-se uma balança romana com todos os seus pertences, em bom uso e de 2,000 libras: quem a pretender, dirija-se rua da Cruz, armazem n. 4.

ARADOS DE FERRO.

Na fundição de C. Starr. & C. em Santo Amaro acha-se para vender arados de ferro de superior qualidade.

— Vende-se uma mulatinha de 8 annos de idade e de linda figura, propria para casa de familia: na rua Direita n. 82, padaria.

CORTES DE CHITAS A 1$920.

Continua-se a vender cortes de chita de cores fixas a seis patacas cada corte: na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

Velas de carnauba.

Vendem-se caixas de 30 a 50 libras de superiores velas de cera de carnauba, fabricadas no Aracaty: no armazem de couro e sola, rua da Cruz n. 15.

A 500 RS. A VARA.

Brim trançado branco de puro linho, muito encorpado: na loja da esquina da rua do Crespo que volta para a cadeia.

COBERTORES.

Vendem-se cobertores de tapete a 800 rs., ditos muito grandes a 1$400, ditos brancos com barra de côr a 1$280, colchas brancas com salpicos a 1$000: na loja da rua do Crespo n. 6.

BRIM DE PURO LINHO, PROPRIO PARA MILITARES.

Vende-se brim de linho branco muito encorpado a 500 rs. a vara, córtes de casemira elastica a 4$000, panno azul para fardas de guarda nacional a 3$000 e 4$000 o covado, dito preto para palitós a 3$000, 4$000 e 4$500, lenços de seda de 3 pontas, proprios para senhora botar pelos hombros a 640 cada um, e muito mais fazendas em conta; na rua do Crespo, loja n. 6.

SANDS.
SALSA PARRILHA.

Vicente José de Brito, unico agente em Pernambuco de B. J. D. Sands, chimico americano, faz publico que tem chegado a esta praça uma grande porção de frascos de salsa parrilha de Sands, que são verdadeiramente falsificados, e preparados no Rio de Janeiro, pelo que se devem acautelar os consumidores de tão precioso talisman, de cahir neste engano, tomando as funestas consequencias que sempre costumam trazer os medicamentos falsificados e elaborados pela mão daquelles, que antepoem seus interesses aos males e estragos da humanidade. Portanto pede, para que o publico se possa livrar desta fraude e distingua a verdadeira salsa parrilha de Sands da falsificada e recentemente aqui chegada; o annunciante faz ver que a verdadeira se vende unicamente em sua botica, na rua da Conceição do Recife n. 61; e, além do receituario que acompanha cada frasco, tem embaixo da primeira pagina seu nome impresso, e se achará sua firma em manuscripto sobre o involtorio impresso do mesmo frascos.

— Vende-se um cabriolet com sua competente coberta e arreios, tudo quasi novo; assim como 2 cavallos do mesmo já ensinados e mansos: para ver, na cocheira do Pedro ao pé do arsenal de marinha, e para tratar, na rua do Trapiche Novo n. 14, primeiro andar.

Arados americanos.

Vendem-se arados americanos chegados ultimamente dos Estados-Unidos, pelo barato preço de 40$000 rs. cada um: na rua do Trapiche n. 8.

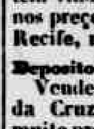
DEPOSITO DE PANNO DE ALGODA'O DA FABRICA DE TODOS OS SANTOS NA BAHIA.

Vende-se o superior panno de algodão desta fabrica, proprio para saccos e roupa de escravos: no escriptorio de Novaes & Companhia, rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

— Vendem-se 4 escravos, 1 mulato de 20 annos, 1 moleque de 17 annos, 1 preta lavadeira e engommadeira, 1 preto de 40 annos e 30 traves de pao darco: na rua larga do Rosario n. 25.

POTASSA BRASILEIRA.

Vende-se superior potassa, fabricada no Rio de Janeiro, chegada recentemente, recommenda-se aos senhores de engenho os seus bons effeitos ja' experimentados: na rua da Cruz n. 20, armazem de L. Leconte Feron & Companhia.



Vendem-se relogios de ouro e prata, mais barato de que em qualquer outra parte: na praça da Independencia n. 18 e 20.

Chapeos pretos francezes

a cartão, os melhores e de forma mais elegante que tem vindo, e outros de diversas qualidades por menos preço que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, n. 17.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodaõ trançado d'aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

— Vendem-se em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, o seguinte: vinho de Marseille em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muito grandes, aço de milão sortido, ferro inglez.

AGENCIA
Da Fundiçao' Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

PECHINCHA PARA OS SRS. ARMADORES.

Na loja da rua do Queimado n. 22, vende-se setim azul claro de superior qualidade a 500 rs. o covado com pequeno toque de mofo, he para acabar.

HE BARATISSIMO.

Cortes de brim de cores de puro linho e padrões modernos a 1$750 rs., assim como gravatas de setim de cores muito bonitas a 600 rs. ditas de chita a 200 rs., venham ver para se capacitar, na loja de Leopoldo da Silva Queiroz, rua do Queimado n. 22.

CHALES DE ALGODAÕ MUITO BONITOS A 1,000 RS

Quem os vir compra, ainda que não tenha vontade, na loja de Leopoldo da Silva Queiroz, rua do Queimado n. 22.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem para vender diversas musicas para piano, violão e flauta, como sejam, quadrilhas, valsas, redowas, schotickes, modinhas, tudo modernissimo, chegado do Rio de Janeiro.

—Na rua do Vigario n. 19 primeiro andar, tem para vender-se chapeos de castor branco por commodo preço.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmon & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inetiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, cócos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, esco vens para navios, ferro da Suecia, e folhas de flandres; tudo por barato preço.

— Vendem-se pregos americanos, em barris, proprios para barricas de assucar, e alvaiade de zinco, superior qualidade, por preços commodos: na rua do Trapiche Novo n. 16.

Velas de carnauba.

Na rua da Cruz n. 15, segundo andar, vendem-se velas de carnauba, puras e compostas, feitas no Aracaty, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowmann, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao': embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

Bichas de Hamburgo.

No antigo deposito das bichas de Hamburgo, rua estreita do Rosario n. 11, vendem-se as melhores bichas de Hamburgo aos centos e a retalho, e tambem se alugam por menos do que em outra qualquer parte.

PALITO'S DE ALPACA FRANCEZES.

Grande sortimento de palitós de alpaca e de brim: na rua do Collegio n. 3, e na rua da Cadeia do Recife n. 17; vendem-se por preço muito commodo.

— Vende-se um preto de elegante figura: na rua da Senzala Nova n. 30.

MOENDAS SUPERIORES.

Na fundição de C. Starr & Companhia em Santo Amaro, acha-se para vender moendas de cannas todas de ferro, de um modello e construcção muito superiores.

— Na rua da Cruz do Recife n. 33 casa de Sá Araujo, vende-se esteiras muito novas de palha do Aracaty, chapeos de palha, courinhos miudos, cera amarella, dita de carnauba, tudo para liquidar contas e por preço muito commodo.

NO ARMAZEM DE C. J. ASTLEY E COMPANHIA, RUA DO TRAPICHE N. 3,

ha para vender o seguinte:
Cal branca franceza.
Folha de Flandres.
Estanho em barra.
Cobre de 28 e 30.
Azeite de Colza.
Oleo de linhaça em latas de 5 galões.
Champagne, marca A. C.
Oleados para mesas.
Tapetes de lãa para forro de salas.
Formas de folha de ferro, pintadas, para fabrica de assucar.
Aço de Milão sortido.
Lonas da Russia.
Lazarinas e clavinotes.
Papel de paquete, inglez.
Brim de vela, da Russia.
Graxa ingleza de verniz para arreios.
Arreios para um e dous cavallos, guarnecidos de prata e de latão
Chicotes e lampeões para carro e cabriolet.
Couros de viado de lustre para cobertas.
Cabeçadas para montaria, para senhora.
Esporas de aço prateado.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

O arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez, em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

ESCOCEZ DE LAA' E SEDA.

Vende-se escocez de lãa e seda de gostos, os mais modernos, proprio para vestidos de senhora: na rua do Queimado n. 38 em frente do becco da Congregação, e da-se amostras deixando penhor.

— Vende-se uma carroça com o seu competente boi: quem quizer negociar, dirija-se a rua do Sebo sobrado amarello.

QUEIJOS E PRESUNTOS.

Na rua da Cruz do Recife no armazem n. 62, de Antonio Francisco Martins, se vende os mais superiores queijos londrinos, presuntos para fiambre, ultimamente chegados na barca ingleza *Valparaiso*.

VINHO DO PORTO MUITO FINO.

Vende-se superior vinho do Porto, em barris de 4., 5. e 8.: no armazem da rua do Azeite de Peixe n. 14, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— Vende-se uma preta por menos da metade de seu valor, só por ter um defeito no braço direito, de idade 20 annos, bonita figura, muito sadia, de excellente conducta, sem vicios nem achaques, o que se póde afiançar, bem desembaraçada tanto para os serviços de casa como para a rua, e carinhosa para meninos por já estar costumada ha muitos annos, e o motivo porque se vende se dirá ao comprador: na rua da Moeda, sobrado de um andar n. 21, entrada pelo becco.

Vende-se com cavallos ou sem elles um carro de 4 rodas com 6 assentos, muito forte e com pouco uso, e um tilbury em bom estado: a fallar na praça da Independencia n. 18 e 20.

Chumbo.

Vende-se chumbo em barra e lençol: no armazem de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche Novo n. 18.

Deposito de vinho de champagne Chateau-Ay, primeira qualidade, de propriedade do conde de Mareuil, rua da Cruz do Recife n. 20: este vinho, o melhor de toda a champagne, vende-se a 56$000 rs. cada caixa, acha-se unicamente em casa de L. Lecomte Feron & Companhia. N. B. As caixas são marcadas a fogo — Conde de Mareuil — e os rotulos das garrafas são azues.

Na rua da Cadeia do Recife n. 60, armazem de Henrique Gibson:

vendem-se relogios de ouro de sabonete, de patente inglezes, da melhor qualidade e fabricados em Londres, por preço commodo.

—Na rua do Vigario n. 19 primeiro andar, tem a venda a superior flanella para forro de sellins chegada recentemente da America.

— Vende-se um excellente carrinho de 4 rodas mui bem construido, em bom estado; esta exposto na rua do Aragão, casa do Sr. Nesme n. 6, onde podem os pretendentes examina-lo, e tratar do ajuste com o mesmo senhor acima, ou na rua da Cruz no Recife n. 27, armazem.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa de capim, na fundiçaõ de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Padaria.

Vende-se uma padaria muito afreguezada: a tratar com Tasso & Irmãos.

Aos senhores de engenho.

Cobertores escuros de algodão a 800 rs., ditos muito grandes e encorpados a 1$400: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Devoto Christão.

Sahio a luz a 2.ª edição do livrinho denominado—Devoto Christão, mais correcto e accrescentado: vende-se unicamente na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia a 640 rs. cada exemplar.

Redes acolchoadas,

brancas e de cores de um só panno, muito grandes e de bom gosto: vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Ha 15 dias, pouco mais ou menos, desappareceu da povoação do Monteiro, e suppõe-se andar fugido aqui mesmo no Recife, o escravo crioulo de nome Filippe, de estatura regular, côr preta e um tanto barrigudo, foi vestido com camisa de madapolão ja velha, calça azul de casemira usada e jaqueta de riscadinho de côr ja um pouco desbotada, porem ainda nova, chapeo de seda preta, calçado de sapatões com um lenço de seda roxa bastante usado: recommenda-se pois as autoridades policiaes a captura do referido escravo, tanto desta cidade como as de fóra, visto que elle se intitula forro, e bem assim a qualquer pessoa particular, a quem se gratificará o seu trabalho. Apprehendido que seja levem-no a seu senhor José Rodrigues de Mello naquella povoação, ou a José Marianno de Albuquerque na rua da União da Boa Vista.

— Antonio, moleque, alto bem parecido, côr avermelhada, nação congo, rosto comprido e barbado no queixo, pescoço grosso, pés bem feitos, tendo o dedo index da mão direita aleijado de um talho, e por isso o traz sempre fechado, com todos os dentes, bem ladino, official de pedreiro e pescador, levou roupa de algodão, e uma palhoça para resguardar-se da chuva; ha toda a probabilidade de ter sido seduzido por alguem; desappareceu a 12 de maio corrente pelas 8 horas da manhãa, tendo obtido licença para levar para S. Antonio uma bandeija com roupa: roga-se portanto a todas as autoridades e capitães de campo, hajam de o apprehender e leva-lo a Antonio Alves Barboza na rua de Apollo n. 30, ou em Fóra de Portas na rua dos Guararapes, onde se pagarão todas as despezas.

— Fugio na sexta-feira 9 do corrente, as 11 horas da manhãa, uma preta crioula de nome Alexandrina, de idade 18 a 20 annos, he baixa, tem debaixo do lado direito do queixo tres costuras de glandulas que se rasgaram, sendo uma dellas mais saliente, foi escrava do Sr. padre-mestre Capistrano: quem a pegar e levar á rua do Crespo n. 10, será generosamente recompensado.

— Desappareceu no dia 15 de janeiro do corrente anno o escravo José Caçange, de idade 40 annos, pouco mais ou menos, com falta de dentes na frente, testiculos crescidos, e cicatrizes nas nadegas; gratifica-se generosamente a quem o levar ao aterro da Boa-Vista n. 47, segundo andar.

OBRAS COMPLETAS
DO
VIRTUOSO E SABIO PRELADO
O CARDEAL PATRIARCHA DE LISBOA
SARAIVA DE S. LUIZ.

Vão publicar-se pela primeira vez as obras completas do virtuoso e sabio prelado, o cardeal patriarcha de Lisboa, Saraiva de S. Luiz.

O editor, herdeiro dos seus manuscriptos, entendeu que prestaria relevante serviço ás lettras patrias, colligindo e communicando pela impressão os trabalhos de um escriptor recente, que tanto nome alcançou, merecendo-o pela castidade e elegancia do estylo, pela importancia dos assumptos, e pelo fervoroso culto das glorias nacionaes, amor e cuidado constante da sua vida patriotica e intellectual.

Mesmo quando os laços do sangue, e a gratidão e saudade, devidas á memoria de um tio extremoso e desvelado, o não obrigassem a empregar nesta edição o maior esmero, a idéa de aditar as paginas da litteratura contemporanea com tão vastas e interessantes composições, traçadas nas diversas provincias do saber humano, bastaria para lhe espertar o zelo, e redobrar a vigilancia.

Dos trabalhos do cardeal Saraiva de S. Luiz, uma parte acha-se ainda inedita, e he a maior; a outra encontra-se dessiminada pelas memorias da academia real das sciencias, á qual originariamente foi destinada, ou corre avulsa em brochuras estampadas por ordem e á custa da distinta corporação, ou emfim vio a luz em periodicos litterarios cuja publicação cessou ha muito. O editor, para a reimpressão e encorporação de todos os escriptos na collecção das obras completas, alcançou a prompta acquiescencia da academia das sciencias, que timbrou por este modo em ajuntar ás antigas uma nova prova de consideração pelo illustrado socio, que teve a honra de ser seu vice-presidente tanto tempo.

As obras completas do sabio prelado abrangem variadas materias, que por suas especialidades podemos reduzir a tres classes principaes:—Memorias historicas e chronologicas—Memorias e estudos filologicos—e miscellaneas—compostas de noticias ecclesiasticas, biographicas de alguns varões notaveis portuguezes, e emfim de trabalhos acerca de objectos diplomaticas, archeologicos, e de muitos outros ramos. A publicação principiará pelas—memorias historicas—comprehendendo o primeiro volume os estudos e ensaios sobre differentes pontos historicos em diversas épocas de Portugal. Successivamente continuarão a sahir os seguintes, se a edição obtiver a aceitação que se lisonjeará de merecer aos cultores das lettras e glorias patrias, formando (quanto pode calcular-se) uma serie de onze a doze tomos de oitavo francez, e 400 paginas de texto cada tomo.

A edição será acompanhada de um juizo critico, escripto pelo Sr. L. A. Rebello da Silva, e de uma concisa noticia da vida do distincto prelado, feita pelo editor Antonio Correia Caldeira.

Assigna-se para a collecção completa no escriptorio de Novaes & C., rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

Preço de cadá volume por assignatura.	1$200 rs. fortes.
Avulso	1$920 » »

Declara-se que o volume ou volumes, que contiverem o—ensaio sobre alguns synonimos da lingua portugueza—e os—glosarios—e alguns outros trabalhos não serão vendidos em separado.

CONSULTORIO DOS POBRES.
25 RUA DO COLLEGIO 1 ANDAR 25.

O Dr. P. A. Lobo Moscozo dá consultas homeopathicas todos os dias aos pobres, desde 9 horas da manhãa até o meio dia, e em casos extraordinarios a qualquer hora do dia ou noite.

Offerece-se igualmente para praticar qualquer operação de cirurgia, e acudir promptamente a qualquer mulher que esteja mal de parto, e cujas circumstancias não permittam pagar ao medico.

NO CONSULTORIO DO DR. P. A. LOBO MOSCOZO.
25 RUA DO COLLEGIO 25
VENDE-SE O SEGUINTE:

Manual completo do Dr. G. H. Jahr, traduzido em portuguez pelo Dr. Moscozo, quatro volumes encadernados em dous: . . . . . 20$000

Esta obra, a mais importante de todas as que tratam da homeopathia, interessa a todos os medicos que quizerem experimentar a doutrina de Hahnemann, e por si proprios se convencerem da verdade da mesma: interessa a todos os senhores de engenho e fazendeiros que estão longe dos recursos dos medicos: interessa a todos os capitães de navio, que não podem deixar uma vez ou outra de ter precisão de acudir a qualquer incommodo seu ou de seus tripolantes; e interessa a todos os chefes de familia que por circumstancias, que nem sempre podem ser prevenidas, são obrigados a prestar soccorros a qualquer pessoa della.

O vade-mecum do homeopatha ou traducção do Dr. Hering, obra igualmente util ás pessoas que se dedicam ao estudo da homeopathia um volume grande	8$000
O diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, pharmacia, etc., etc.: obra indispensavel ás pessoas que querem dar-se ao estudo de medicina	4$000
Uma carteira de 24 tubos grandes de finissimo christtal com o manual do Dr. Jahr e o diccionario dos termos de medicina, etc., etc.	40$000
Dita de 36 com os mesmos livros.	45$000
Dita de 48 com os ditos.	50$000
Cada carteira he acompanhada de dous frascos de tinturas indispensaveis, á escolha.	
Dita de 60 tubos com ditos.	60$000
Dita de 144 com ditos	100$000
Estas são acompanhadas de 6 vidros de tinturas á escolha.	
As pessoas que em lugar de Jahr quizerem o Hering, terão o abatimento de 10$000 rs. em qualquer das carteiras acima mencionadas.	
Carteiras de 24 tubos pequenos para algibeira.	8$000
Ditas de 48 ditos.	16$000
Tubos grandes avulsos	1$000
Vidros de meia onça de tintura	2$000

Sem verdadeiros e bem preparados medicamentos não se pode dar um passo seguro na pratica da homeopathia, e o proprietario deste estabelecimento se lisongeia de te-lo o mais bem montado possivel e ninguem duvida hoje da superioridade dos seus medicamentos.

Na mesma casa ha sempre a venda grande numero de tubos de cristal de diversos tamanhos, e promptifica-se qualquer encommenda de medicamentos com toda a brevidade e por preços muito commodos.

AO PUBLICO.
No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,

vende-se um completo sortimento de fazendas, finas e grossas, por preços mais baixos do que em outra qualquer parte, tanto em porções, como a retalho, affiançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãas e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecendo elle maiores vantagens do que outro qualquer; o proprietario deste importante estabelecimento convida a' todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a' bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas, no armazem da rua do Collegio n. 2, de

Antonio Luiz dos Santos & Rolim.

— Precisa-se alugar uma escrava, fiel, que saiba bem engommar, coser e fazer mais serviço de uma casa de familia, paga-se bem: na sua Direita n. 131, por cima da botica do Torres.

— O bacharel formado em mathematicas, Bernardo Pereira do Carmo Junior, ensina arithmetica, algebra e geometria, das 4 ás 5 e meia horas da tarde: na rua Nova sobrado n. 56.

— D. W. Baynon cirurgião dentista americano reside na rua do Trapiche Novo n. 12.

Casa da aferição, na rua das Aguas-Verdes n. 25.

O aferidor faz sciente, que o prazo marcado pelo art. 14 do regimento municipal para pagamento da revisão, finalisa-se no dia 30 de junho corrente; findo o qual estão as pessoas interessadas incursas nas multas impostas pelo art. 2º do tit. 11 das posturas municipaes.

— Necessita-se de uma escrava ou escravo, que seja bom cozinheiro, e que entenda de tudo pertencente a cozinha: no consulado americano n. 4, rua do Trapiche, ou no armazem de Davis & Companhia, rua da Cruz n. 9.

— Precisa-se contratar por empreitada, a construcção de uma coberta de telha, sobre pilares de tijolo ou columnas de ferro, em um terreno murado, na rua de Santa Rita proximo a' Ribeira, pertencente a' companhia brasileira de paquetes de vapor: quem estiver nas circumstancias de fazer este contrato com as necessarias garantias, queira apresentar sua proposta com toda a brevidade ao agente da dita companhia: na rua do Trapiche n. 40 segundo andar, aonde tambem se dara' qualquer esclarecimento.

J. Jane dentista,

continua rezidir na rua Nova, primeiro andar n. 19.

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho mudou-se para o palacete da rua de S. Francisco (mundo novo) n. 68 A.

Pern.— Typ. de M. F. de Faria.— 1854.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO